ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.162 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H40

ENTREVISTA

MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (PL)

"O presidente é capitão; eu, soldado"

Candidato à reeleição como deputado federal, o ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio (PL) disse, em entrevista ao **EM**, que não se sentiu preterido por Bolsonaro (PL) ao ceder a vaga como postulante ao Senado para Cleitinho (PSC), para que o presidente ampliasse apoios em Minas. Segundo ele, a prioridade é trabalhar pela reeleição do atual chefe do Executivo. PÁGINA 2

FELLIPE SAMPAIO/SCO/STF

Rosa Weber é aplaudida por Rodrigo Pacheco e por Arthur Lira, presidentes do Senado e da Câmara, respectivamente

Rosa Weber assume presidência do STF e nega pedido da PGR

Terceira mulher e primeira magistrada de carreira a assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal, a ministra Rosa Weber tomou posse ontem e defendeu o Estado de Direito, a laicidade, o sistema eleitoral e a rejeição ao discurso de ódio. Discreta, a gaúcha originária da Justiça do Trabalho quer evitar polêmica durante sua gestão à frente do STF, mas tem sinalizado que responderá com firmeza a eventuais ataques à corte e deu mostras de que não vai afrouxar investigações que envolvam o presidente Jair Bolsonaro, que não compareceu à posse. Nessa segunda-feira, ela contrariou os pedidos da PGR para o arquivamento do processo e determinou que a Polícia Federal continue as apurações da CPI da COVID. PÁGINA 4

BUSCA POR VOTOS INTENSIFICA BATALHAS NOS TRIBUNAIS

Pedidos de resposta, retiradas de vídeos e postagens de fake news das redes sociais marcam a campanha

A corrida por cargos no Executivo no Brasil tem agitado o Judiciário em 2022. Além de pedidos de direito de resposta nos programas eleitorais, notícias falsas e vídeos montados e postados nas redes sociais são os principais motivos de tantas ações na Justiça. A reportagem do **EM** levantou que, até ontem, foram 88 pedidos de direito de resposta envolvendo Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD). No domingo, a campanha do atual governador de Minas sofreu uma derrota ao ter um pedido contra o ex-prefeito de BH negado pelo TRE-MG.

Na disputa pela Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) também travam batalhas jurídicas relacionadas, principalmente, às fake news. São vários exemplos de lado a lado. Um deles, que mobilizou os advogados petistas, foi a informação de que o ex-presidente fecharia igrejas evangélicas se fosse eleito. Já a equipe do liberal faz uma ofensiva contra discursos de Lula que tratam Bolsonaro como genocida, fascista, desumano, possuído pelo demônio e ao se referir a seus apoiadores como milicianos.

PÁGINA 3

JANE BARLOW / POOL / AFP

DESPEDIDA DA RAINHA COMEÇA NA ESCÓCIA

Com forte aparato de segurança, os escoceses deram início à despedida da rainha Elizabeth II, falecida na última quinta-feira. Acompanhado dos irmãos Anne, Edward e Andrew (único a não vestir trajes militares), o rei Charles III liderou o cortejo que levou o caixão até a Catedral de Saint Giles, em Edimburgo, capital da Escócia. O novo monarca velou o corpo da mãe enquanto os súditos formaram uma grande fila para se despedir da soberana mais longeva do Reino Unido ***(foto)***, que morreu aos 96 anos. Hoje à noite, o corpo segue para Londres para mais homenagens populares e um funeral de Estado no dia 19 – o presidente Jair Bolsonaro confirmou sua presença. PÁGINA 10

E·M CULTURA

O carioca do Clube da Esquina

Aos 81 anos, o baterista e percussionista Robertinho Silva faz show com entrada franca em BH, amanhã, para comemorar os 65 anos de carreira. O músico acompanhou Milton Nascimento e outros artistas do Clube da Esquina por 26 anos. Quando perguntam se é mineiro, responde que sim, que é mineiro de Realengo. CAPA

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

SEM FREIO, CAMINHÃO USA ÁREA DE ESCAPE NO ANEL

Carregado com 26 toneladas de móveis, caminhão que seguia de Ubá em direção a Brasília teve problema nos freios e o motorista usou a área de escape do Anel Rodoviário para evitar um acidente ***(foto)***. PÁGINA 13

PEDRO LOBATO

Sim, a inflação é, neste ano, um fenômeno mundial, pelas razões que todos já conhecemos. Mas, no Brasil, sejam quais forem as causas, a verdade é que a inflação está em queda, ainda que passageira. PÁGINA 7

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Estava em casa, afinal era na Confraria Olavo de Carvalho, aquele grupo formado por seguidores do guru da direita conservadora, que morreu no ano passado"

O STF ficou de lado, mas o Braga Netto foi almoçar

Confira como foram as agendas dos candidatos à Presidência da República ontem: Ciro Gomes (PDT): esteve às 10h, em São Paulo, participando de encontro com jovens no Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). Às 17h, participou, em Brasília, da posse da ministra Rosa Weber na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF).

Soraya Thronicke (União): também às 17h, estava presente à cerimônia de posse da ministra Rosa Weber no STF. E ficou nisso, os demais candidatos à Presidência da República não prestigiaram a presidente da mais Alta Corte de Justiça do país.

O candidato a vice-presidente na chapa do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), general Walter Braga Netto fez uma série de agendas em Belo Horizonte ontem. Mineiro da capital, Braga Netto esteve, como primeiro compromisso, em um restaurante no Bairro de Lourdes onde almoçou.

Estava em casa, afinal era na Confraria Olavo de Carvalho, aquele grupo formado por seguidores do guru da direita conservadora, que morreu no ano passado.

Depois do almoço, o candidato a vice-presidente fez uma caminhada ao lado de apoiadores, mesmo de barriga cheia, no Mercado Central de BH e, como sempre a todos os políticos, teve o cafezinho no tradicional Café Nice, locais sempre frequentados por políticos em campanha por BH.

Hoje de acordo com a programação que a reportagem teve acesso, Braga Netto participará de uma café da manhã com lideranças de alto costado. Depois o general dará entrevistas para emissoras de rádio.

A cantora Luana Carvalho, filha da saudosa cantora Beth Carvalho, optou por usar as redes sociais, na noite deste último domingo, para reclamar de bolsonaristas que estão usando uma canção da sua mãe em vídeos que tem o intuito de promover o presidente Jair Bolsonaro. A artista disse que vai processar os autores que publicaram os conteúdos que associarem sua mãe ao Chefe do Executivo Federal.

Aqui a prova do uso indevido da história de minha mãe, sua voz, sua luta, por bolsonaristas a favor de tudo que ela era contra. Isso é de um desrespeito que não deixarei acontecer. E claro usou as redes sociais: @carvalholua, artista antibolsonarista.

Agora o registro é da coluna, só para completar: "isso! Isso! Isso! Beleza! Chora, não vou ligar, Não vou ligar, Chegou a hora, vais me pagar, pode chorar..."

Posse no STF

A ministra Rosa Weber tomou posse, ontem, assumiu o comando da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF). O vice-presidente será o ministro Luís Roberto Barroso. Desta vez nada tinha para atrapalhar, já que o ministro Luiz Fux, que se despediu do cargo, foi empossado em solenidade restrita ainda no auge da pandemia da COVID-19. A cerimônia teve a presença de autoridades e ministros no plenário e de forma presencial, diferentemente do antecessor. A ministra é a terceira mulher a ocupar o posto mais alto do Judiciário brasileiro.

As ausências

Entre os convidados que compareceram à cerimônia estavam os presidentes da Câmara dos Arthur Lira (PP-AL) e do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o procurador-geral da República, Augusto Aras. Entre outras autoridades, vale destacar o registro da presença do o ex-presidente da República José Sarney. Vale ressaltar que no Palácio do Planalto as maiores autoridades nem ligaram. O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e o seu vice e general Hamilton Mourão (PRTB) não compareceram. O ex-presidente Luiz Inácio Lula (PT) também não foi.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 11/11/19

Rumo ao TCE

Após arguição pública na Comissão Especial criada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para avaliar a indicação do seu nome ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), o deputado Agostinho Patrus (PSD)(**foto**) teve motivo para comemorar. O parecer do relator à comissão, deputado Ulysses Gomes (PT), foi aprovado. Agora sua indicação precisa apenas passar pelo plenário da Casa, onde deve ter o aval dos outros parlamentares. "Tive a oportunidade de aprender, como secretário de Estado e como parlamentar, que as necessidades das pessoas devem nortear nosso caminho", pontuou Agostinho Patrus.

Apoio ecológico

"Estamos diante de um quadro de democracia ou barbárie. De democracia ou aniquilação dos povos indígenas, de democracia ou aniquilação do povo preto que está morrendo nas periferias, de democracia ou destruição da Amazônia. É na base da democracia que haveremos de reconstruir essas políticas". A declaração vem da ex-ministra Marina Silva (Rede-SP). Fala que tem pode, já que por décadas ela, com idas e vindas esteve sempre na defesa ecológica. O fato atual é que ela deu o seu apoio ao ex-presidente Lula na disputa presidencial contra Bolsonaro.

Vai a Londres

O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL) confirmou presença no funeral da rainha Elizabeth II, em Londres, no Reino Unido, na próxima segunda-feira, dia 19. "O convite à cerimônia foi encaminhado, na noite do último sábado, à Embaixada do Brasil em Londres. Consultado na manhã do domingo, o senhor presidente da República orientou o Itamaraty a responder positivamente ao convite", informou o Ministério das Relações Exteriores, em nota. De lá, Bolsonaro deve viajar direto a Nova York, nos Estados Unidos da América (EUA).

PINGAFOGO

■ E o presidente brasileiro não perdeu tempo e vai participar da abertura da 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas. O evento está marcado para o dia 20 de setembro. Tradicionalmente, o discurso do presidente brasileiro abre a conferência.

ANDREW MILLIGAN/POOL/AFP

■ Para lembrar, a rainha Elizabeth II (**foto**) morreu na última quinta-feira, aos 96 anos, no Palácio de Balmoral, na Escócia. No mesmo dia, Bolsonaro decretou luto oficial de três dias. Na ocasião, o presidente brasileiro disse que ela foi "uma rainha para todos nós".

■ As consultorias de Orçamento da Câmara dos Deputados e do Senado Federal divulgaram nota sobre as dotações orçamentárias para a Educação em 2023, que mostram um aumento de 32,8% para o Fundo de Manutenção da Educação Básica (Fundeb), chegando a quase R$ 40 bilhões.

■ A emenda constitucional 108 aumentou de 10% para 23% a participação da União no Fundeb, que também é formado por recursos de estados e municípios. Em 2023, ela será de 17% das receitas totais do Fundeb.

■ Sendo assim, basta por hoje. A semana está apenas começando e podem trazer alguns sobressaltos. FIM!

ENTREVISTA/**MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO**

Deputado federal pelo PL

Candidato a deputado pelo PL acredita que Zema vai apoiar Bolsonaro no segundo turno

GUILHERME PEIXOTO E LUANA PEDRA

*Após arquitetar uma candidatura ao Senado por mais de um ano, o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG) desistiu da ideia e, por causa de um pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL), resolveu tentar a reeleição à Câmara dos Deputados. Para erguer sua campanha, marcada por um tardio pontapé inicial, precisou se abster do comando da organização dos atos bolsonaristas no estado. Não pôde, também, assumir a coordenação da campanha do correligionário Carlos Viana ao governo. E, apesar de o PL ter chapa própria ao Palácio Tiradentes, Álvaro Antônio garantiu ontem, ao participar do "EM Entrevista", podcast de Política do **Estado de Minas**, que há convergência entre o governador Romeu Zema (Novo) e Bolsonaro. "Nosso adversário é o mesmo: o PT, aliado a (Alexandre) Kalil em Minas. Temos de pensar muito maior do que na candidatura de um ou na candidatura de outro", disse ele, o mais votado do estado há quatro anos – foi escolhido para a Câmara por cerca de 230 mil eleitores. A íntegra da conversa, que abriu uma série de sabatinas a candidatos que podem ser "puxadores de voto" e impulsionar as chapas de seus partidos, pode ser vista no canal do **Portal Uai** no YouTube.*

"Nosso adversário é o mesmo: o PT"

O senhor foi pré-candidato ao Senado e chegou a dizer que não havia chance de mudar os rumos. Disse, também, que mesmo Bolsonaro não cogitava pedir a sua saída do páreo. O presidente, porém, anunciou apoio a Cleitinho Azevedo. Como essa decisão aconteceu?

Há cerca de um ano e meio, tive uma conversa com Bolsonaro e, ali, ficou definido que eu seria o candidato a senador por Minas Gerais. Estava tudo certo nessa caminhada ao Senado. Mas Minas é estratégica politicamente falando – sobretudo em eleições presidenciais. Tendo em vista que é um estado onde Bolsonaro precisava, ainda, ampliar as alianças, o presidente me chamou a cinco dias do prazo (final) das convenções e pediu que eu recuasse da candidatura ao Senado para, exatamente, que a gente conseguisse ampliar essa aliança com o PSC e com Cleitinho. Jamais colocaria um projeto pessoal meu acima do que era interessante para o presidente Bolsonaro, para Minas Gerais e para o Brasil. O presidente é capitão; eu, soldado. Falei ao presidente que retornaria à candidatura a deputado federal e que, sem dúvida nenhuma, poderia continuar contando comigo.

O senhor articulou, em Minas, a campanha de Bolsonaro em 2018. Cleitinho não compunha o grupo original do presidente. Se sentiu preterido?

Quando participamos de um grupo, temos, sobretudo, espírito de entender que há coisas muito maiores que nossos projetos pessoais. De forma nenhuma me senti preterido. Entendi bem, e concordei, que a gente não pode brincar com uma eleição presidencial. Estamos falando do futuro do Brasil. Imediatamente, falei ao presidente que acataria (o apoio a Cleitinho) sem problemas, ainda que tenha sido o deputado federal mais votado e tenha virado ministro.

O senhor já disse que o verdadeiro adversário do PL em Minas Gerais é Alexandre Kalil (PSD). Por que Zema, que lidera as pesquisas, não é considerado um adversário para o PL? Isso não descredibiliza a candidatura de Carlos Viana?

Nosso adversário é o mesmo: o PT, aliado a Kalil em Minas. Temos de pensar muito maior do que na candidatura de um ou na candidatura de outro. Minas é maior. Zema é um bom governador. Não há como negar que ele fez bom trabalho. Não vejo problema nenhum em dizer que nosso adversário é o mesmo. Temos o campo político em que estão Zema e Viana, e o campo político em que estão a esquerda e o PT. Sem dúvida nenhuma, essa união, sobretudo no segundo turno, pode ser fundamental para que a gente derrote o PT, Kalil e não deixe voltar o que os mineiros não querem que volte – o espetáculo do desastre que foi a gestão de Fernando Pimentel.

O senhor, então, está crente que, se Viana não passar ao segundo turno, Zema dará apoio a Bolsonaro em eventual disputa contra Lula?

Sem dúvidas. Zema tem todo o carinho e todo o apreço do presidente Bolsonaro. Também sou admirador pessoal de Zema por tudo o que ele representa, é e fez à frente do governo. Ele mostrou que, realmente, teve capacidade de colocar o trem nos trilhos. Não tenho dúvida de que, no segundo turno, por essa boa relação do governador Zema com Bolsonaro e conosco, vamos estar juntos – isso, se houver segundo turno.

Embora o senhor tenha sido o principal articulador de Bolsonaro em Minas em 2018,

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

a organização das mais recentes passagens dele pelo estado coube ao grupo Direita Minas, ligado a candidatos como Bruno Engler e Nikolas Ferreira. Por quê?

A virada de chave de última hora, (quando) voltei a ser candidato a deputado federal, me trouxe necessidade de focar em minha campanha. É humanamente impossível, tão próximo a uma campanha, fazer uma estrutura inteira de uma campanha a deputado sendo que vinha trabalhando para ser senador. Eu me abstive de qualquer coordenação, (mas) obviamente estando atento a tudo no sentido de auxiliar os que estão mais à frente da campanha.

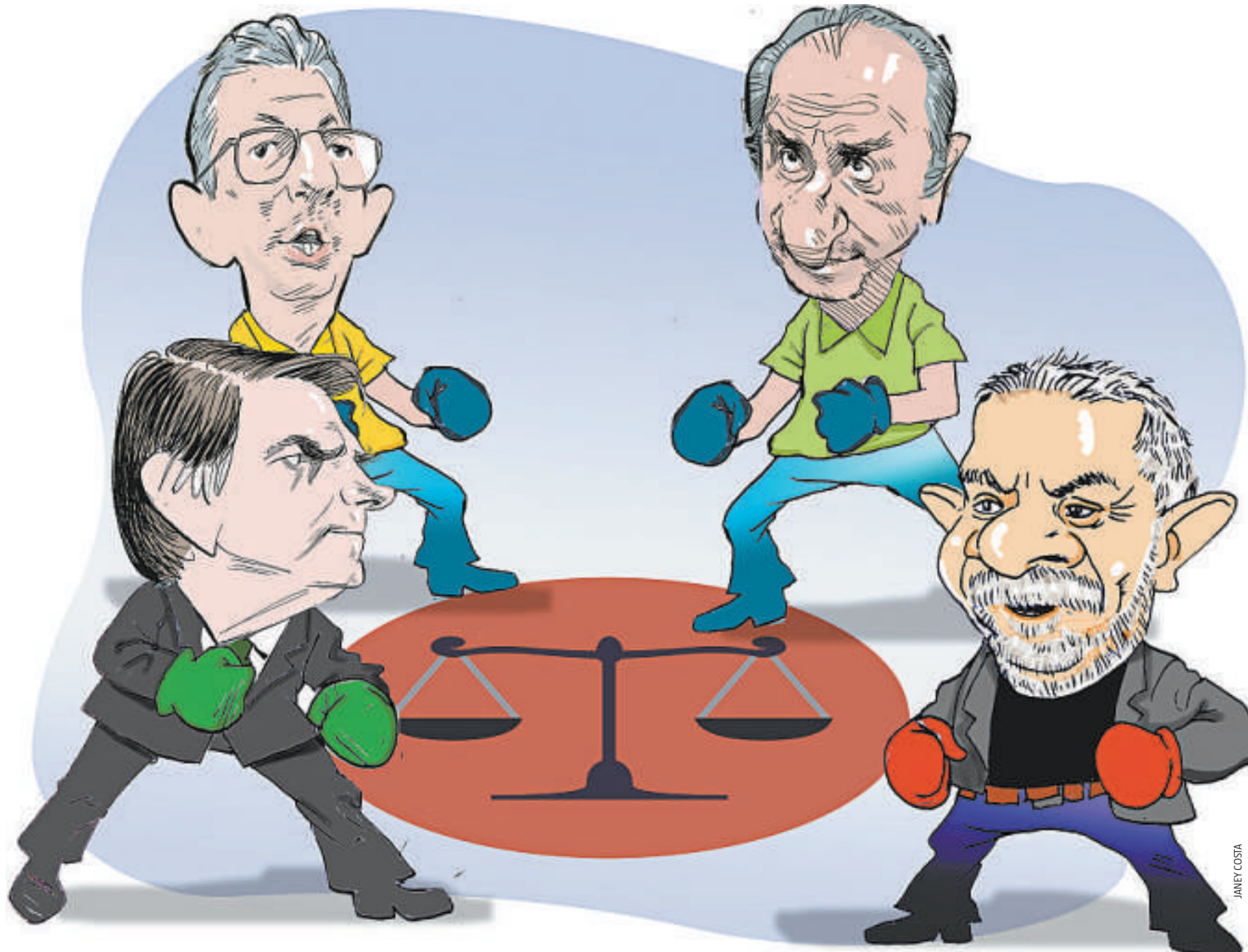
Houve uma denúncia do Ministério Público a respeito de um suposto uso de recursos que seriam destinados a candidaturas femininas do PSL, partido que o senhor comandava à época. Teme que isso afete sua campanha?

Não. O Brasil inteiro conseguiu enxergar a perseguição que sofri naquele momento. Estava no Ministério (do Turismo), na minha avaliação, fazendo um belo trabalho. Batemos vários recordes. Tiveram algumas denúncias infundadas – por ser ministro do Bolsonaro na época, então sofri uma perseguição muito grande. Qual foi o resultado disso? Um inquérito de 6.600 páginas que não tem uma linha que atribua a mim, diretamente, qualquer procedimento inadequado. Fui acusado pela teoria do domínio do fato, porque era o então presidente do partido e foram achados indícios de um coordenador (sobre a execução) de alguma ação que não era correta. Indícios, nada comprovado.

Não tenho dúvida de que, no segundo turno, por essa boa relação do governador Zema com Bolsonaro e conosco, vamos estar juntos"

Além da concorrência nas urnas, Zema e Kalil têm seus nomes relacionados a 46 e 42 pedidos de direito de resposta na Justiça, respectivamente. Situação se repete com Bolsonaro e Lula

Candidatos se enfrentam nos tribunais eleitorais também

JANEY COSTA

MARIANA COSTA

A disputa entre os candidatos aos cargos do Poder Executivo não se limita às urnas, ocorre também nos tribunais eleitorais. A campanha de 2022 tem sido marcada por pedidos de direito de resposta, retirada de vídeos e de postagens das redes sociais. Embora o Tribunal Superior Eleitoral e o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais não tenham levantamento específico sobre esses pedidos, o site do TSE tem uma ferramenta de consulta pública das ações que estão no Processo Judicial Eletrônico (PJe) que incluem também os TREs e os cartórios eleitorais. Até ontem, são 46 pedidos de direito de resposta envolvendo o governador Romeu Zema (Novo), que disputa a reeleição, e 42 do seu principal adversário, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Já na disputa pelo Palácio do Planalto são cinco pedidos envolvendo o presidente Jair Bolsonaro (PL) e dois o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Zema já foi alvo de um pedido de direito de resposta de Fernando Pimentel, seu antecessor. Em agosto, o governador fez postagem nas redes sociais afirmando que Pimentel teria mantido 50 mil cargos comissionados quando era governador. Na mesma publicação, ele também disse que fez uma drástica redução de tais cargos. A Justiça Eleitoral acatou o pedido de Pimentel e, no início de setembro, Zema publicou 81 postagens no feed do Instagram como retratação.

O governador sofreu outra derrota ao ter seu pedido de direito de resposta contra Kalil negado pelo TRE-MG, no domingo. Em propaganda veiculada na internet, o ex-prefeito afirma que Zema não aplicou o mínimo constitucional em saúde na pandemia de COVID-19. O vídeo mostra ainda que houve gasto de dinheiro público nos 700 leitos de hospital de campanha construídos pelo governo Zema, mas que nunca foram utilizados por qualquer paciente.

Zema também é alvo de pedido de cassação da candidatura e inelegibilidade pelos próximos oito anos, por abuso de poder político e econômico. A ação foi proposta pelo Partido da Mulher Brasileira (PMB). Cabo Tristão, também candidato ao Palácio Tiradentes e presidente do PMB, acusou o governador de usar a máquina pública para fazer campanha desde o ano passado. Ele alega ainda que o candidato à reeleição usa funcionários públicos para gerenciar sua campanha.

A ação também aponta suposta improbidade administrativa relacionada à gestão do governador, como os gastos previstos no edital do Rodoanel Metropolitano, que não constam no orçamento e que podem chegar a R$ 5 bilhões, e a criação de 28 unidades da Polícia Militar de Minas Gerais, que cabe ao governador, mas foi executado pelo comandante-geral da PM, coronel Rodrigo Souza Rodrigues, por meio de resolução em 4 de janeiro de 2022. O Ministério Público investiga o caso, analisando se houve irregularidades administrativas na promoção de policiais militares e na criação de novas unidades.

Em 1º de setembro, foi a vez da campanha de Kalil acionar a Justiça Eleitoral com pedido de resposta pelo uso de imagens do Hospital Metropolitano Célio de Castro, conhecido como Hospital do Barreiro, em propaganda eleitoral de Zema exibida na quarta-feira. A decisão sobre o pedido ainda não foi divulgada.

Uso de imagens de 7 de setembro e da pandemia são questionados

A disputa pelo Palácio do Planalto também é acirrada na Justiça Eleitoral. A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou ação na Justiça Eleitoral contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) por abuso de poder econômico e político e desvio de meios de comunicação na promoção dos atos de 7 de setembro. O ministro do TSE Benedito Gonçalves acatou o pedido e proibiu o uso de imagens feitas no feriado na campanha eleitoral de Bolsonaro. Em decisão tomada no sábado, o magistrado entendeu que o uso de material registrado durante a data cívica tende a ferir a isonomia do processo eleitoral. A pena pelo não cumprimento da medida é uma multa de R$ 10 mil diários. A decisão também prevê que a TV Brasil suspenda a veiculação de trechos em que a cobertura dos eventos de 7 de setembro apresentem conteúdo que fazem referência a campanha eleitoral de Bolsonaro.

As duas campanhas ajuizaram ações no TSE relacionadas à propaganda negativa ou irregular, mas citam explicitamente fake news ou discurso de ódio. Uma das informações falsas que mais mobilizaram a equipe do petista foi a de que, se eleito, fecharia igrejas evangélicas.

Do lado de Bolsonaro, a equipe jurídica faz ofensiva contra os discursos do petista que associam o atual mandatário a genocídio, em referência à atuação do governo na pandemia de COVID. Os advogados também consideram reprováveis as falas de Lula ao acusar Bolsonaro de desumano, fascista e "possuído pelo demônio" e ao se referir a seus apoiadores como milicianos.

O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) pediu ao TSE para retirar das redes sociais postagens da campanha de Lula e também de parlamentares da oposição, que afirmam que a diminuição do preço da gasolina se dá pela posição do petista nas pesquisas eleitorais de intenção de voto. A ministra da corte Maria Cláudia Bucchianeri rejeitou o pedido por questões processuais, alegando que o vereador não tem legitimidade para propor esse tipo de ação.

"Como se sabe, nos termos da jurisprudência desta corte, mandatários políticos, por não estarem contemplados no rol taxativo previsto no art. 96 da Lei nº 9.504/1997, não possuem legitimidade para ajuizar, junto a este Tribunal Superior, representação por propaganda eleitoral atinente às eleições presidenciais", escreveu.

O PL, partido de Bolsonaro, teve acatado um pedido para que Lula excluísse de todas as redes os vídeos em que chama o presidente de genocida. A decisão monocrática, do ministro Raul Araújo, do TSE, foi dada em 8 de agosto. Araújo foi o mesmo que deferiu liminar que proibia artistas de criticarem ou defenderem candidatos no festival Lollapalooza, em março deste ano. Na decisão, o magistrado entendia que a manifestação dos artistas poderia configurar campanha eleitoral antecipada.

A ministra Maria Cláudia Bucchianeri também determinou, em 23 de agosto, a retirada de um vídeo desfavorável ao presidente publicado no perfil da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em uma rede social. A peça, de 37 segundos, vincula Bolsonaro às mortes por COVID-19. A magistrada atendeu a pedido da coligação formada por PL, PP e Republicanos. Os partidos alegaram que o vídeo seria propaganda eleitoral negativa antecipada.

Em 5 de setembro, Bucchianeri também determinou a exclusão das redes de publicações com imagens falsas que ligam Lula a Suzane von Richthofen. A decisão foi tomada após representação protocolada pela coligação Brasil da Esperança e pela Federação PSOL-Rede, PSB, Solidariedade, Avante, Partido Agir, Pros e a deputada federal Gleisi Hoffman (PT-RS). A imagem foi veiculada nas redes sociais por internautas e perfis bolsonaristas. As fotos editadas mostrariam o petista se encontrando com a acusada de participar do homicídio dos pais, em 2002. A imagem verdadeira é a do petista abraçando a jornalista Patrícia Lélis, como mostra uma publicação compartilhada por ela em 9 de outubro de 2017 no Facebook.

Bolsonaro também foi condenado, em 1º de setembro, pelo plenário do TSE a retirar de suas redes sociais postagem associando Lula à facção criminosa PCC. Ao todo são três publicações que devem ser excluídas, além da aplicação de uma multa de R$ 5 mil.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também foi condenado a remover publicações que associam Lula à invasão de igrejas. A decisão atende um pedido da coligação Brasil da Esperança e foi tomada pela ministra Cármen Lúcia, do TSE, em 5 de setembro. Em 19 de agosto, Eduardo publicou no Twitter, Facebook e Instagram uma montagem afirmando que "Lula e PT apoiam invasões de igrejas e perseguição de cristãos". Na mesma imagem, há recortes de notícias sobre a perseguição de religiosos na Nicarágua e de declarações do PT e de Lula sobre o presidente Daniel Ortega. A campanha de Lula argumentou que as notícias foram retiradas de contexto. **(MC)**

TSE nega acordo para apuração paralela

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou, ontem, que não houve nenhum acordo com as Forças Armadas ou entidades fiscalizadoras para permitir acesso diferenciado em tempo real aos dados enviados para a totalização do pleito eleitoral. O comunicado foi feito após a divulgação em outros sites de um suposto acordo da corte com os militares, que teriam acesso a uma amostra de 385 urnas eletrônicas para comparar com os dados brutos fornecidos pelos tribunais regionais. "A competência constitucional é da Justiça Eleitoral. Não houve nenhuma alteração do que foi definido no primeiro semestre, nem qualquer acordo. A novidade implementada neste ano vai ser a publicação dos boletins de urnas pela rede mundial de computadores após o encerramento da votação para acesso amplo e irrestrito de todas as entidades fiscalizadoras e do público em geral", declarou o órgão, em nota.

Em agosto, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, se reuniu com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para discutir o pedido de um teste de integridade das urnas eletrônicas, feito pelos militares. Após o encontro, o TSE declarou que vai apresentar um "projeto-piloto complementar", em conjunto com os militares, seguindo o modelo apresentado pelas Forças Armadas para o teste. A corte não explicou, porém, se as alterações seriam realizadas ainda neste ano.

JUSTIÇA

Como nova presidente do Supremo Tribunal Federal, magistrada, que ficará um ano à frente da corte, diz que sem Judiciário forte, juízes independentes e imprensa livre não há democracia

Rosa Weber assume STF e critica discurso de ódio

LUANA PATRIOLINO

Brasília – Ao tomar posse como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra Rosa Weber condenou discursos de ódio e exaltou o trabalho profissional da imprensa brasileira. Ela destacou ainda a importância da democracia do país e a estabilidade entre os Poderes. "Sejam as minhas primeiras palavras de reverência incondicional à autoridade suprema da Constituição e das leis da República, de crença inabalável na superioridade ética e política do Estado democrático de direito, de prevalência do princípio republicano e suas naturais derivações, com destaque à essencial igualdade entre as pessoas", disse.

"De estrita observância da laicidade do Estado brasileiro, com a neutralidade confessional das instituições e a garantia de pleno exercício da liberdade religiosa. De respeito ao dogma fundamental da separação de Poderes. De rejeição aos discursos de ódio e repúdio a práticas de intolerância enquanto expressões constitucionalmente incompatíveis com a liberdade de manifestação do pensamento. E de certeza de que, sem um Poder Judiciário independente e forte, sem juízes independentes e sem imprensa livre, não há democracia", destacou a ministra.

Rosa Weber foi empossada para substituir o ministro Luiz Fux e, diferentemente de gestores anteriores, não cumprirá dois anos de mandato porque se aposentará em outubro de 2023, quando completa 75 anos. Na mesma cerimônia, o ministro Luís Roberto Barroso assumiu como vice. Entre as autoridades presentes na cerimônia estiveram os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o procurador-geral da República, Augusto Aras, e demais ministros da corte. O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram convidados, mas não compareceram.

A ministra Cármen Lúcia discursou em nome do STF. Ela exaltou o perfil técnico e firme da colega. A magistrada ainda criticou os ataques ao Judiciário e defendeu a ordem e a democracia brasileira. "Não se promove a democracia provocando comportamentos desmoralizantes de pessoas e instituições", disse

INVESTIGAÇÃO DE BOLSONARO

Ainda ontem, Rosa Weber enviou à Polícia Federal os pedidos de investigação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID-19 contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Ela rejeitou as recomendações de arquivamento feitas pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo. A magistrada é relatora do caso e acolheu o pedido dos senadores Omar Aziz (PSD-AM), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL), que integraram a CPI. Com a decisão, a PF está autorizada a fazer novas diligências para apurar o suposto crime de charlatanismo, à época em que o chefe do Executivo passou a defender o chamado do tratamento precoce, que é o uso de medicamentos comprovadamente ineficazes contra o novo coronavírus, além de supostas irregularidades na compra dos imunizantes e no uso de verbas públicas.

"Sem embargo, considero plausíveis as preocupações externadas pelos senadores da República Omar Aziz, Randolfe Rodrigues e Renan Calheiros – que compuseram os órgãos diretivos da CPI da Pandemia –, a amparar, daí, em bases juridicamente sólidas, o deferimento da medida investigativa por eles pleiteada", escreveu a ministra.

"Deveras, a diligência instrutória pleiteada tem pertinência com o objeto investigado e potencial epistêmico para colher novos elementos a respeito dos fatos em apuração, não malferindo direitos e garantias individuais, razão pela qual viável a autorização de seu emprego", destacou Weber.

Em julho, em manifestação encaminhada ao STF, Lindôra Araújo afirmou que não vê como responsabilizar Bolsonaro, conforme indicou a CPI. Ela disse que "inúmeras pessoas contaminadas nem sequer tiveram contato direto ou indireto (por meio de terceiras pessoas) com o presidente da República, afastando a possibilidade de responsabilização por esse fato".

Lindôra Araújo também arquivou o indiciamento de atuais e ex-integrantes do governo e parlamentares aliados ao chefe do Executivo: Marcelo Queiroga, Eduardo Pazuello, Élcio Franco, Braga Netto, Heitor Freire, Hélio Angotti e Osmar Terra (MDB-RS) e Ricardo Barros (PP-PR).

TVJUSTIÇA/REPRODUÇÃO

Ministra substitui Luiz Fux no comando do Supremo e ficará no cargo até outubro de 2023

CORRIDA PRESIDENCIAL

General Walter Braga Netto, que disputa o Planalto ao lado do atual presidente da República, faz campanha em BH e destaca relevância do segundo colégio eleitoral do país nas eleições

Vice na chapa de Bolsonaro exalta importância de Minas

MATHEUS MURATORI

O candidato a vice-presidente na chapa do presidente Jair Bolsonaro (PL), general Walter Braga Netto (PL), que nasceu em Belo Horizonte, fez campanha na capital, ontem. Ele almoçou com pessoas mais próximas, como amigos de infância, em restaurante no Bairro Lourdes, na Centro-Sul, e também se encontrou com companheiros da "Confraria Olavo de Carvalho". "Não é uma tentativa de voltar às origens. Sou mineiro, por questões funcionais a minha carreira sempre foi fora, mas sempre venho aqui por causa dos meus pais, minha irmã, meus primos, todos moram aqui. Logicamente, venho aqui agora porque Minas é muito importante na questão da conjuntura política do Brasil. Então, vim para matar saudade, vim aqui para comprar um queijo, estou com saudade do queijo daqui do Mercado (Central)", disse o general, após passeio pelo Mercado Central, no Centro da cidade.

Minas é o segundo maior colégio eleitoral do país, com 16.290.870 eleitores. "Minas é importante para nós na campanha, para o presidente e para o governo, não fazermos somente o presidente. Importante ter toda essa base de apoio dos deputados, governadores e tudo mais. Fomos muito bem recebidos aqui, encontrei vários colegas de Colégio Militar, de outros colegas que jogavam bola comigo, fiquei satisfeito, é um prazer voltar', disse também Braga Netto.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

> "Minas é importante para nós na campanha, para o presidente e para o governo, não fazermos somente o presidente. Importante ter toda essa base de apoio dos deputados, governadores e tudo mais"
>
> **Walter Braga Netto,** candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro. Ele esteve no Mercado Central, em BH, cidade onde nasceu

Entre os políticos que também o acompanharam, esteve o senador Carlos Viana (PL), candidato ao governo de Minas. "Tenho viajado o estado, os votos não estão definidos. As pesquisas estão apenas indicando um direcionamento. Em todas as regiões, é a partir das duas semanas finais que a gente vai prestar atenção", disse Viana

"Daí nosso empenho em ter o presidente aqui mais vezes para a gente garantir a vitória em Minas e eu rodar e levar o meu nome, que naturalmente chegou em fase posterior, mas que começa a ficar conhecido em todos os lugares", completou o candidato.

BOLSONARO NO SBT HOJE

Candidato à reeleição, Bolsonaro será o primeiro candidato a ser sabatinado pelo apresentador Carlos Massa, o Ratinho, no SBT/Alterosa, hoje, a partir das 22h30. Na próxima segunda-feira, 19, será a vez de Ciro Gomes (PDT). Simone Tebet (MDB) também já está confirmada para terça-feira (20/9). Com duração de 30 minutos ininterruptos, todas as entrevistas serão ao vivo. Segundo a emissora de TV, todos os candidatos à Presidência da República foram convidados. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está entre os que ainda não confirmaram presença. Ao **Estado de Minas**, a assessoria de Lula informou que, embora uma data não tenha sido fechada, o petista também deve marcar presença na sabatina.

Bolsonaro deve vir a Minas Gerais mais duas vezes antes do primeiro turno do pleito, em 2 de outubro. A primeira visita está prevista para o dia 23 de setembro, em Divinópolis, no Centro-Oeste do estado. "Presidente deverá vir a Minas, nós estamos tentando ainda mais duas vezes. Dia 23 está confirmado em Divinópolis, teremos uma outra visita que ainda estamos, Norte, Jequitinhonha, que são áreas que a gente quer prestigiar", informou o senador Carlos Viana (PL), candidato ao governo mineiro. Apesar de não ter sido citada, Belo Horizonte é outro possível destino em Minas. Há possibilidade de a visita ocorrer na última semana antes do primeiro turno.

Com isso, desde o início oficial da campanha em 18 de agosto, serão quatro visitas de Bolsonaro a Minas. Ele abriu a sua campanha em Juiz de Fora, na Zona da Mata. No dia 23 do mesmo mês, ele veio a BH para fazer comício na Praça da Liberdade. Antes, se reuniu com lideranças religiosas e empresários em Betim, na região metropolitana.

Lula recebe apoio de Marina Silva

São Paulo – A ex-ministra do Meio Ambiente e candidata a deputada federal Marina Silva (Rede) declarou, ontem apoio à candidatura de Lula. Segundo Marina, o reencontro é "político e programático", e ela nunca deixou de estar próxima ao petista na esfera pessoal. A ex-ministra também entregou à campanha de Lula um documento com medidas na área ambiental para o programa de governo. "Estamos vivendo aqui um reencontro político e programático. Do ponto de vista das nossas relações pessoais, tanto eu quanto o presidente Lula nunca deixamos de estar próximos e de conversar, inclusive em momentos dolorosos de nossa vida", disse Marina ao lado do petista, em coletiva a jornalistas ocorrida no escritório político da campanha de Lula, em São Paulo.

"Manifesto meu apoio de forma independente ao candidato, ex-presidente e futuro presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva. Peço a Deus que a gente possa implementar aquilo a que estamos nos comprometendo agora", declarou. Seu partido, a Rede Sustentabilidade, já havia declarado apoio oficial ao ex-presidente. Por divergências políticas, porém, a legenda deixou aberta a possibilidade de que suas lideranças partidárias pudessem apoiar outros candidatos. Marina, que já foi do PT e que foi ministra no governo de Lula, se afastou do aliado e fez duras críticas aos governos petistas após a sua saída, inclusive na gestão ambiental.

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

> "Manifesto meu apoio de forma independente ao candidato, ex-presidente e futuro presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva. Peço a Deus que a gente possa implementar aquilo a que estamos nos comprometendo agora"
>
> **Marina Silva,** ex-senadora e ex-ministra, ao lado do ex-presidente Lula

Questionada por jornalistas sobre as desavenças, Marina respondeu que, em uma democracia, "ninguém precisa abrir mão do exercício da crítica". "Eu fui do PT durante quase 30 anos e, quando faço essa, durante esses 30 anos eu sou parte da crítica", disse a ex-ministra. "Agora nós estamos diante de um quadro que é democracia ou barbárie. Estou partindo do princípio de que tudo isso que está acontecendo é a nossa capacidade de reelaborar, repensar o passado, para construir um novo futuro", completou.

ENTREVISTA Lula declarou, em entrevista à CNN, ontem,, que é "culpado por ser inocente" e criticou o ex-juiz federal Sergio Moro, que o condenou no processo da Operação Lava-Jato. Ele disse que não se arrepende das indicações que fez ao Supremo Tribunal Federal (STF). A corte anulou condenações do petista na primeira e na segunda instâncias da Justiça. "Eu disse o tempo inteiro que tinha um juiz mentindo, que tinha um grupo-tarefa do Ministério Público que induziu a sociedade e a imprensa brasileira a venderem as mentiras que estava contavam como se fosse verdade. Tive que provar na Justiça a minha inocência e a culpa deles, porque fomos nós que provamos toda maracutaia e falcatrua que foram feitas", afirmou.

O PT indicou sete dos dez ministros do STF: Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia e Dias Toffoli foram indicados por ele mesmo. Enquanto Luiz Fux, Rosa Weber, Luís Roberto Barroso e Luiz Edson Fachin por Dilma Rousseff. Segundo ele, não se arrepende de tê-los indicado porque é preciso continuar acreditando na Justiça brasileira. "Teve juiz na Suprema Corte que evitou que eu fosse ministro, ao mesmo tempo essa gente me absolveu. O que vou fazer a não ser a gente dizer que precisamos continuar acreditando na Justiça, porque se pararmos de continuar acreditando na Justiça, precisamos saber que há alguma coisa que não está funcionando no Brasil", afirmou.

Ciro promete bolsa de estágio

Brasília – O candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, prometeu fazer investimentos maciços na educação, se se for eleito. Uma das propostas mencionadas é que o Estado pague seis meses de bolsa de estágio a estudantes em empresas privadas. "A gente dá uma capacitação, mas a gente resolve aquela gravíssima contradição do jovem: ele não consegue o primeiro emprego porque não tem experiência, e não tem experiência porque não tem o primeiro emprego", disse o candidato, durante encontro com jovens no Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) em São Paulo.

Ciro ainda atacou seus principais adversários, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para o pedetista, Bolsonaro era um "deputado cretino, do baixo clero".

Ao ser questionado por jornalistas sobre seus vídeos que circulam em redes bolsonaristas, nos quais ataca Lula, Ciro disse: "Os petistas usam de munição aquilo que eu digo do Bolsonaro, que é um desastre para o Brasil, que é um fascista, que é um genocida". Segundo ele, contudo, "Lula é quem criou Bolsonaro e mantém o Bolsonaro cevado como fez em 2018. Agora os petistas querem transferir para os outros as responsabilidades que são deles. São ou não são a organização criminosa mais corrupta da história moderna brasileira.

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

Ciro Gomes, candidato do PDT ao Planalto, fez campanha em SP

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"O Supremo enfrentará uma conjuntura política dramática, face aos ataques às urnas eletrônicas, à Justiça Eleitoral e ao próprio Supremo, por parte do presidente Bolsonaro"

Rosa Weber: a mulher certa, no lugar certo, na hora certa

Perdão pelo lugar-comum, mas o perfil da nova presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) é isso mesmo. A ministra Rosa Weber assumiu a presidência da Corte no final de sua longa carreira na magistratura, coroando uma trajetória de coerência no exercício dos diversos cargos que ocupou, em todos os níveis do Judiciário, o que faz muita diferença numa conjuntura como a que estamos vivendo, na qual a corte constitucional sofre fortes pressões do presidente Jair Bolsonaro, que não compareceu à solenidade de posse. Alegou agenda de campanha, logo ele, que não perde uma formatura de cadetes nas escolas militares ou desfile castrense.

Na verdade, a ausência de Bolsonaro se deve ao fato de que o discurso da ministra Rosa Weber foi uma reafirmação de que o Supremo, sob sua liderança, exercerá o papel de Poder Moderador da República, dando a palavra final sobre toda e qualquer polêmica acerca da Constituição de 1988. Trocando em miúdos, esse foi o recado político mais importante da solenidade, à qual compareceram os presidentes do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Destaque para a presença do ex-presidente José Sarney.

"Vivemos tempos particularmente difíceis da vida institucional do país. Tempos verdadeiramente perturbadores, de maniqueísmos indesejáveis. O Supremo Tribunal Federal não pode desconhecer esta realidade. Até porque tem sido alvo de ataques injustos e reiterados, inclusive, sob a pecha de um mal compreendido ativismo judicial por parte de quem, a mais das vezes, desconhece o texto constitucional e ignora as atribuições cometidas a essa Suprema Corte pela Constituição. Constituição que nós, juízes e juízas, juramos obedecer", disse Rosa Weber.

Foi um recado que não teve ter agradado muito ao procurador-geral da República, Augusto Aras, que ouviu o discurso de corpo presente. Aras anda às turras com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, a quem acusa de usurpar poderes do Ministério Público Federal. Nos bastidores, também é quem mais acusa o Supremo de usurpar atribuições dos demais Poderes, junto ao presidente Jair Bolsonaro e ao presidente da Câmara, Arthur Lira, principalmente.

Rosa Weber conclamou os ministros do Supremo se manterem unidos em torno da defesa do Estado democrático de direito e seus postulados e não deixou dúvidas quando ao apoio que pretende dar ao Tribunal Superior Eleitoral na condução das eleições deste ano: "Nosso tribunal da democracia, que neste ano de 2022, sob comando firme do ministro Alexandre de Moraes, e em estrada competentemente pavimentada pelo ministro Edson Fachin, mais uma vez garantirá a regularidade do processo eleitoral, a certeza e a legitimidade dos resultados das urnas e o primado da vontade soberana do povo".

Eleições

Este é o ponto. Rosa Weber terá o desafio de enfrentar a conjuntura política mais dramática que o país já viveu, deste a redemocratização, face aos ataques que as urnas eletrônicas, a Justiça Eleitoral e o próprio Supremo vêm sofrendo por parte do presidente Jair Bolsonaro e seus aliados. Presidirá o Supremo por pouco mais de um ano, pois deverá se aposentar até outubro de 2023, quando completará 75 anos, a idade máxima para ser ministra. É a terceira mulher a ocupar o cargo, as outras foram Ellen Grace, cuja vaga hoje ocupa, e Carmem Lucia, que presidiu a corte de 2016 a 2018. O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, que não compareceu à posse, bem que tentou se posicionar como uma espécie de "fiador" da inviolabilidade das urnas eletrônicas, o que na prática seria restaurar a velha tutela militar sobre o processo político brasileiro, que tantas vezes já se manifestou desde a Proclamação da República, em 1889. O discurso de Rosa Weber foi uma espécie de "não passaram".

Gaúcha, uma de suas características é a firmeza: outra, a discrição. Rosa Weber nunca deu entrevistas, somente se pronuncia nos autos ou duramente as sessões do Supremo. A nova presidente do Supremo foi prestigiadíssima pela magistratura de seu estado, que homenageou durante o discurso. Um dos momentos mais emocionantes de seu pronunciamento foi durante as referências ao bicentenário da Independência, que transformou numa profissão de fé na força dos cidadãos comuns: "Presto homenagem ao povo brasileiro que não desiste da luta pela sua real independência e busca construí-la a cada dia, com garra e tenacidade, a despeito das dificuldades, da violência, da falta de segurança, da fome em patamar assustador, dos milhares de sem-teto em nossas ruas, da degradação ambiental, e da pandemia não totalmente debelada que tantas vidas ceifou. E aqui minha solidariedade sempre a todos que perderam a vida e aos parentes", afirmou.

GOVERNO DE MINAS

Governador, que disputa reeleição, fala na retomada de obras de hospital "abandonado" em Teófilo Otoni por gestão petista. Ex-prefeito da capital discursa para servidores da saúde

Zema critica o PT, e Kalil defende trabalhadores

Natasha Werneck

A menos de três semanas do primeiro turno das eleições deste ano, os principais candidatos ao governo de Minas marcam compromisso em diversas regiões do estado e com vários setores para atrair o eleitorado. O governador Romeu Zema (Novo), que disputa a reeleição, teve agenda logo no início da manhã com apoiadores da Região Metropolitana de Belo Horizonte, vales do Aço e do Rio Doce, Zona da Mata e Sul. Ele almoçou com lideranças e continuou a agenda à tarde, com mais reuniões entre apoiadores da Região Central, Campo das Vertentes, vales do Mucuri e Jequitinhonha, Triângulo, Alto Paranaíba, Norte e Noroeste.

Em postagem na rede social Instagram, o candidato atacou o PT ao citar o Hospital de Teófilo Otoni. "Mais um passo pra conclusão do Hospital Regional de Teófilo Otoni. A KTM Administração foi classificada para assumir a obra, abandonada em 2016 pelo PT. Serão 427 novos leitos pra atender os mineiros do Vale do Mucuri. Tá vendo, pra estragar é rápido, mas pra consertar leva tempo."

Já o candidato Alexandre Kalil (PSD) criticou, durante conversa com servidores da saúde, a "elite estúpida". "Votar no presidente Lula é questão de sobrevivência", afirmou o candidato apoiado pelo petista em Minas. O ex-presidente disse, sem citar nomes, que o atual governo "tem um plano e está assustado" pela sua candidatura. Durante discurso no comitê Lula Kalil, no Bairro de Lourdes, Kalil convocou sindicalistas para as ruas. "Precisamos ir para as ruas, porque essa elite estúpida ignora os trabalhadores, mas na hora de dar o 'bracinho', entregou para vocês, servidores da saúde, para se vacinar", afirmou.

Durante discurso, o ex-prefeito citou a pandemia de COVID-19 e as chuvas em Belo Horizonte. "Estamos lutando e vamos lutar. Eu gostaria de dar um depoimento sobre o serviço público. Eu posso dizer que pouca gente de fora conhece o serviço público. Eu conheci. Nos piores momentos que tive como gestor, conheci os grades soldados", disse. Para Kalil, lidar com questões como a chuva e a pandemia fizeram dele um melhor político.

Carlos Viana, candidato do PL ao governo de Minas, se reuniu com a coordenação de campanha às 9h e almoçou com o candidato a vice-presidente na chapa à reeleição do presidente Jair Bolsonaro. À tarde, saiu em caminhada e fez bandeiraço em Betim. E ainda se encontrou com pastores e lideranças cristãs em Ibirité.

Marcus Pestana, candidato do PSDB, visitou o Mercado Central de Belo Horizonte pela manhã. À tarde, visitou o Conselho Estadual de Saúde e reafirmou a importância do fortalecimento contínuo do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o estado. O candidato destacou as gestões anteriores dos governos tucanos dizendo que programas premiados, como Mães de Minas, Pro-Hosp e os consórcios intermunicipais de urgência e emergência, eram a marca de políticas públicas de sucesso.

Cabo Tristão (PMB) esteve em Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas, para uma visita a entidades locais, em condomínio de empresas. Na cidade, ele se encontrou com lideranças da faculdade FAI e ainda visitou a Câmara Municipal e se encontrou com lideranças políticas, civis e militares. O candidato também passou por Pouso Alegre, na mesma região, para uma visita ao Legislativo municipal. Os demais candidatos, até o fechamento desta edição, não enviaram a agenda do dia.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Governador Zema volta a atacar gestões anteriores

MARCOS VIEIRA

Alexandre Kalil fez campanha no Bairro de Lourdes

Pesquisas mostram cenário estável na corrida presidencial

Brasília - Pesquisa Ipec divulgada ontem, encomendada pela Rede Globo, mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 46% das intenções de voto e o presidente Jair Bolsonaro (PL) com 31%. Em relação ao levantamento anterior, de 5 de setembro, Lula oscilou dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Ele tinha 44%, enquantoBolsonaro manteve o percentual. Segundo o Ipec, o resultado indica cenário de estabilidade na disputa.

Ciro Gomes (PDT) aparece com 7% das intenções. Na pesquisa anterior, tinha 8%,. também com oscilação dentro da margem de erro. Simone Tebet (MDB) se manteve com os 4% do Ipec da semana passada. Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) se mantiveram com 1%. Vera (PSTU), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB) não chegam a 1% cada. A pesquisa ouviu 2.512 pessoas entre 9 e 11 de setembro, em 158 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-01390/2022.

O Ipec também pesquisou a intenção de votos no segundo turno. Lula venceria Bolsonaro por 53% a 36%. O instituto diz não ser possível afirmar neste momento se o petista pode vencer a eleição no primeiro turno. Na resposta espontânea, em que não são mostrados os nomes dos candidatos, os números de Lula e Bolsonaro seguem próximos aos da estimulada. Lula tem 44% (ante 42% em 5/9) e Bolsonaro, 30%, mesmo índice do levantamento anterior.

OUTRA PESQUISA Já a nova rodada de pesquisa da FSB Comunicação para o banco BTG Pactual, divulgada ontem, indica Lula com 41% das intenções, à frente de Bolsonaro, que tem 35%, de Ciro Gomes, com 9%, e Simone Tebet, com 7%. No comparativo com o levantamento anterior, de 5 de setembro, Lula e Ciro oscilaram negativamente um ponto percentual. Já Bolsonaro e Tebet oscilaram um ponto percentual positivamente. Foram entrevistados 2 mil eleitores entre 9 e 11 de setembro, e a margem de erro é de 2 pontos percentuais, com índice de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE sob número BR-06321/2022.

Em cenário de segundo turno, Lula venceria todos os candidatos. Na simulação entre o petista e Bolsonaro, Lula venceria com 51% e o presidente, 38%. Nos outros dois cenários analisados de Bolsonaro, o candidato à reeleição perderia para Simone Tebet e Ciro Gomes. Nestes cenários, as intenções de voto foram de 48% para Tebet contra 40% de Bolsonaro e 50% para Ciro contra 38% do presidente. Já Lula venceria Ciro com 46%, enquanto o pedetista teria 35% das intenções. Já no comparativo com Tebet, a candidata do MDB teria 34% das intenções contra 48% de Lula.

PEDRO LOBATO

>>pedrolobato@yahoo.com

"O recuo dos preços em julho foi provocado pelo corte nos impostos sobre os combustíveis e as contas de luz, mas nem por isso deixa de ser uma deflação e de gerar efeitos positivos em agosto e setembro"

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Deflação não deve derrubar os juros

O que os termômetros da economia brasileira mostraram nos primeiros dias de setembro parece indicar que a deflação iniciada em julho vai, em alguma medida, se repetir em setembro. Se isso se confirmar, o Brasil terá, então, três meses consecutivos de inversão do galope dos preços que, desde o fim da pandemia, vem empurrando a inflação para cima do teto da meta fixada para 2022, de 5% ao ano.

Sim, a inflação é, neste ano, um fenômeno mundial, pelas razões que todos já conhecemos (lockdowns exagerados, guerra na Ucrânia, lerdeza e equívocos cometidos nos países ricos). Mas, no Brasil, sejam quais forem as causas, a verdade é que a inflação está em queda, ainda que passageira. Depois do recuo de 0,68% apurado em julho, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) voltou a cair – desta vez, 0,36% – em agosto.

O recuo dos preços em julho foi provocado pelo corte nos impostos sobre os combustíveis e as contas de luz. É claro que esses cortes podem não durar para sempre, mas nem por isso a deflação deixa de ser deflação e de continuar influenciando os demais preços por algum tempo.

Em agosto, além dos efeitos indiretos do alívio tributário, também contribuíram para a deflação a queda dos preços internacionais do petróleo e, no plano interno, o fim da entressafra de alguns produtos que pesam no cardápio diário dos brasileiros. Foi o caso do tomate (-11,25%), da batata-inglesa (-10,07%) e do óleo de soja (- 5,56%).

O litro de leite, que tinha encarecido exagerados 25,46%, começou a baixar em agosto, com queda de 1,78%. Outros produtos alimentares, como frango, queijo e boa parte das frutas ainda continuam em alta, mas já dão sinais de recuo nos preços, com o fim das entressafras e a redução do custo de transporte.

Aliás, os transportes foram o grupo que mais contribuiu para a queda do índice geral em agosto, com redução setorial de 0,72 ponto percentual. Os preços dos combustíveis – gasolina, diesel e etanol – caíram em média 10,82% em relação ao mês anterior. E, durante os 10 primeiros dias de setembro, esses preços continuaram registrando pequenas quedas.

Em linha com a tendência apontada pelos dados do IPCA/IBGE, também o Índice Geral de Preços no conceito Disponibilidade Interna (IGP-DI), tradicional indicador calculado pela Fundação Getúlio Vargas, caiu em agosto. A queda, divulgada na semana passada, foi de 0,55%. Em julho, o recuo desse indicador tinha sido de -0,38%.

ATACADO E VAREJO

O IGP-DI tem uma característica que o torna importante para quem estuda a tendência dos preços nos meses vindouros. Isso se deve ao fato de que, em sua composição, os preços no atacado têm o maior peso (60%), enquanto os preços ao consumidor e os pagos pela construção civil têm participações menores (30% e 10%).

Ou seja, ele mede e informa qual é o "estoque" de preços altos ou baixos que aguardam ser transferidos para o varejo e que, portanto, ainda podem chegar ao consumidor. Em que prazo essa transferência vai ocorrer depende do ritmo da atividade econômica que, hoje, no Brasil, é apenas moderado, mas que passa longe da retração anunciada nas economias mais desenvolvidas.

Há, por fim, mais indícios positivos do que negativos de que a economia brasileira pode ter mais um mês de deflação ou que, no mínimo, feche setembro com um índice de inflação muito baixo. Se confirmada essa tendência, teremos o terceiro trimestre de 2022 com resultado só comparável a igual trimestre de 1998 (primeira etapa do Plano Real), quando a deflação apurada foi de 0,85% sobre o trimestre anterior.

Essa percepção vem sendo captada pelos radares do mercado financeiro desde as últimas semanas de agosto e parece ter amadurecido com a divulgação dos dados oficiais na semana passada. Não foi sem motivo que o último boletim Focus (resumo das projeções feitas por agentes financeiros privados, incluindo os envolvidos na atual campanha eleitoral), divulgado ontem pelo Banco Central, rebaixou de 6,61% para 6,40% a expectativa de inflação para o fim deste ano.

TAXA SELIC

Mantidas as atuais condições de temperatura e pressão, não é exagero esperar que esses agentes tenham que rever suas contas mais algumas vezes. Afinal, o terceiro trimestre inteiro pautado por deflação não é algo que ocorra sem deixar consequências. A principal delas terá sido um expressivo empurrão para baixo no IPCA de 2022.

Se tudo parece caminhar nessa direção, não caberia ao Banco Central começar logo a reduzir a nossa taxa básica de juros, para levá-la de volta aos civilizados 2% ao que vigoravam em março de 2020? A dúvida parece razoável e a resposta oficial será dada no próximo dia 21, quando o Comitê de Política Monetária (Copom) fará mais uma de suas reuniões.

Mesmo tendo hoje o que comemorar, não podemos nos esquecer de que a inflação no Brasil tinha voltado a mostrar suas garras, chegando, não faz muito tempo, a ultrapassar os dois dígitos. O Banco Central tem errado pouco e não há por que se precipitar agora. Manter os atuais 13,75% da taxa Selic até a reunião do dia 26 de outubro, é o que se deve esperar.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 083/2022 - PE SRP 024/2022. A Prefeitura de Vespasiano/MG torna público aos interessados a CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS III. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PROCESSO Nº 072/2022, CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022. CONVOCAÇÃO. A CPL CONVOCA os interessados p/ participarem da abertura dos INVÓLUCROS Nº 2 (PROPOSTA TÉCNICA – VIA IDENTIFICADA DO PLANO DE COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA), a se realizar às 09h30m do dia 27/09/2022, no Auditório da Prefeitura de Vespasiano/MG. VANDERSON MARTINS GOMES, Presidente da CPL

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 100/2022 – P.L. 073/2022 – P.E. 020/2022. DAS PARTES: PMV e a DMC DISTRIBUIDORAS, COMÉRCIO D' MEDICAMENTOS EIRELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de medicamentos para atender a Rede Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 30.600,00. FDO: 372, 373.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 115/2022 – P.L. 143/2022 – P.E. 036/2022. DAS PARTES: PMV e a COSTA CAMARGO COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Registro de Preços visando à futura e eventual aquisição de dietas especiais e suplementos alimentares para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 35.993,28. FDO: 366.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
(*) Republicação

Licitação: 144/2022
Processo SIAD: 558/2022
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de forma contínua, de serviços de vigilância e segurança armada do patrimônio, magistrados, servidores, usuários e visitantes dos prédios do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **23.09.2022.**
Hora de início da sessão do pregão: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br.
(*) Republicado por alterações no edital e anexos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 113/2022
Pregão Eletrônico

Será realizado no dia 23/09/2022, às 09h00min, cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em Ata, para Futura e Eventual Aquisição de Tubos, calhas de concreto e anéis para poço de visita, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras, conforme quantidades, especificações, obrigações e demais condições contidas neste Edital e seus Anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 12 de setembro de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
LICITAÇÃO Nº 100/2022
TP Nº 010/2022

Aviso de Licitação. Objeto: Contratação de Empresa especializada em obras e serviços de engenharia para a construção de dois pontos de sistema de drenagem pluvial no bairro Recanto dos Angicos e no bairro Recanto Salvador, situados neste Município, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, conforme Projeto Básico, Memorial Descritivo, Cronograma Físico-Financeiro e Planilha Quantitativa anexos a este Edital, que será realizado na data de 29/09/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado a Praça JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 130/2022 – P.L. 161/2021 – P.E. 049/2021. DAS PARTES: PMV e a WF TECNOLOGIA CIENTÍFICA LTDA. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de Registro de Preços nº 145/2021, referente a contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares e laboratoriais, em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 233.200,00. FDO: 355, 368.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 138/2022 - PE 035/2022. JULGAMENTO. Declaro vencedoras e habilitadas as empresas: MHEDICA SERVICOS ESPECIALIZADOS EM MANUTENÇÃO para o LOTE 03, no valor total de R$ 500,00; CEI COMERCIO EXPORTACAO E IMPORTAC DE MATERIAIS ME para o LOTE 04, no valor total de R$ 3.000,00. OS LOTES 01 e 02 FORAM FRACASSADOS. Fim de acolhimento manifestação de intenção de recurso: 13/09/2022 às 08:12:17. A íntegra das publicações encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO R.P. Nº 041/2022. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e nº 10.520/02: Processo nº 103/22. Objeto: Aquisição de Veículos Automotores Tipo Sedan Zero quilômetro. Foi julgada deserta a Abertura do Certame marcado para o dia 08/09/22 às 08h00min, ficando marcada nova data de abertura do Certame para o dia 26/09/2022 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO R.P. Nº 044/2022. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e nº 10.520/02: Processo nº 122/22. Objeto: Aquisição de Pneus, Todos Novos e Originais de Fábrica. Abertura do Certame para o dia 26/09/2022, às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG
Pregão Eletrônico nº 029/2022
Processo Licitatório nº 082/2022

Tipo Menor Preço por Item. Objeto: Contratação de Empresa para fornecimento de veículo novo, do tipo Hatch, 04 portas, com capacidade para 05 (cinco) ocupantes, ano modelo 2022/2022 ou posterior. Data da Abertura: 26/09/2022, 09h00min. Edital será obtido na sala de Licitação da PMG, ou e-mail: licitacaoglaucilandia@yahoo.com.br, sites: www.glaucilandia.mg.gov.br, www.bll.org.br.

EDITAL

A Associação dos Moradores da Rua da Mata e das Estrelas, CNPJ 07.788.687/0001-10, com sede na rua da Mata, n. 85, Vila da Serra, Nova Lima, MG, convoca todos os Condôminos Associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se de forma "HÍBRIDA" (presencial somente para os síndicos e corpo diretivo atual e virtual para os demais moradores) no dia 19 de setembro de 2022, segunda-feira, às 19h em primeira chamada, com 50% dos representantes dos condomínios associados, ou às 19h30 em segunda chamada, com qualquer número de presentes, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta:

1 Reforma estatutária da Associação. Link para acesso ao vivo à assembleia: https://us02web.zoom.us/j/86114327261 Local (apenas para os síndicos e corpo diretivo atual): Condomínio Helbor Trend Vila da Serra, Rua da Mata, 16.

OBSERVAÇÕES:

a) O acesso físico à assembleia será permitido apenas para os síndicos e o corpo diretivo atual. A participação dos moradores se dará exclusivamente por acesso digital;

b) É lícito aos senhores representantes dos condomínios se fazerem representar na Assembleia ora convocada por meio de procuradores;

c) Por obrigatoriedade do Cartório de Nova Lima, as procurações deverão ter a firma reconhecida (art. 158 da Lei 6.015/73);

d) O direito ao voto nas deliberações da Assembleia cabe exclusivamente aos síndicos em exercício presentes ou aos seus representantes, munidos de procuração com firma reconhecida;

e) Solicita-se aos Srs. Síndicos que façam ampla divulgação deste edital em seus respectivos condomínios;

f) A ausência dos Associados não os desobriga de aceitarem, com tácita concordância, as deliberações sobre os assuntos tratados;

g) Cada síndico tem direito a um único voto de igual peso, independente do tamanho do condomínio.

Nova Lima, 09 de setembro de 2022
Alberto Magno MirandaDiretor

SINDEMED/MG SINDICATO ESTADUAL DOS EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS DE SERVIÇOS MÉDICOS DE MINAS GERAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AGO/2022

O Sindicato Estadual dos Empregados das Cooperativas de Serviços Médicos de M.G. convoca todos os associados das cooperativas de trabalho e/ou serviços médicos do Estado de Minas Gerais, a participar da Assembleia Geral Ordinária, a se realizar por meio de vídeo conferência, no dia 24 (vinte e quatro) de setembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), em primeira convocação às 10 horas, com 2/3 dos associados; ou às 10 horas e 30 minutos, em segunda convocação e com qualquer número de associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Aprovar a pauta de reivindicações para a Convenção Coletiva de Trabalho 2023;
2- Prestação de Contas do exercício de 2021 e do primeiro semestre de 2022;
3- Deliberar sobre mensalidades sindicais e o futuro da entidade;
4- Assuntos Gerais.

Assim, caso queira participar da AGO VIRTUAL, o associado deverá informar seu endereço eletrônico à entidade, impreterivelmente até o dia 20/09/2022, enviando um e-mail para sindemed@terra.com.br, ou então, poderá acessar o LINK da reunião na Home Page do site oficial www.sindemedmg.org.br

Por fim, registra-se que a presença virtual e a participação de todos são essenciais, considerando que o interesse é comum e afetará a todos os empregados englobados nas condições e propostas do referido Acordo Coletivo de Trabalho.

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2022.
Presidente: ROBSON DAVID MAHE

SINDSEP-MG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDSEP-MG -, inscrito no CNPJ sob o nº 23.848.492.0001-75, com sede à Rua Curitiba, 689 – 12º andar - Centro – Belo Horizonte – MG, CEP 30170-120, por meio de sua Diretoria Colegiada, conforme art.30, do Estatuto da Entidade, CONVOCA todos (as) os (as) empregados (as) das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A – CeasaMinas, lotados nas unidades de Barbacena, Caratinga, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora e Uberlândia para participarem de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na modalidade presencial (para os (as) trabalhadores (as) do Entreposto de Contagem) e virtual (para os (as) trabalhadores (as) das demais unidades), conforme disposto na Lei 14.010 de 10 de junho de 2020, a ser realizada no dia 14 de setembro de 2022 (4ª feira), às 09 horas, em primeira convocação e, às 10 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes. A assembleia presencial acontecerá no Auditório do IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária - situada à BR 040, S/N, KM 688 – Bairro Kennedy – Contagem/MG – CEP 32145-900. Na modalidade virtual, a assembleia acontecerá via plataforma Zoom pelo link: https://us02web.zoom.us/j/86770957945?pwd=L2NEd5ZKzBmZERIWXR3TXIXWGZuUT09 ID da reunião: 867 7095 7945 - Senha de acesso: 932080

A pauta a ser discutida e deliberada é a seguinte:

1. Informes Gerais; 2. Apresentação da (resposta) proposta do ACT 2022/2023 dos Empregados da CeasaMinas, apresentada pela Empresa na reunião do dia 09/09/2022; 3. Votação da proposta de ACT 2022/2023 apresentada pela CeasaMinas; 4. Aprovação ou não de autorização para ajuizar Díssidio Coletivo de Trabalho para defender a proposta da categoria no que tange ao ACT 2022/2023; 5. Aprovação, ponto por ponto, das cláusulas que serão defendidas no Díssidio Coletivo de Trabalhado; 6. Consulta às bases sobre a disposição de realização de uma greve - com indicativo, caso não haja avanço nas negociações relativas ao ACT 2022/2023; 7. Instalação de Assembleia Permanente no curso de todo movimento reivindicatório; 8. Discutir e deliberar sobre o processo de mobilização contra a privatização da CeasaMinas; 9. Outros Encaminhamentos.

Belo Horizonte, Minas Gerais, 13 de setembro de 2022.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI
SPU nº 158/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 09 de novembro de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Belo Horizonte/ MG	Rua Espírito Santo nº 35 / Rua Guaicurus nº 188, 200 e 214 / Av. do Contorno 842, Centro	16.003	5º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/ MG	Prédio Terreno: 7.470 m² Benfeitorias: 28.149,15 m²	R$ 32.800.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 158/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 12 de setembro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em Minas Gerais, localizada à Av. Afonso Pena, nº 1316, Ala B, 11º andar - Centro - Belo Horizonte/MG, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spumg@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (31) 3218 - 6075. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 179/2022
LICITAÇÃO Nº 086/2022

O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com a finalidade de selecionar propostas objetivando o **FORNECIMENTO DE SÊMEN BOVINO PARA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, atendendo às necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos.** A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 03/10/2022, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br

Rio Pomba, 12 de setembro de 2022
Áthila Viana de Oliveira
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

5ª VARA DO TRABALHO DE JUIZ DE FORA/MG – EDITAL DE LEILÃO/PRAÇA E INTIMAÇÃO

O MM. Juiz da 5ªVT, faz saber a todos, que no dia **13/10/22**, **c/ encerramento às 09h e Leilão c/ encerramento às 09h30min**, p/ site www.leiloesjudiciaismg.com.br, modalidade eletrônico, p/ Leiloeira Of. **Thais Costa Bastos Teixeira**, serão levados a leilão/praça única, podendo ser aceitos lances a partir de 40% da avaliação do bem. Findos os lances, caso o bem alcance oferta de 60% da avaliação, o lance será automaticamente aceito e a venda concretizada. Se o lance atingir o valor entre 40% e 59% estará condicionado a liberação pelo Juiz da execução, os seguintes bens penhorados nos autos a seguir: **01) Proc.: 0001068-18.2012.5.03.0143-ATOrd** de Crisley Aparecida Eugenia Bittar Contra Cyvan Produtos Químicos Ltda., Edson Naif, Mardine, Edson Naif Mardine Júnior, Arj Chemicals do Brasil, Ltda., A Vicente Indústria e Comércio Ltda., Mirian Abrahão e Ronaldo da Silva Moreira. **Bem:** Caldeira a lenha, utiliz. na produção de soda cáustica, **R$ 70.000,00**. **02) Proc.: 0001279-83.2014.5.03.0143-ATOrd** de Luiz Fernando Borges Toledo contra CJF de Vigilância Ltda. e Gibson de Souza Leite. **Bem:** Sala Comercial nº 101E, c/ 1.370,35m², Bl. Leste, do Centro Emp. Monte Sinai, na Av. Pres. Itamar Franco, 4001, B. Cascatinha, c/ 10 vagas de garagem, fração ideal de 0,034049 de toda a área 6C2, c/ 5.592,32m². Obs.: No local está uma Ag. do Banco Santander e de acordo c/ IPTU a área de edificação é 851m². CRI do 1ºOf. local nº 60.151, **R$ 1.654.162,00**. **Ônus:** Indisponibilidade autos: 0012727892013 na 2ªVT de Americana/SP; 0003332242013 na 6ªVT de São Paulo/SP; 0012154872015 na 2ªVT de Campinas/SP; 0010644262014 na VT de Jales/SP; 0010161462014 na VT de Avaré/SP; 0001213472013 na 85ªVT de São Paulo/SP; 0003927222018 (baixado) na 4ªVF local; 000486954.2018 na 3ªVF local; 0001188952015, 0000156552015, 0000145262015, 0000142712015, 0000140042015 (arq.), 0000250032015 (arq.), 0000207662015 (arq.), 0000190302015 (arq.), 0000177312015 (arq.), 0000171242015 (arq.), 0000146112015 (arq.), 0000124162016 (PA Afonso Cláudio), 0001201942015 (arq.), 0001132622015 (PA Afonso Cláudio), 0000987062015(arq.), 0000401662015 (arq.), 0000232452016 (arq.), 0000206812015 (arq.), 0000186902015 (arq.), 0000191152015 (arq.) e 0000122462016 (arq.), todos na VT de Venda Nova do Imigrante/ES; 0001950982012 na 36ªVT de Belo Horizonte/MG; 13367132016 4013801 (baixado) na 3ªVF local; 0001142342014 na 2ªVT local; 0000397532014 na 4ªVT de Belo Horizonte/MG; 0010376682018 na 5ªVT local; 0001224212014 na 1ªVT de Guarapari/ES; 0000539602014 na 3ªVT de Belo Horizonte/MG; 0152800262005 na 6ªVT de Vitória/ES; 0010059302014 na 58ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0012440272014 na 6ªVT de Contagem/MG; 0009322252016 na 2ªVF de Vitoria/ES; 0114700082010 e 0001305622015, ambos na 12ªVT de Vitoria/ES; 0000309612014 na 21ªVT de Belo Horizonte/MG; 0003002292013 na 70ªVT de São Paulo/SP; 0011097142013 (arq.) na 58ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0003082962013 na 68ªVT de São Paulo/SP; 0124000232012 na 12ªVT de Vitoria/ES; 1003791782013 na 68ªVT de São Paulo/SP; 0002876302013 na VT de São Paulo/SP; 00024847520135 na 58ªVT de São Paulo/SP; 0010536982014 na 1ªVT de Limeira/SP; 0000686082015 na 59ªVT de São Paulo/SP; 0001022922014 na 1ªVT de Montes Claros/MG; 0002672772012 (arq.) na 34ªVT de São Paulo/SP; 0010434592014 na VT de Ituverava/SP;0000883552014 no Juízo Aux. de Conciliação em Ex. do Trabalho de São Paulo/SP; 0100494572016 na 3ªVT de Nova Iguaçu/RJ; 0000554402 2014 na 30ªVT de Belo Horizonte/MG; 0000277512013 na 1ªVT de Jacareí/SP; 0010680802014 na 2ªVT de Franca/SP; 0000797042015 (arq.) na 55ªVT de São Paulo/SP; 0002876302013 na 53ªVT de São Paulo/SP; 0002257162014 na 5ªVT de São Paulo/SP; 1000773922016 na 64ªVT de São Paulo/SP; 0000091612014 na 1ªVT de Santos/SP; 0000549-08.2014 na 1ªVT local; 0002022552014 na 3ªVT de São Paulo/SP; 0010065912015 na 1ªVT de Uberlândia/MG; 0000074312016 na 2ªVT de Guarapari/ES; 0001517422013 na 54ªVT de São Paulo/SP; 0010860212015 na VT de Sumaré/SP; 0035200872012 na 1ªVT de Guarapari/ES; 0010155052015 na 39ªVT de Belo Horizonte/MG; 0010434232019 na VT de Januária/MG; 0002857842014 na 1ªVT de Itaboraí/RJ; 0010505812015 na 63ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0010288322015 na 65ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0011077622014 na 66ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0011681932014 na 75ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0100351552016 na 5ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0010655802014 na 36ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0010811492014 na 10ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0010959762015 e 0011670182014, ambos na 58ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0010856122014 na 56ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0010820732014 (arq.) na 54ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0100385032016 (arq.) na 14ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0010015532014, 0000397842014, 0002094772013 e 0000930432014, todos na 2ªVT de Cabo Frio/RJ; 0010859332014 na 2ªVT de Taubaté/SP; 0000171272015 na 3ª VT de Vitória/ES; 0011015962015 (arq.) na 1ªVT Campinas/SP; 0002574742013 na 61ªVT de São Paulo/SP; 0001981532013 na 17ªVT de Belo Horizonte/MG; 0000322902015 na 3ªVT de Vitoria/ES; Indisponibilidade e Penhora autos: 0000865-22.2013 e 0000888-65.2013, ambos na 5ªVT local; Penhora autos: 0010554-44.2018 (devolvida) na 3ªVT local. **03) Proc.: 0001358-67.2011.5.03.0143-ATOrd** de Luiz Carlos Westerman contra Neporan Indústria Gráfica Ltda., Paulino Nepomuceno Sobrinho e Zélia Cristina Nepomuceno. **Bens: 01)** Veículo VW/Gol 1.0, HLT-3092, 09/10, álcool/gasolina, R$ 12.000,00 02) Casa sit. no pav. inf. (Casa 02), da construção sobre o Lt. 18, Qd. C, R. Guilherme Debuci, Loteam. Serra D'água, c/ 10mx30mx28mx11m. Obs.: c/ entrada e relógio de eletricidade a parte; construção irregular e s/ registro. CRI do 3º Of. local nº 15.811, R$ 80.000,00. Obs.: despesas de desmemb./regularização do Registro do imóvel incumbirão ao arrematante. Total: R$ 92.000,00. **Ônus: 01)** Restrição Judicial de Transferência; Autuação p/ débito de IPVA, Alienação Fiduciária (c/ inf. de quitação p/ agente). **04) Proc.: 0001586-71.2013.5.03.0143-ATOrd** de Wanderson Valverde Silva contra Trans-Expert Vigilância e Transporte de Valores S/A, TV Transnacional Transporte de Valores, Segurança e Vigilância Ltda. e José Carlos de Avelar Alves. **Bens:** Parte ideal corresp. A 50% relativo a cota parte de José Carlos de Avelar Alves, do Imóvel sit. na R. Stela Duval, 39, Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ, c/ 18,88mx16mx36m,CRI do 9º Of. do Rio de Janeiro/RJ nº 51.194, aval. parte ideal: **R$ 400.000,00**. **Ônus:** Indisponibilidade autos: 0011450-89.2015 na 4ªVT local; 0010552-27.2016 (arq.) e 0001839-68.2013, ambos na 2ªVT de Campinas/SP; 0100381-49.2016 na 51ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0133800-38.1998 na 36ªVT do Rio de Janeiro/RJ; 0000582-93.2013 e 0011502-92.2014 (arq.), ambos na 4ªVT de São José do Rio Preto/SP; 1000856-63.2016 e 1000616-74.2016, ambos na 79ªVT de São Paulo/SP; Penhora 0101192-25.2019 na 44ªVT do Rio de Janeiro/RJ. **05) Proc.: 0010118-53.2021.5.03.0143-ATOrd** de Luiz Paulo Toledo Mostaro contra Tipografia Tamoio Ltda. **Bens: 01)** Maq. Picotadeira elétrica, automática c/ serrilha e pacotes c/ controle de velocidade, R$ 5.100,00; **02)** Maq. Impressora manual, 4,33x48, Catu, 3764, R$ 3.500,00; **03)** Gravadora de Chapas elétricas c/ vácuo, 48x33, Skay, R$ 9.500,00; **04)** Maq. corte vinco, Catu, 4, 202, Dissete Patrimonial, R$ 34.600,00; **05)** Maq. Impressora manual, 8, Catu, R$ 3.500,00. Total: **R$ 56.200,00**. Depositário: Francisco José Ribeiro de Toledo. **06) Proc.: 0010352-35.2021.5.03.0143-ATOrd** de Leandro Luís dos Santos contra Metalúrgica e Serralheria Novo Lar Ltda.-ME. **Bem:** Dobradeira Metalney de 3m, hidráulica, chapa grossa, R$ 27.000,00. Depositário: Nildo de Oliveira Filgueiras. **07) Proc.: 0010421-04.2020.5.03.0143-ATOrd** de Dailane André da Silva contra Universo da Empada Ltda.-ME e André Ribeiro de Souza **Bem:** Veículo Fiat/Fiorino Flex, Carga, Carroceria Furgão, HFT-2313, branca, álcool/gasolina, 07/08, **R$ 23.000,00**. **Ônus:** Débitos no Detran/MG. **08) Proc.: 0010464-09.2018.5.03.0143-ATOrd** de Daniel Barbosa Damiance contra Serralheria Jeps Ltda.-ME, Carlos Luiz da Costa e Wanderson Luiz da Costa. **Bens: 01)** Veículo VW/Kombi, GZP-8129, gasolina, 01/02, branca, R$ 15.000,00; **02)** Veículo Ford/Fiesta, gasolina, KNC-2631, 98/98, prata, R$ 8.807,00. Total: **R$ 23.807,00**. Depositário: José Elmo Ponciano. **Ônus: 01 e 02)** Restrição Judicial de Transferência. **09) Proc.: 0010502-21.2018.5.03.0143-ATSum** de Carina Araújo dos Anjos contra Ediayne de Paiva Portes, Restaurante PLJ 59 Ltda.-ME, Alexandra de Paiva Marques Portes e José Antônio Portes. **Bem:** Lt. 21, Qd. IV, Loteam. Nova Era, 4ª Seção, 305, da R. dos Rodoviários, B. Nova Era, c/ 10mx30m, c/ área não edif. c/ 1,50m de largura. **Benfs.:** 01) 01 peq. Loja coml., R$ 95.000,00; 02) 01 casa, R$ 150.000,00; 03) 01 casa, R$ 110.000,00. CRI do 3º Of. Local nº 63.452. Total: **R$ 355.000,00**. **10) Proc.: 0010652-31.2020.5.03.0143-ATSum** de Washington Rosa Nunes contra Trigovita Ltda. **Bem:** 04 Carrinhos - armários para padaria, função de assar pães, c/ 20 prateleiras cd, R$ 1.050,00 cd. Total: **R$ 4.200,00**. Depositário: Leopoldo Lourenço Neto. **11) Proc.: 0010711-53.2019.5.03.0143-ATOrd** de Thiago Duchatsch Moreira contra Tupi Foot Ball Club. **Bem:** Área de 13.600m², forma irregular, c/ suas obras e edificações que constituem o Estádio Sales de Oliveira, B. Santa Terezinha, CRI do 3ºOf. local nº 84.852, **R$ 11.000.000,00**. Depositário: José Luiz Mauler Júnior. **Ônus:** Penhora autos nº 0015602-89.2012 na 2ªVF local; Indisponibilidade autos: 0010713-69.2018 na 4ªVT Goiânia/GO; 0010158-39.2019 na 1ªVT local; 0010768-37.2020 (arq.), 0010605-57.2020 e 0010265-84.2018, ambos na 5ªVT local; **12) Proc.: 0011127-50.2021.5.03.0143-ATSum** de Elizabeth Braz contra Padaria Santo Pani Ltda. **Bens: 01)** Máq. de fatiar frios, Gural, GLP250, inox, nº 2855, R$ 850,00; **02)** Balança, Balmak, ELC-15, 088673, 2021, cap.15 KG, R$ 400,00. Total: **R$ 1.250,00.** Depositária: Mônica Carneiro Marquito Malatesta. P/ veículos, o arrematante é ciente de que além de possíveis ônus no DETRAN, poderá haver outras restrições Judiciais originárias de outras Varas que poderão ocasionar a demora no registro da Carta de Arrematação. Quem pretender arrematar deverá ofertar lances p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão, ciente que deverá garantir seu ato c/ 20% do valor em até 24h. **Pgto**: À vista. Em caso de imóveis e veículos, o pgto poderá ser parcelado em 1º leilão p/ valor não inferior ao da avaliação e, em 2º leilão, p/ maior lance, exceto vil, na seguinte forma: c/ 25% à vista e o restante em até 30x (imóveis) | 06x (veículos) mensais/sucess., de no mín. R$1.000,00/cd., acresc. o índice de corr. monetária da Corregedoria de Justiça de Minas Gerais, garantida p/ hipoteca judl. sobre o próprio bem (imóveis) | caução idônea (veículos). Atraso/não pgto. das prestações, incidirá multa de 10% sobre a soma da parcela inadimplida c/ às vincendas. Lances à vista sempre tem pref., bastando igualar-se ao último ofertado. Caso algum dia desig. p/ Hasta for feriado, realizará no próx. dia útil subseq, independente de nova pub. **Comissão**: Arrematação, 5% p/ imóveis e 10% p/ móveis sobre o valor da venda; Adjudicação, a comissão será paga pela executada nos próprios autos. Quitação da dívida, 5% p/ móveis e 3% p/ imóveis sobre valor pago; Acordo, 5% p/ móveis e 3% p/ imóveis sobre a avaliação. Negativo o leilão, fica aut. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechados em ciclos de 15 dias cd. A publicação do edital supre eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos patronos. Em, 02/09/22.

Tarcísio Corrêa de Brito – Juiz do Trabalho

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Boas notícias na economia

A economia brasileira, ainda que caminhando lentamente, começa a dar boas notícias. Nada que justifique um sentimento de euforia, mas, depois de um longo período de desempenho medíocre, analistas começam a ver um quadro mais favorável tanto para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) quanto para a inflação. Pesquisa realizada semanalmente pelo Banco Central, por intermédio do boletim Focus, aponta que a estimativa média de avanço para a atividade neste ano saltou de 2,26% para 2,39% e, para o próximo, de 0,47% para 0,50%. Ao mesmo tempo, as projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) baixaram de 6,61% para 6,40%, em 2022, e de 5,27% para 5,17%, em 2023.

Os números, se não são motivo de celebração, deixaram governo e seus economistas mais tranquilos. Afinal, o Brasil está há anos sem crescimento econômico – a média de variação do PIB foi de apenas 0,3% na última década – e, mais recentemente, voltou a conviver com a praga inflacionária, cujos índices se mantiveram acima de 10% por um bom período. A pergunta que todos se fazem é se esse cenário menos ruim decorre de fatores temporários, provocados pela intervenção governamental, que injetou bilhões no mercado, especialmente por meio do auxílio Brasil de R$ 600, e pelo corte dos impostos sobre combustíveis, ou é sustentado.

As dúvidas são tantas que o próprio Banco Central tem reforçado, em documento e por meio de discursos de seus diretores, que é preciso cautela. Qualquer descuido com a política monetária pode não só minar a confiança que leva ao crescimento econômico maior, como recrudescer a inflação. Essa postura cautelosa do BC faz com que a aposta majoritária seja pela manutenção dos juros em 13,75% ao ano na reunião da próxima semana do Comitê de Política Monetária (Copom), mas há a menor possibilidade de a taxa Selic ainda dar um novo pulo, para 14% anuais.

> A reação da economia está se dando mesmo com o ambiente político tensionado pelas eleições extremamente polarizadas

A retomada de um crescimento maior da economia, com a inflação sob controle, é fundamental para o país. Com tanta desigualdade social e a volta da fome – 33 milhões de brasileiros estão na miséria –, somente o avanço da produção e do consumo permitirá a geração de empregos em volume suficiente para reduzir o fosso que separa ricos e pobres. Em momentos de crise, programas sociais são vitais para amenizar as mazelas que atingem em cheio os mais vulneráveis. Contudo, a agregação de pessoas ao mercado de consumo só se dá pelo avanço consistente da atividade econômica. Isso foi visto com clareza nos anos de 2000.

A reação da economia está se dando mesmo com o ambiente político tensionado pelas eleições extremamente polarizadas. Tal comportamento endossa a visão de que o Brasil tem potencial e pode se tornar um gigante desde que a calmaria, a credibilidade e a previsibilidade passem a ser regra. Infelizmente, nos anos recentes, o país enveredou por um caminho de conflitos e de turbulências. Cresce, portanto, a responsabilidade não só do atual governo, mas de todos os candidatos à Presidência da República para que a normalidade volte ao radar e um ciclo de investimentos de longo prazo consolide uma base de conquistas por parte, principalmente, da população mais pobre.

Não se pode esquecer que o Brasil já ocupou a sexta posição entre as maiores economias do mundo. Agora, é a 13ª, refletindo todos os retrocessos vividos nos últimos tempos, combinando recessão e inflação. Independentemente da posição política que se compartilhe, todos devem se unir em torno de um projeto de país que contemple o fim da miséria, a geração de empregos e renda, a inflação nas metas perseguidas pelo Banco Central. O Brasil, reforce-se, tem jeito. E a sociedade deve cobrar daqueles que estão ou que pleiteiam o poder o compromisso de uma vida melhor. Os brasileiros merecem.

FRASE

“Aquilo ali não foi sincero. Fica guardado na cabeça. Tem gente que, porque tem um dinheirinho a mais, acha que pode falar o que quiser para o humilde. E a gente fica triste por isso”

■ **Ilza Ramos Rodrigues**, 52 anos, diarista em Itapeva (SP), ao comentar sobre o pedido de desculpas feito pelo empresário Cassio Cenali, que ficou sabendo que ela votaria em Lula e gravou um vídeo dizendo que, a partir daquele dia, não iria mais fazer a doção de marmita para a família dela. Que pedisse ao ex-presidente petista. Após repercussão negativa, o empresário se desculpou

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

EM CULTURA

Assinante elogia crítica sobre show de Chico Buarque

Eric Hermeto
Belo Horizonte

“Apenas para cumprimentar o senhor Carlos Marcelo pelo artigo ‘Contra Fel, moléstia, crime... Todo Sentimento’, relativo a show de Chico Buarque, no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa, publicado na edição do caderno EM Cultura, do dia 8 deste mês. Entre as resenhas que tenho visto, esta se destaca entre as melhores.”

ANÁLISE

O ICMS na energia e o Supremo Tribunal Federal

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“Devido à interferência do STF, a redução do abusivo ICMS na energia elétrica cobrado pelos estados está em vias de só acontecer se reposta pelo governo federal, por absurda imposição do STF. O trabalho para receber o extorsivo ICMS é só arrecadatório. O correto é reduzir a onerosa máquina estadual e municipal para se adequar à receita. Na verdade, objetivando investimentos coletivos (educação, saúde, segurança, transportes, infraestrutura...) o custo administrativo, nos três níveis (municipal, estadual e federal), não deveria ultrapassar 10% da arrecadação, visando o bem coletivo, ao invés de, a cada alternância de poder, inflar ainda mais a máquina pública.”

ELEIÇÕES

Leitor condena defesa de Lula e ataque a Bolsonaro

Edalmo Antônio de Pinho Tavares
Belo Horizonte

“A mente do esquerdista brasileiro se assemelha à da cartomante com Alzheimer: lembra das coisas do presente, mas não lembra nada do passado. A respeito da opinião de um senhor leitor, onde disse que o presidente Bolsonaro comete absurdos e irregularidades e crimes diversos, gostaria que este leitor lembrasse de um ex-presidente (Lula) que cometeu os maiores crimes de corrupção contra a nação brasileira, condenado em várias instâncias da justiça, enriqueceu às custas de muito roubo, inclusive enriquecendo vários capangas e vários familiares, que, por sinal, andam desaparecidos. Combate, de maneira fria e mentirosa, um presidente honesto, que tenta de todas as formas salvar o Brasil do comunismo, para não deixar que nosso país se transforme numa Cuba ou numa Venezuela, e vem acusá-lo de corrupto. Até hoje, a esquerda vem tentando acusá-lo de alguma irregularidade, mas ainda não encontraram nenhuma. Portanto, amigo esquerdista, caia na real e seja honesto consigo mesmo, não inventando mentiras.”

MAIOR CONSTRANGIMENTO POR EXCESSO DE PESO OCORRE NO AMBIENTE FAMILIAR

"Muito simples. Cada um cuide do seu peso. Quem quiser emagrecer, feche a boca e faça exercícios. Quem não quiser, ok. Cada um cuida da sua vida."
■ **@loestearruda**

"As famílias têm sido fábricas de loucura, ao invés de ambiente acolhedor!!"
■ **@luciana.et.al**

"É o começo de tudo."
■ **@ruth.ribeirob**

● MÃE E FILHA DESAPARECEM NA MG-415 ENQUANTO BUSCAVAM SINAL DE TELEFONE

"Foram encontradas, graças a Deus."
■ **@silvanag.salviano**

"As duas já foram encontradas pelo Corpo de Bombeiros"
■ **@sandrameira28**

● TSE NEGA ACORDO COM AS FORÇAS ARMADAS PARA APURAÇÃO PARALELA DAS URNAS

"Não cabe às Forças Armadas tutelar o Poder Judiciário na competência constitucional de condução do processo eleitoral brasileiro."
■ **@alberto_salazar81**

"A função deles não é esta!!!"
■ **@liviaafonseca**

● 10 ANOS DA LEI DE COTAS: DA ESCOLA PÚBLICA PARA O DIPLOMA DE MEDICINA

"Viva as cotas, instrumento de profunda transformação social!"
■ **@celalinhares**

● STF TEM PLACAR DE 5 A 2 A FAVOR DA SUSPENSÃO DO PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM

"Para essas coisas eles são rápidos. Mas para julgar políticos, demoram décadas."
■ **@GU_PANDU**

● EM PLENO INVERNO, BH PODE REGISTRAR MÁXIMA DE 31°C NESTA SEGUNDA (12/9)

"Que beleza! Calor e fumaça. Até sexta tá todo mundo bem defumado."
■ **@YanLiszt**

Qual o impacto do ESG nas eleições?

Daniela Robledo

Diretora de marketing e comunicação da SOL Energia. Formada em publicidade e propaganda, tem MBA em gerenciamento de projetos, pós-graduação em finanças e mestrado em gestão empresarial

O mundo está olhando para o ESG.

Por conta das ODS e todo processo de compromisso com a agenda 2030, as coisas estão diferentes. Não há como negar.

Uma mudança sistêmica agora é inevitável. Esse é o momento, e vai acontecer. Agora, a pergunta mais pertinente, a meu ver, é: a liderança virá dos governos, dos políticos, ou do setor privado?

A sustentabilidade e todo processo de ESG nos trarão reflexos e a tendência é atenuar o mesmo processo que já vêm acontecendo fora do país, nos Estados Unidos e muito mais na Europa.

Já é hora de entendermos que não é uma questão de escolha ou opção e nem um olhar poético sobre as coisas. Estamos falando de transformação na economia.

As PMEs têm mais controle sobre seu sistema, sobre sua produção e podem aplicar de forma mais eficiente os hábitos sustentáveis, mas essas ainda não têm o peso da obrigatoriedade e muitas vezes ainda não tiveram o olhar do que está acontecendo no mercado. Por outro lado, as grandes empresas e indústrias, listadas na B3, já têm até 2025 para se adaptarem aos novos formatos.

> Temos que entender que o ESG não é a sustentabilidade isolada

Porém, essas gigantes, com décadas de história, milhares de funcionários e com organizações complexas e antiquadas, podem ter que deixar de existir. Muito similar com que aconteceu com o processo de desindustrialização do Japão e muitas empresas da Europa que não conseguiram acompanhar o desenvolvimento da economia.

Vai ser necessário, sim, uma conectividade grande e a criação de um ecossistema de empresas baseadas no ESG para acelerar e fomentar o desenvolvimento sustentável, mas para essa virada é bem importante que o governo, que é o início desses acordos e propostas, não esteja tão envolvido com questões políticas e esses processos cansativos e complicados que estamos atravessando nessas eleições em 2022 aqui no Brasil. Não podemos nos perder esquecendo dos nossos principais valores, afinal, a jornada de transformação econômica e social passa pela transformação ambiental. E estão todas interligadas. Já não há como recuar ou falar dos temas de forma isolada.

Já podemos, hoje, falar de realidade com o fechamento da Ford, Mercedes-Benz e a japonesa Sony no Brasil nesse último ano. Reflexo de tudo isso? São setores que dependem fundamentalmente do Estado. Mas o que isso tem a ver com sustentabilidade? Muita coisa, é a resposta.

Temos que entender que o ESG não é a sustentabilidade isolada. O G do ESG é o que chamamos de governança coorporativa, (que para facilitar aos ainda não ambientados com o tema, e para que entendam seu papel) gosto de chamar de liderança coorporativa. A liderança tem um papel grande nesse olhar e nessa adequação ao governo bem como toda questão social que envolve o tema.

Temos de ter claros nossos objetivos, nossas lideranças, nossas abordagens como pessoa, como sociedade, como profissional, como cidadão, como eleitor, como proposta e determinação como quanto aos desafios dessa década.

Escassez de investimentos e o futuro das startups

Daniel Abbud

CEO e cofundador da 7Stars Ventures

A alta global dos juros resultou na escassez de investimentos no ecossistema de inovação. Recentemente, o relatório 'Inside Venture Capital', da plataforma Distrito, registrou uma queda de 60% em aportes em startups no mês de maio em comparação ao mesmo período do ano anterior. A expectativa geral do mercado é a de que esse cenário se reverta apenas em 2024. Isso porque em 2023 a perspectiva é que inflação e juros se mantenham altos. Nesse momento, então, de retração, o investidor acaba buscando investimentos de renda fixa, com menos risco e retorno garantido em alto patamar.

Para as startups, essa diminuição de investimentos gera uma correção de valuation, ou seja, a valorização no mercado privado de ações sofre uma diminuição de múltiplo. Isso significa que um fundo que antes pagava 15 vezes de receita agora está pagando oito, o que faz, então, as startups valerem menos. Por exemplo, se uma startup valia R$ 100 milhões, passa a valer quase metade na avaliação de fundos ou de um investidor estratégico nessa altura do campeonato. Atualmente, há escassez de recursos, menos gente captando dinheiro para investimento de risco, menos oferta de capital e por isso os preços começam a aumentar.

Contudo, isso não significa que não tenha dinheiro no mercado ou que as Venture Capitals não tenham capacidade de fazer rounds de investimento, de série A, série B ou de seed capital, por exemplo. O que acontece é que os investidores estão mais exigentes em relação aos aportes realizados. Para tanto, devem se certificar de que os ativos estão melhores, mais bem geridos, que as teses de valores são mais lógicas, razoáveis e mais fundamentadas.

Após o ápice de investimentos nos últimos anos, os números já demonstram desde o início do ano uma desaceleração no mercado de Venture Capital no Brasil, com queda prevista de 40% a 50% para esse ano. Com menor poder de capital, o que vemos no mercado é uma quantidade enorme de demissões. A plataforma Layoffs Brasil calcula uma média de 5.689 desligamentos de colaboradores em startups em 2022. Esse movimento agressivo de encurtamento das equipes acontece principalmente nos investimentos dessas empresas que crescem queimando muito caixa – um fenômeno de mercado que chamamos de 'cash burn': quando a startup está 'queimando' o dinheiro do investimento para testar a ideia e começar a crescer. Com isso, o preço da mão de obra de profissionais de tecnologia de produto e de desenvolvimento de software deve sofrer uma correção, com uma queda drástica, porque apesar da demanda por esses perfis continuar alta, observamos que há mais qualificação e disponibilidade no mercado do que tínhamos há um ano, por exemplo.

> Os números já demonstram desde o início do ano uma desaceleração no mercado de Venture Capital no Brasil, com queda prevista de 40% a 50% para 2022

De todo modo, vale ressaltar que essas correções acontecem de tempos em tempos e há um 'incentivo perverso' junto aos fundos em que o investidor precisa fazer uma aplicação do dinheiro que captou, porque ele ganha ao fazer o deploy – direcionamento de recurso para algum ativo – quando ele precisa aplicar esse investimento em empresas, negócios e startups que vão rentabilizá-lo. Em momentos de liquidez no mercado, isto é, acesso fácil ao dinheiro como nunca se viu antes, os fundos conseguem muito capital, porém, não encontram bons ativos para investir. Então começa a ter uma relação de equilíbrio de oferta, o preço dos ativos tende a cair, e o oposto quanto à demanda também é uma verdade.

Como lidar com as discussões políticas nas empresas

Mara Lemes Martins

PhD. Psicóloga e VP da BNI Brasil - Business Network International

Em tempos de eleição, debates políticos em empresas podem causar conflitos dentro das empresas, especialista dá dicas sobre como evitar conflitos. No Brasil, falar de política é sempre delicado, o tema costuma estar relacionado com muita polêmica e pode provocar discussões e brigas. Em empresas, o problema é ainda mais agravado, uma vez que pode distrair os colaboradores por brigas que raramente chegam a algum lugar. Para se ter uma ideia, uma pesquisa desse ano do instituto Myers Briggs, indicou que 85% dos funcionários relataram ter tido algum tipo de conflito dentro do trabalho. Além disso, o mesmo estudo mostrou que 54% dos funcionários acham que os gestores poderiam lidar melhor com as discussões no trabalho.

Política pode ser debatida no trabalho mas com certa cautela. É importante que os colaboradores tenham seu direito à liberdade de expressão garantidos, o debate, quando civilizado, pode desenvolver habilidades de argumentação e pensamento crítico, além de possibilitar a discussão de pautas importantes para o país.

No entanto, é importante manter a atenção aos alertas de conflitos na empresa, pois uma equipe separada produz com menos ânimo e vontade, já que ninguém quer trabalhar em um ambiente negativo. Fica muito cansativo trabalhar em um círculo desagradável, essas discussões tendem a ser levadas para o pessoal, desgastando as relações do espaço de trabalho cada vez mais.

Para encontrar a melhor forma de evitar conflitos políticos nas empresas, listo as principais dicas. Confira:

1. Não censure o debate: há algumas ações que lideranças podem tomar para evitar os conflitos, o conceito é jamais censurar, mas sim direcionar as conversas para enriquecerem o conhecimento e não criarem rixas. Embora criar normas pareça uma atitude muito severa, é importante estabelecer limites, lembrando os colaboradores da política sobre o tópico na empresa, para evitar frustrações.

2. Crie momentos certos para debates: estabelecer momentos específicos para a conversa política pode ser uma boa saída, contando até, por exemplo, com mediadores que ditem o prosseguimento do debate. Há empresas que marcam hora e lugar para papos educativos que formam seus colaboradores como pensantes do assunto.

3. Não influencie os colaboradores: evite impor sua própria opinião para quem trabalha, é fundamental fornecer um ambiente imparcial que instigue a própria opinião. Colaboradores às vezes se deixam influenciar pelos cargos maiores da empresa, evite isso ao máximo, deixe que eles criem seus próprios pensamentos livremente.

4. Regule a comunicação interna: por vezes, as discussões podem ocorrer fora do ambiente físico do trabalho e acontecerem no digital. Nos grupos de Whatsapp, temos menos controle do que é dito, no entanto, o setor de comunicação interna deve manter a atenção para evitar discórdia e disseminação de notícias falsas no trabalho.

5. Respeite todas opiniões: o mais importante é sempre manter o respeito. É essencial que a cordialidade seja mantida nas empresas, em todos os níveis, dos estagiários aos executivos. Afinal, a política é um espaço que exige respeito para que se chegue a resoluções que formarão um país melhor para todos, isso só é possível em um ambiente calmo de debate civilizado.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp: **(31) 99310-3419**

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

TikTok e Instagram responderam por 77% dos seguidores que os clubes de futebol brasileiros conquistaram para suas redes entre janeiro e agosto de 2022"

TIKTOK VIRA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA CLUBES DE FUTEBOL

O TikTok e o Instagram se tornaram ferramentas vitais para cativar consumidores em todas as áreas – inclusive nos esportes. Um levantamento feito pelo Ibope Repucom constatou que as duas plataformas responderam por 77% dos novos seguidores que os clubes de futebol brasileiros conquistaram para as suas redes sociais entre janeiro e agosto de 2022. O TikTok tem relevância especial: é a rede que mais cresce no mundo e que a detém maior representatividade entre o público jovem. Se os clubes quiserem angariar novos fãs, devem obrigatoriamente investir na produção de conteúdo exibido no aplicativo chinês. Com 49,2 milhões de seguidores, o Flamengo é o time mais popular nas plataformas pesquisadas (Facebook, Instagram, TikTok, Twitter e YouTube), seguido por Corinthians (30 milhões) e São Paulo (19 milhões). Atlético e Cruzeiro possuem, respectivamente, 9,6 milhões e 8,8 milhões de inscritos em suas redes sociais.

CINEMA AINDA SOFRE COM OS EFEITOS ADVERSOS DA PANDEMIA

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 29/10/20

A indústria do cinema está longe de recuperar os prejuízos trazidos pela pandemia. Não foi apenas o fechamento das salas (foto) que prejudicou o setor. Com as restrições da pandemia, a produção de filmes caiu drasticamente. De acordo com levantamento realizado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), foram lançados 308 filmes no país em 2021. Em 2019, antes de a COVID-19 chegar ao Brasil, houve 444 estreias. Além disso, a média de público ainda está 50% abaixo do número observado três anos trás.

ARMÍNIO FRAGA INVESTE EM STARTUP DA ÁREA CIENTÍFICA

INSPER/FLICKR/DIVULGAÇÃO – 16/2/11

A startup brasileira Gen-t pretende realizar um feito inédito: mapear o genoma da população do país. Fundada no ano passado pela cientista Lygia de Veiga Pereira, doutora em genética humana pelo Mount Sinai Graduate School, em Nova Iorque, e professora titular de Genética Humana na Universidade de São Paulo (USP), a empresa atraiu nomes de peso para o projeto. Entre seus investidores estão Armínio Fraga (foto), ex-presidente do Banco Central, e Eduardo Mufarej, ex-presidente da Tarpon.

ESTOQUE DE VEÍCULOS É O MAIOR EM 27 MESES

O estoque de veículos nos pátios de montadoras e concessionárias atingiu o maior nível em 27 meses. Segundo a Anfavea, a associação das montadoras, no final de agosto havia 164,8 mil carros à espera de compradores. O dado é positivo e sinaliza a recuperação do ritmo de produção de automóveis, que sofre com a falta de semicondutores. No mês passado, foram fabricadas 238 mil unidades no país – trata-se do maior volume em 21 meses. O setor espera que novos recordes sejam batidos até o fim do ano.

RAPIDINHAS

- Os países ricos começam a abrir espaço para a produção de cannabis. Em 2020, os Estados Unidos cultivaram 3,1 mil toneladas da planta. Até 2030, o número chegará a 13,8 mil toneladas, conforme projeção feita pela consultoria New Frontier Data. Os estados da Califórnia, Flórida e Nova York deverão liderar o aumento da produção.

- O segmento premium sustenta a venda de carros elétricos no Brasil. Atualmente, os veículos de luxo respondem por 70% dos emplacamentos de modelos movidos a eletricidade no país. O desafio da indústria é justamente tornar os elétricos mais acessíveis para o grande público. Mas isso não deverá ocorrer tão cedo.

- O setor aéreo segue em plena recuperação. Na Azul, a demanda por voos subiu 21,5% em agosto em relação ao mesmo mês de 2019. Por sua vez, a oferta avançou 16,5% diante da mesma base comparativa. Nos voos internacionais, o resultado foi ainda melhor, com salto de 283% e 202% na demanda e oferta, respectivamente.

- A demanda reprimida pela pandemia fez o Rock in Rio alcançar os melhores resultados em muitos anos. Segundo a rede hoteleira do Rio de Janeiro, o índice de ocupação dos quartos chegou a 94,5% na segunda semana do festival de música. Em 2017 e 2019, o percentual foi de 87%. Ou seja: os brasileiros estão sedentos por diversão.

US$ 10 mil

é o lance mínimo por um cartão de aniversário que o bilionário americano Elon Musk enviou a sua ex-namorada, Jennifer Gwynne. Ela decidiu leiloar na plataforma RR Auction diversas peças que têm alguma ligação com seu antigo parceiro

JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES/AFP

"Não é nas margens que você quer viver sua vida. O mundo precisa de você no centro da arena"

Tim Cook, presidente da Apple

FAMÍLIA REAL

Corpo da monarca é levado em procissão à Catedral de Saint Giles para velório liderado pelo rei Charles III. Expectativa é de que 750 mil pessoas se despeçam de Elizabeth II

Começa o adeus à rainha

O rei Charles III, acompanhado por seus três irmãos, liderou ontem a procissão que levou o caixão de Elizabeth II até a Catedral de Saint Giles, em Edimburgo, capital da Escócia, onde os britânicos começarão a se despedir de sua rainha. Vestido com trajes militares, o novo monarca de 73 anos seguiu o carro funerário a pé do Palácio de Holyroodhouse, em cuja sala do trono ele passou a noite, até o templo vizinho da Igreja da Escócia. Seus irmãos Anne, 72, e Edward, 58, também usavam uniforme. Mas não Andrew, de 62 anos, considerado o "filho predileto" de Elizabeth II, mas a quem a própria monarca despojou de suas honras militares meses atrás, como resultado de acusações de agressão sexual a uma menor nos Estados Unidos.

Depois de uma cerimônia religiosa na Catedral de Saint Giles, em cujo telhado estavam estacionados franco-atiradores da polícia, será aberta a primeira capela ardente, que permitirá aos escoceses despedirem-se da monarca durante 24 horas. "É um grande evento, Sua Majestade fez coisas muito boas em sua longa vida. É bom saber que participamos desta parte da história", comentou à AFP M.J. Alrubaiee, estudante de doutorado em engenharia de 31 anos, que veio com a esposa e a filha de dois anos.

Com o início do último e longo adeus à falecida monarca, o país dá sequência ao protocolo de posse do novo rei, que horas antes se dirigiu ao Parlamento britânico pela primeira vez. "Diante de vocês, não posso deixar de sentir o peso da História que nos cerca e que nos lembra das tradições parlamentares vitais a que os membros das duas Câmaras se dedicam com tanto compromisso", afirmou o monarca em seu primeiro discurso para a Câmara dos Comuns e a Câmara dos Lordes, reunidas em Westminster.

Elizabeth II faleceu na quinta-feira, aos 96 anos, no Castelo de Balmoral, residência de verão da família real na Escócia. Desde então, o país se prepara para a despedida da rainha em um funeral de Estado que acontecerá em 19 de setembro na Abadia de Westminster. Até a data, britânicos e estrangeiros terão vários dias para prestar a última homenagem.

A 'Royal Company of Archers', que protege os monarcas na Escócia, vigiou o caixão por toda a noite na sala do trono do Palácio de Holyroodhouse. No início da tarde (hora local), o caixão saiu em procissão rumo a Saint Giles, seguido a pé por Charles III e Camilla, a rainha consorte, e o restante da família real de carro. Seguindo a tradição, o rei e seus irmãos devem participar de uma vigília. O caixão da rainha permanecerá na catedral até a tarde de hoje para um último adeus dos escoceses.

Depois, um avião transportará o corpo até Londres, para vários dias de homenagens da população e o funeral de Estado. O sepultamento também acontecerá em 19 de setembro em Windsor. É esperado que os britânicos saibam fazer as filas mais organizadas do mundo, mas se aproximar do caixão de Elizabeth II em Londres poderá levar horas e colocar sua paciência à prova. A procissão no Westminster Hall, no Parlamento, deve se mover sem parar dia e noite, prevê o governo britânico. O público deve passar por medidas de segurança similares às dos aeroportos e obedecer regras rígidas, como usar roupas adequadas, não tirar fotografias ou usar telefones celulares.

AUTORIDADES As autoridades calculam que até 750 mil pessoas podem tentar participar da despedida da monarca na Abadia de Westminster, onde estão previstas filas de até oito quilômetros. "É provável que a fila seja muito longa. Terão que esperar muitas horas, às vezes de noite e com poucas oportunidades de sentar", advertiu o governo. O funeral da soberana que conheceu 15 primeiros-ministros – de Winston Churchill, nascido em 1874, até a atual chefe de Governo, Liz Truss, nascida em 1975 – terá as presenças de vários líderes mundiais.

O presidente americano Joe Biden confirmou presença em um evento que também deve contar com a participação do presidente brasileiro Jair Bolsonaro, além de representantes das monarquias do mundo, incluindo possivelmente o rei da Espanha Felipe VI e o imperador Naruhito do Japão. As autoridades britânicas pediram aos convidados estrangeiros que utilizem, "quando possível", voos comerciais e não jatos privados para viajar a Londres, onde serão utilizados ônibus no lugar de helicópteros e carros particulares para seus deslocamentos, de acordo com documentos do ministério das Relações Exteriores.

JON SUPER/POOL/AFP

Oficiais fardados levam o caixão com o corpo de Elizabeth II para dentro de igreja na Escócia

CONDOLÊNCIA PRESIDENCIAL

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

O presidente Jair Bolsonaro (PL) visitou a embaixada do Reino Unido, ontem, e deixou um recado no livro de condolências pela morte da rainha Elizabeth II. "Em nome do governo e do povo brasileiro, expresso as mais profundas condolências ao povo do Reino Unido, bem como à família Real e ao rei Charles III, pelo falecimento da rainha Elizabeth II. Manifesto minha profunda admiração por uma mulher de grande personalidade cujo senso de dever e devoção deixaram, ao longo de mais de sete décadas de reinado, um legado de liderança e estabilidade para o povo britânico e para o mundo", escreveu Bolsonaro, que confirmou a pretensão de ir ao velório da monarca britânica acompanhado da primeira-dama, Michele Bolsonaro.

LEI DE COTAS – 10 ANOS

ENTREVISTA/**RODRIGO EDINILSON DE JESUS**

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AÇÃO AFIRMATIVA E INCLUSÃO DA UFMG

Representante da maior federal do estado avalia que sistema de reserva de vagas trouxe impacto significativo, critica falta de monitoramento e de dados oficiais e diz que é cedo para avaliar efeitos

"A universidade não é mais a mesma"

JUNIA OLIVEIRA
Especial para o EM

A legislação que mudou o perfil das *instituições federais de ensino completa 10 anos. Ao reservar metade das vagas a estudantes vindos de escolas públicas e, entre esses, negros, indígenas, deficientes e pessoas de baixa renda, a Lei de Cotas vai além da cor, origens, tipo de cabelo, condição financeira... Ela toca direto na assistência estudantil, nas questões envolvendo a permanência desses estudantes e no desejo e direito de representação desses grupos nos espaços de ensino, pesquisa e extensão. Nas universidades federais, o número de cotistas aumentou 10 vezes. Em Minas Gerais, a UFMG, uma das maiores do país, viu a presença de alunos negros e brancos equilibrar a balança da (des)igualdade. Os efeitos globais das cotas são desconhecidos, pois falta avaliação nacional. A lei tem lacunas e precisa de aprimoramentos, mas o debate não encontrou eco e a revisão prevista para este ano está ficando na gaveta. Na terceira e última reportagem da série sobre a Lei de Cotas, o* ***Estado de Minas*** *entrevista o presidente da Comissão de Ação Afirmativa e Inclusão da UFMG, Rodrigo Edinilson de Jesus, para quem uma avaliação neste momento é arriscada do ponto de vista político e da coleta de dados. "Se a lei tem como objetivo direto e indireto combater desigualdades raciais, não pode ser uma revisão apenas do número de ingressantes ou de egressos", diz. Combater vícios históricos e garantir direitos ainda representam grandes desafios: "O imaginário do Brasil ainda está vinculado à casa grande e à senzala", afirma.*

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 17/5/18

A revisão da Lei de Cotas não foi feita ainda. O que fica comprometido?

Lei tem força de lei, e ela diz que em 10 anos o texto seria revisado. Mas, em geral, toda lei tem decretos complementares de regulamentação para dizer como será operacionalizada. Há o decreto regulamentando a aplicação da lei, mas não há regulamentação da revisão. Minha avaliação política: no momento do debate público sobre a lei havia má vontade grande de alguns setores e algumas condicionalidades foram aprovadas para mitigar o impacto mais efetivo da lei. Ela será de 10 anos e não *ad eternum*. O movimento negro também encampou o discurso não como alguém que quisesse a lei por 10 anos, mas falar dessa condicionalidade ajudava no convencimento. Três elementos que hoje discutimos muito – políticas de permanência, revisão da lei e acompanhamento da autodeclaração – já estavam de alguma forma presentes no debate, mas não foram tematizados, porque eles gerariam mais tensão. No fim das contas, atores políticos interessados na implementação das cotas pensaram: vamos conseguir a política de acesso para depois avançar nas outras dimensões. Embora presente na lei, (a revisão) não foi seriamente levada em consideração. Tanto é que temos muitas iniciativas setoriais de avaliação, como no curso X, na universidade Y, mas uma pesquisa de acompanhamento de grande banco de dados ligando acesso e inserção no mercado de trabalho, isso não houve.

Como fazer essa revisão?

Se a lei tem como objetivo direto e indireto combater desigualdades raciais, não pode ser uma revisão apenas do número de ingressantes ou de egressos. Tem que acompanhar a transição no mercado de trabalho para ver se o rendimento de indivíduos negros tem aumentado nesse ingresso. Não faz sentido esse acompanhamento em 10 anos, porque em uma década não se completa um ciclo. Em termos de desenho, avaliação, acompanhamento, o ciclo de monitoramento de cotas não se fechou. São cinco anos em média de graduação, um ou dois anos de interseção para entrada no mercado na sua área específica, mais cinco anos para início e meio de carreira. São pelo menos 15 anos para começar a fazer efeito. Não dá para pensar em apenas uma turma de ingressantes, a de 2013. O Brasil tem passado por momento de declínio no mercado de trabalho, isso impacta também. Tem variáveis intervenientes que precisam ser consideradas. Para fazer esse tipo de esforço, é necessária a coordenação feita pelo MEC (Ministério da Educação) com equipe e recursos. Senão, corre-se risco de fazer avaliação como em São Paulo, uma avaliação ideológica.

E o que precisa ser levado em conta?

Há dois pontos: juridicamente falando, há ritos, quando se coloca na letra da lei que ela será submetida à revisão, e a expectativa do que será feito a partir de dados e tomada de decisão com base em evidência. Mas, olhando para nosso Legislativo, não tem muita expectativa de que todas as pessoas que estão lá vão tomar decisão a partir de evidência. Há muitos projetos de lei tramitando atualmente sobre as cotas, alguns indicando a continuidade da lei, outros propondo a retirada do recorte racial, mas tudo isso a partir de impressões. Aqueles que sinalizam a necessidade de continuidade chamam a atenção para ausência de dados e do ciclo completo da geração dos efeitos. Mas, mesmo esses não estão ancorados em dados, porque não existem. A única iniciativa do MEC de que tenho notícia de avaliação mais global da lei foi pesquisa financiada em 2017, que coordenei, na transição do governo Michel Temer (2016-2017). Tivemos incumbência, além de entrevistar egressos negros e indígenas, de fazer análises substanciais de dados quantitativos de ingresso de negros e aumento de política de cotas. São dados só de ingressantes, porque não há banco de dados de concluintes. Tem Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), mas ele é amostral, não tem dado universal. Não tem como identificar o código do aluno e ele no mercado de trabalho. O Inep teria como fazer, pegar amostras para fazer rendimento de ingresso no mercado de cotistas e não cotistas.

"Embora presente na lei, (a revisão do sistema de cotas) não foi seriamente levada em consideração"

"Acho um problema quando a lei descreve que destinatários da política são pretos, pardos, indígenas, separados com vírgula. Fica parecendo que pretos e pardos são grupos autônomos"

Na ausência de regulamentação da revisão, em ano eleitoral, há espaço para essa discussão?

A reforma conservadora que vivemos se deve a políticas progressistas, como a de cotas. A política explicita existência de conflitos raciais no Brasil, explicita o abismo racial na sociedade brasileira, e um dos espaços de reprodução da desigualdade da universidade é questionada, deixa de ser exclusiva. Nesse momento que emerge discurso forte de que o PT dividiu a nação, criou brancos e negros e o discurso de descreditação da universidade pública, chamando-a de balbúrdia... A retirada de Dilma (Rousseff), entrada de Temer e posterior eleição foram parte da desestabilização dessa política e desse projeto de nação. Não foi falta de planejamento, mas continuidade do enredo. Não há interesse na continuidade da política, porque para esse governo nem existe racismo no Brasil. É incoerente patrocinar a revisão da lei, por desacreditar nela, e mais estranho seria se houvesse revisão para continuidade. O discurso que esteve presente na época da criação da lei (e ainda existe), de que "cotista roubou minha vaga", mostra a vaga como capitania hereditária e ideia do cotista como marginal, como ladrão. Outro exemplo é o programa Mais médicos: a oposição a esses médicos não se deve ao fato de serem estrangeiros, mas por serem negros cubanos. O imaginário do Brasil ainda está vinculado à casa grande e à senzala.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS - 30/3/15

Cores da diversidade: lei coincide com maior equilíbrio étnico entre alunos da UFMG

O que mudou na UFMG com as cotas?

Hoje, do ponto de vista discente, a universidade não é mais a mesma. Esses estudantes não impactam apenas o corpo, o cabelo, mas a dimensão epistemológica: se organizam, reivindicam representação, questionam a dimensão eurocêntrica dos currículos, a postura universalista da assistência estudantil. Credito aos coletivos de estudantes negros e ao programa Ações Afirmativas e Conexões dos Saberes a mudança por dentro. Até 2000, 2002, havia uma pressão muito de fora; com a chegada desses estudantes, começa a ter pressão por dentro. A UFMG avançou em todos os aspectos. A eleição de Jaime (Ramirez) e Sandra (Goulart), como reitor e vice, em 2004, teve impacto significativo na gestão e nas pessoas mobilizadas para estar na gestão, mas ainda há enclausuramento da gestão, ainda não tomou toda a instituição. É conduzido por alguns técnicos e setores, mas tem alguns ainda que não conseguem dizer o que são cotas. Operacionalizam a política, que segue a cor. Eu avalio que temos processo de implementação de algumas políticas em alguns setores, mas não a dimensão institucional em vários deles.

A reserva de vagas se estende a todo o câmpus?

A Lei 2.711 é uma reserva social e há subreservas – em torno de 25% de estudantes autodeclarados pretos, pardos e negros. Em 2017 se conseguiu avanço interessante, com aprovação das cotas na pós-graduação. Cotas para ingresso de servidores técnico-administrativos já são implementadas na totalidade, mas embora tenha reserva para docentes, não há garantia dessa reserva. Essa é uma mudança muito importante para conseguirmos diversificar corpo docente, gestão, produção da ciência e democratizar decisões da universidade. Não estou falando que vivemos num mundo sem desigualdade, mas houve avanço na redistribuição de renda. E isso gera ressentimentos.

"A UFMG tinha 70% de alunos autodeclarados brancos, em 2003, e em 2009 (ano em que instituiu o bônus no vestibular), vai para 49% de estudantes brancos e 45% negros"

"Dados que temos dão conta de que estudantes cotistas evadem menos que não cotistas"

Quais modificações deveriam ser feitas na Lei de Cotas?

A lei não garante o direito, o usufruto do direito, o que garante é a política. Acho um problema quando a lei descreve que destinatários da política são pretos, pardos, indígenas, separados com vírgula. Fica parecendo que pretos e pardos são grupos autônomos, que pardo é outro grupo racial. Em todo debate de ação afirmativa na década de 2000, estava nítido que a política era dirigida à população negra (de pele preta e de pele parda). Essa pode ser uma modificação na letra da lei.

E na política da lei?

Tem que ser pensada não como reserva de vaga, mas como ação afirmativa. Está vinculada à permanência, titulação, entrada no mercado, modificação dos currículos. Questionamento de hegemonia universalista que segue a cor (a legislação aborda o recorte racial e depois diz que não precisa olhar dimensão racial na política). Dados que temos dão conta de que estudantes cotistas evadem menos que não cotistas. Na UFMG é muito explícito em função da política estudantil, uma das mais consistentes da universidade. Não significa que não haja lacunas. Para esse estudante permanecer precisa ter suporte institucional, familiar, ou trabalhar muito mais que os outros. O custo simbólico da vaga é muito maior que o custo para alguém que sabe que entra, sai, muda de curso.

Como o senhor avalia a trajetória de cotistas?

A mudança foi muito significativa: saíram de 8 mil, em 2009, para 85 mil em 2016. A UFMG tinha 70% de alunos autodeclarados brancos, em 2003, e em 2009 (ano em que instituiu o bônus no vestibular), vai para 49% de estudantes brancos e 45% negros. Esse percentual se mantém mais ou menos estável. Em cursos mais prestigiosos, vemos como mudou o perfil do bônus para as cotas. Nos cursos em que a média de nota é muito alta, o bônus não era suficiente para fazer essa diferença, então, havia uma sobrerrepresentação em cursos com nota de corte um pouco menor. Quando se instauram as cotas, necessariamente se garante um percentual em cursos como direito, medicina, odontologia.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTONIO
Apto 155m2, prox Igreja Sto Antonio, 4 qtos,vazio,2 vgs,elevador,j26. RB 1608 950mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTONIO
Apto proximo Contorno, 4 quartos, suite, 2vagas, elevador. 750mil. J26 RB1592
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco, várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

CUIDADORAS DE IDOSOS
Para Plantões de 8, 12 e 24 hs, Tr.Dr. Fabio 31.9.9474-5983 ou Hellen 9.9371-5463

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

INVESTIGAÇÃO

Depois de quase 3 dias sumidas em mata, mulher de 21 anos e criança de 3 que supostamente se perderam ao procurar sinal de celular são achadas, mas sem condições de esclarecer o caso

Após resgate, mistério ainda cerca sumiço de mãe e filha

CLARA MARIZ, CLER SANTOS* E BRUNO NOGUEIRA*

"Conseguimos parar de chorar só agora. Foram 30 minutos de muito choro de alegria e agradecimento." O desabafo é de Joeldison de Jesus Silva, primo de Ludmila Jesus da Silva, de 21 anos, que foi encontrada ontem depois de passar quase três dias dias desaparecida em uma região de mata fechada no povoado de Pindaíbas, em Morada Nova de Minas, na Região Central do estado. A mulher estava acompanhada da filha de 3 anos, Kiara, quando sumiu na última sexta-feira.

Para a família de Ludmila e Kiara, o resgate aconteceu graças aos esforços e mobilização da população. "Muitas pessoas não acreditaram que elas seriam encontradas com vida, mas, mesmo assim, muitas outras tiveram certeza de que elas voltariam para casa, assim como a gente. Desde que recebemos a notícia (do resgate), todos nós estamos muito emotivos e só temos a agradecer a todos que se mobilizaram para encontrá-las", disse Joeldison.

Mãe e filha foram localizadas com a ajuda de um drone. Após passar quase três dias na área de mata, o estado de saúde delas ficou bastante debilitado. Com ajuda de um helicóptero da PM, logo depois do resgate, as duas foram socorridas por agentes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), antes de serem encaminhadas ao Hospital Casa de Caridade São Sebastião, em Morada Nova de Minas, para avaliações mais detalhadas. Abatida, a jovem não conseguiu explicar as circunstâncias do desaparecimento.

PMMG/REPRODUÇÃO

ARQUIVO PESSOAL/REPRODUÇÃO

Jovem foi resgatada muito debilitada e não conseguiu explicar as circunstâncias em que ela e a filha pequena (ao lado) desapareceram

DESAPARECIMENTO De acordo com a Polícia Militar, o companheiro de Ludmila, que dirigia o veículo, explicou que havia saído de Ribeirão das Neves com as duas para a casa da mãe da jovem, em Morada Nova de Minas, quando o veículo estragou. Para tentar avisar aos familiares, a mãe desceu com a filha do veículo para buscar sinal de telefone, mas aparentemente se perderam.

O local onde elas desapareceram era uma área de vegetação densa e fechada. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a corporação foi acionada no sábado. Desde então, duas equipes com cães farejadores iniciaram as buscas, sem sucesso.

APURAÇÃO Após o sumiço de Ludmila, ocorreram muitas especulações sobre o que teria acontecido. O primo da mulher não crê no envolvimento do companheiro da jovem no caso. "Muitas pessoas chegaram a dizer que ele teria algum envolvimento, mas nós devemos aguardar as investigações para entender os motivos. Também esperamos ela se recuperar para contar o que aconteceu", disse Joeldison.

A família relata que desconfiou que algo tinha acontecido quando mãe e filha não chegaram ao destino, em Morada Nova de Minas, no horário esperado. A Polícia Civil ainda investiga o motivo de Ludmila e Kiara terem desaparecido.

*Estagiários sob supervisão do editor Roney Garcia

ENQUANTO ISSO...

...QUATRO INDICIADOS POR QUEDA DE CRIANÇA

A Polícia Civil indiciou quatro pessoas pela morte de Pedro Augusto Ferreira Alves, de 8 anos, que caiu em um buraco de oito metros de profundidade em Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais, em agosto. Todos estão ligados ao loteamento onde a perfuração foi feita. Houve bloqueio de mais de R$ 1 milhão em patrimônio das empresas responsabilizadas, para assegurar indenizações à família da vítima. Segundo a polícia, os indiciados são o proprietário do empreendimento e três responsáveis pela execução de tarefas. Eles têm idades entre 27 e 61 anos e vão responder por homicídio culposo, quando não há a intenção de matar. Segundo o inquérito, em 21 de agosto, por volta das 15h45, o menino brincava com outras crianças quando caiu. Não havia qualquer sinalização ou cercas impedindo a aproximação de pessoas do local. Resgatada às 9h45 do dia seguinte após operação delicada dos bombeiros, a criança não resistiu.

ÉDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Veículo com 26 toneladas de móveis teve pane nos freios e caminhoneiro conseguiu desviar para a estrutura

ANEL RODOVIÁRIO

Área de escape evita mais um desastre

CLER SANTOS*

Pela segunda vez em 43 dias, a área de escape construída pela Prefeitura de Belo Horizonte no Anel Rodoviário evita um acidente de maiores proporções com veículo de carga na chamada descida do Bairro Betânia, na Região Oeste da capital. Entre a noite de domingo e a madrugada de ontem, um caminhoneiro perdeu o controle do veículo no trecho, por pane nos freios. Para não atingir outros automóveis, o motorista saiu da pista e conseguiu parar na estrutura, na lateral da via.

O caminhoneiro relatou à polícia que percebeu uma luz referente aos freios acionada no painel, indicando que havia algum problema. De acordo com informações da BHTrans, a carga vinha de Ubá, na Zona da Mata, com destino a Brasília. O caminhão estava carregado com 26 toneladas de móveis.

Próximo ao local, havia um ônibus parado para trocar o pneu, prática proibida nas imediações da área de escape. Dois guinchos foram para o local. Porém, mesmo após várias tentativas, tiveram dificuldade de retirar o caminhão, devido ao peso da carga.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Thiago Prata

CENTRO DE BH

Morte e acidente param o trânsito

A morte de um policial que se envolveu em acidente no Viaduto Leste, ligação do Centro de Belo Horizonte com as avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado, travou todo o trânsito na região central da cidade, com reflexos irradiando para várias outras vias e acessos. Linhas do Move que passam pelo elevado, no sentido Avenida Antônio Carlos, tiveram de ser desviadas.

De acordo com a BHTrans, a retenção no trânsito chegou à Avenida do Contorno próximo à Avenida dos Andradas e também causou reflexos na Avenida Afonso Pena. Muitos passageiros tiveram de descer de ônibus presos no congestionamento. Reflexos persistiram mesmo depois de a via ser liberada.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado. Conforme a Polícia Militar, um homem de 40 anos morreu e as causas ainda serão investigadas. Há suspeita de que uma arma tenha sido disparada na ocorrência. Autoridade não confirmam informações sobre possível homicídio, e a possibilidade de autoextermínio é uma das hipóteses consideradas.

Em nota, a Polícia Civil de Minas afirmou que foi acionada para uma ocorrência de acidente de trânsito. Ao chegar no local constatou-se que a vítima era um policial. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML), onde passará por exames de necropsia. Ainda segundo a corporação, "foram coletados elementos que vão subsidiar a apuração das causas e das circunstâncias do ocorrido".

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Tráfego parou em pistas do Viaduto Leste, ligação com as avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado, com reflexos em várias outras vias

CORPO NA UFMG O corpo de um homem de 32 anos foi encontrado, na manhã de ontem, no estacionamento da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no câmpus Pampulha, em Belo Horizonte.

A perícia da Polícia Civil esteve no local para identificar a vítima e coletar vestígios. Um inquérito para determinar a causa da morte foi instaurado. Por meio de nota, a UFMG informou que está apurando a situação e que ainda não se pronunciaria. A identidade da vítima não foi informada, e a universidade não confirma se se tratava de estudante ou algum outro integrante da comunidade acadêmica. O corpo foi encaminhado para o IML, onde passaria por exames de necropsia.

ESTRESSE INFANTIL

Uma em cada três crianças e adolescentes tem níveis de estresse emocional em uma intensidade que já é considerada necessária para uma avaliação médica

Como reconhecer e o que fazer

O estresse está presente na vida dos adultos, mas isso não quer dizer que algumas crianças não possam sofrer do mesmo mal também. Segundo pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) de 2021, uma em cada três crianças e adolescentes tem níveis de estresse emocional em uma intensidade que já é considerada necessária para uma avaliação. Estresse esse que pode ser causado por diversos fatores, como hiperatividade, vícios e agitação.

Além disso, as crianças que não tiveram maturidade para entender a pandemia também apresentaram quadros de estresse agravado dentro de casa, já que tiveram de lidar com a prática do ensino a distância.

Segundo a orientadora e psicopedagoga do Colégio Objetivo DF, Marcia Regina Costa Fonseca, com a volta das aulas presenciais, os sintomas foram reconhecidos na convivência com os colegas na escola e com a família em casa. "Na escola, percebemos crianças com hiperatividade na fala e no comportamento. E adolescentes com hábitos ou vícios de roer unhas, agitação, como pernas inquietas e relatos como aperto no coração, insegurança e até desconforto ao respirar."

O pós-pandemia trouxe consequências psicológicas para todos, e as crianças não ficaram de fora. A psicóloga do Hospital São Francisco de Brasília, Luciene de Castro, completa que identificar os sintomas não é uma tarefa simples: "Hoje, as crianças estão com suas agendas preenchidas por inúmeras atividades. Portanto, o estresse acaba indo para a conta do corre-corre diário. E os pais, geralmente, não se dão conta de que há um quadro de estresse estabelecido".

> Na escola, percebemos crianças com hiperatividade na fala e no comportamento. E adolescentes com hábitos ou vícios de roer unhas, agitação, como pernas inquietas e relatos como aperto no coração, insegurança e até desconforto ao respirar"

Marcia Regina Costa Fonseca, orientadora e psicopedagoga do Colégio Objetivo DF

PROVÁVEIS CAUSAS

- Excesso de responsabilidade
- Doenças e hospitalizações
- Nascimento do irmão
- Rejeição entre coletas da escola
- Perdas familiares
- Mudança de residência, cidade ou escola
- Briga entre os pais
- Violência doméstica
- Exigência exagerada de desempenho escolar ou esportivo

Fonte: Unimed Fortaleza

COMO IDENTIFICAR

- Ansiedade
- Desobediência
- Choro excessivo
- Pesadelos
- Insônia
- Doenças psicológicas

Fonte: Unimed Fortaleza

** Vale destacar que existe um teste chamado de escola de estresse infantil, que são perguntas focadas em quatro fatores: reações físicas, psicológicas, reações psicológicas com componente depressivo e reações psicofisiológicas. Todas ajudam na identificação do comportamento.*

> Hoje, as crianças estão com suas agendas preenchidas por inúmeras atividades. Portanto, o estresse acaba indo para a conta do corre-corre diário. E os pais, geralmente, não se dão conta de que há um quadro de estresse estabelecido"

Luciene de Castro, psicóloga do Hospital São Francisco de Brasília

ABORDAGEM A comunicação dentro de casa é fundamental para perceber e explicar o quadro de estresse. Além disso, as escolas têm papel indispensável na observação e apontamento para a família. "Lembrando que a escola e a família trabalham juntas neste contexto de pós-pandemia, principalmente para somar e favorecer o desenvolvimento psicossocial desta criança", conclui Márcia Regina Costa Fonseca.

A identificação do tipo de estresse é importante para o tratamento correto. Quando a criança apresenta sintomas leves decorrentes de um acontecimento, pode ser um estresse agudo. Porém, quando apresenta sintomas contínuos e duradouros, podem ser sinais de um problema crônico.

Depois do diagnóstico, os bebês, a partir de um ano e meio de idade, já podem começar o tratamento com profissionais. "Esse acompanhamento se torna fundamental para que a criança não tenha comprometimentos no seu desenvolvimento psíquico e até mesmo físico em alguns casos", afirma a psicóloga Luciene de Castro.

SAÚDE DA MULHER

Cresce a incidência de câncer de mama em pacientes jovens

A cada ano do triênio 2020-2022, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que ocorram 66.280 novos casos de câncer de mama no país. Apesar da maior probabilidade da doença atingir mulheres acima dos 50 anos, um dado da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) chama a atenção: o aumento da incidência de câncer de mama entre mulheres mais jovens (antes dos 35 anos).

De acordo com a entidade, nos últimos dois anos, a ocorrência da doença em mulheres com menos de 35 anos representou 5% do número total de casos. Historicamente, o câncer de mama era identificado em apenas 2% em mulheres abaixo dos 35 anos.

A médica Maria Cristina Figueroa Magalhães explica que existem alguns fatores de risco que podem estar relacionados a esse aumento observado. "Eles têm relação com o estilo de vida das pessoas, como menor número de filhos ou pela opção de não gestar, gestação mais tardia (após os 30 anos), o sedentarismo, a obesidade e uma alimentação inadequada associados à uma rotina estressante", esclarece.

A especialista alerta ainda que os tumores mais agressivos são mais frequentes em pacientes mais jovens, justamente por estarem fora do grupo de rastreamento mais frequente – a partir de 40 anos. Ou seja, quando o câncer é diagnosticado, já está em estágio mais avançado, diferentemente daqueles identificados nas mulheres que mantêm uma rotina de exames de rastreamento.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO A prevenção do câncer de mama pode ser feita por meio da adoção de um estilo de vida mais saudável e realização periódica da mamografia. A recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia é que o exame seja feito anualmente para mulheres a partir dos 40 anos com risco habitual e a partir dos 25,30 anos para mulheres de alto risco.

Já o tratamento para a doença depende da fase em que ela se encontra, do tipo de tumor, da idade da paciente, entre outros fatores. Entre as opções terapêuticas, o medicamento biológico trastuzumabe tem sido a base de tratamento nas chamadas terapias0-alvo, em combinação com a quimioterapia, nos casos de neoplasias com expressão da proteína HER2.

"Os biomedicamentos têm demonstrado segurança e eficácia nos tratamentos de câncer de mama, inibindo a multiplicação das células tumorais e preservando os tecidos saudáveis. Além de ampliar o acesso aos tratamentos biológicos, os biossimilares apresentam perspectivas muito positivas para as pacientes", diz Maria Cristina.

PIXABAY

Fatores de risco como sedentarismo podem estar ligados ao aumento da doença em jovens

SÉRIE B

De olho na temporada 2023 e na disputa da Série A do Campeonato Brasileiro, Cruzeiro acerta a permanência em definitivo do volante Neto Moura até dezembro de 2025

Qualidade garantida no meio

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO - 14/7/22

Neto Moura vinha recebendo mensagens de torcedores celestes pedindo sua permanência na próxima temporada

O Cruzeiro acertou ontem a permanência do volante Neto Moura, que assinou em definitivo até dezembro de 2025. Para isso, pagou R$ 1,5 milhão ao Mirassol por 50% dos direitos econômicos do jogador, de 26 anos. Os detalhes do vínculo já estavam acertados desde a chegada do meio-campista, em março deste ano."Estou muito feliz. Primeiramente, queria agradecer ao clube por acreditar em mim. Quando cheguei aqui, falei que seria o ano da minha vida e graças a Deus eu venho fazendo uma grande temporada e ajudando o Cruzeiro a voltar à Série A, o nosso tão sonhado acesso. Espero continuar por muito tempo e fazer vários jogos para ajudar na Série A no ano que vem", disse Neto Moura, em vídeo divulgado nas redes sociais do clube.

"Vinha recebendo várias mensagens dos torcedores pedindo para eu ficar e deu tudo certo. Quero agradecer a todos por sempre me apoiarem e podem ter certeza que sou mais um (torcedor) e que darei a vida dentro de campo."Um dos pilares do time comandado por Paulo Pezzolano, o volante Neto Moura esteve em 26 dos 29 jogos do Cruzeiro na Série B do Campeonato Brasileiro, todos como titular. Ao longo da temporada, o camisa 25 também conquistou o respeito dos torcedores celestes.De acordo com o site Sofascore, Neto Moura lidera vários rankings de fundamentos no elenco do Cruzeiro na Série B. O meio-campista é o jogador que mais deu passes decisivos, que mais acertou passes longos, que mais desarmou e o que mais deu assistências (três).

TERCEIRO A ACERTAR Neto Moura é o terceiro jogador do atual elenco a acertar permanência para as próximas temporadas. Antes dele, o Cruzeiro já havia exercido o direito de comprar 70% dos direitos econômicos do zagueiro Oliveira, do Atlético-GO, e manteve o goleiro Rafael Cabral até 2024.Outras negociações estão em andamento. Mas muitos jogadores não deverão permanecer em 2023, quando será necessário montar um time mais qualificado tecnicamente, como exige uma Série A do Brasileiro.Quem teve o contrato renovado de foma antecipada foi o técnico Paulo Pezzolano. Agora, o compromisso dele com a Raposa vai até o fim de 2023 e ele só não permanecerá se receber proposta de um grande clube da Europa.

AJUSTES PARA O JOGO EM MACEIÓ

Depois de três dias de folga, os jogadores do Cruzeiro voltaram a treinar ontem, na Toca da Raposa II. Liberados pelo clube após a vitória por 1 a 0 sobre o Operário-PR, quinta-feira, no Mineirão, o grupo de jogadores iniciou a preparação para a partida contra o CRB, sábado, às 20h30, no Estádio Rei Pelé, pela 30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.Na reapresentação, o elenco celeste foi a campo para uma atividade técnica e tática.

O treinador Paulo Pezzolano terá mais quatro dias para fazer os ajustes necessários no time antes do embarque para a capital alagoana.Ele não poderá contar com o volante Willian Oliveira, suspenso pelo terceiro cartão amarelo contra o Operário-PR. Outro jogador que deve desfalcar o Cruzeiro é o meio-campista João Paulo, que ainda se recupera de complicada lesão no músculo posterior da coxa direita. O atleta está fora dos gramados desde abril e se encontra em transição para as atividades de campo. Neto Moura e Rafa Silva, que cumpriram suspensão contra os paranaenses, retornam ao time. Com isso, Willian Oliveira ou Filipe Machado, titulares na última rodada, perde vaga no meio-campo. Já o ataque pode ser mantido com Bruno Rodrigues, Edu e Daniel Júnior.

LIGAS EUROPEIAS

PSG lidera média de gols

São Paulo (UOL/FOLHAPRESS) - O Paris Saint-Germain possui a melhor média de gols entre os clubes das cinco principais ligas europeias neste começo de temporada. Em sete jogos disputados pelo Campeonato Francês, o clube parisiense já balançou as redes adversárias 25 vezes, o que resulta em uma média de 3,57 tentos por partida.

Tal marca é superior a todos os demais times da Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Itália. Desde a primeira partida da temporada, no começo de agosto, o PSG já venceu cinco jogos por três ou mais gols de diferença.

Neymar e companhia chegaram a marcar sete gols em uma partida, contra o Lille, por 7 a 1. O clube parisiense está invicto no campeonato, mas perdeu a campanha 100% ao empatar com o Monaco por 1 a 1, na quarta rodada. Os resultados garantem ao PSG a liderança do Francês, embora esteja empatado em pontos com o Olympique de Marselha, por ter dez gols a mais no saldo.

No ranking de maiores médias de gols, a equipe comandada por Christophe Galtier é seguida por Manchester City, que marcou 20 gols (média de 3,33), e Bayern de Munique, que fez 19 gols (3,17). Diferentemente do PSG, nenhum desses dois times lidera em seus países.

No Inglês, o City ocupa o segundo lugar, com um ponto a menos que o líder Arsenal. Os Gunners, no entanto, possuem uma média menor por terem marcado menos gols, 14. Brentford e Liverpool, ambos com 15 tentos pró, são outras equipes da Inglaterra na lista do top 10 entre as principais ligas da Europa.

O Bayern, por sua vez, é o único representante do Alemão. Embora tenha o melhor ataque, a equipe bávara se encontra em terceiro. A dupla de gigantes do Espanhol, Real Madrid e Barcelona, também está no ranking, com 15 gols marcados, cada, em cinco duelos disputados.

Outros três clubes franceses completam o ranking das dez melhores médias de gols. O Montpellier, que balançou as redes 17 vezes em sete confrontos, além de Lens e Lille, que dividem a última posição por terem os mesmos 15 gols.

O Campeonato Italiano, cujo melhor representante neste quesito é a Napoli, com uma média de 2,17 gols por jogo, não emplacou nenhum time na lista.

CONFIRA O RANKING

1 - PSG (FRA)	25 gols em sete jogos (3,57 de média por partida)
2 - Manchester City (ING)	20 gols em seis jogos (3,33)
3 - Bayern de Munique (ALE)	19 gols em seis jogos (3,17)
4 - Barcelona (ESP)	15 gols em cinco jogos (3)
5 - Real Madrid (ESP)	15 gols em cinco jogos (3)
6 - Brentford (ING)	15 gols em seis jogos (2,5)
7 - Liverpool (ING)	15 gols em seis jogos (2,5)
8 - Montpellier (FRA)	17 gols em sete jogos (2,43)
9 - Arsenal (ING)	14 gols em seis jogos (2,33)
10 - Lens e Lyon (FRA)	15 gols em sete jogos (2,28)

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

Jogadores do Paris Saint-Germain comemoram gol marcado contra o Brest, pelo Campeonato da França

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Campeão da F-2 no fim de semana, Felipe Drugovich será piloto de desenvolvimento da equipe do Reino Unido

FÓRMULA 1

Aston Martin anuncia piloto brasileiro

JULIANNE CERASOLI

Londres (UOL-FOLHAPRESS) - Quando Felipe Drugovich entrou no apinhado grid para o GP da Itália, a primeira coisa que fez foi tirar uma foto da muvuca. "Nosso grid é bem movimentado já, mas com certeza não desse jeito", dizia ele com a calma de sempre. Algumas horas depois, lá estava respondendo às indagações de Daniel Ricciardo sobre como encontrar caipirinhas em Milão para comemorar seu título de Fórmula 2, conquistado no fim de semana, ao participar de um programa produzido pela F-1 como co-apresentador. Pouco a pouco, ele vai entrando nesse mundo com o qual sonhou desde a infância, anunciado ontem como piloto de desenvolvimento da Aston Martin para o ano que vem.

O programa oferecido pela Aston é algo que o paranaense Drugovich, 22 anos, não teve até agora na carreira, por ter optado pela rota de não estar ligado a nenhuma academia de desenvolvimento de pilotos na F-1. Muito trabalho no simulador, ajudando no acerto do carro que Fernando Alonso e Lance Stroll vão pilotar na próxima temporada, testes em pista com carros de 2021 (o que é permitido pelo regulamento) e o papel de reserva.

A ideia é começar o trabalho já neste ano, fazendo os 300km necessários para que ele obtenha a superlicença mesmo antes que os pontos obtidos com a conquista do título sejam computados (o que só deve acontecer no final deste ano). Com isso, abre-se a possibilidade de que Drugovich participe de uma sessão de treinos livres na F-1.

No GP de São Paulo, isso não seria possível, pois se trata de um fim de semana de sprint. E, com isso, só há um treino livre antes que os pilotos preparem seus carros para a classificação e as duas corridas do fim de semana.

A Aston Martin vinha pressionando-o para que definisse rapidamente seu futuro, sabendo que a maneira como o piloto da MP Motorsport se portou nos dois últimos finais de semana antes da prova em que conquistou o título chamou a atenção dos rivais. Não era raro encontrar pessoas no paddock que duvidavam que ele continuaria com a mesma consistência nestas três corridas, em três finais de semana seguidos, tão decisivas para o campeonato. E ele provou que essas pessoas estavam erradas.

A porta da Aston não foi a única que se abriu, embora tenha sido sempre o caminho mais claro. E existe a possibilidade de o piloto ser liberado caso tenha uma vaga como titular, embora isso pareça bastante improvável neste momento.

• EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DE BOB FARIA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

SÉRIE A

Aliado do Atlético na vitoriosa campanha de 2021, o Mineirão tem sido palco de vexames para a torcida, nesta temporada. Em compensação, time tem regulado como visitante

MAL EM CASA, EFICIENTE FORA

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Atacante Alan Kardec comemora o gol, nos acréscimos, da vitória sobre o Coritiba, por 1 a 0, no Couto Pereira

TÚLIO KAIZER

O Atlético da temporada 2022 perdeu sua principal aliada na campanha vitoriosa do último ano, a torcida no Mineirão. Como visitante, porém, tem demonstrado bom desempenho no Brasileirão. E essa é a aposta da equipe comandada pelo técnico Cuca para voltar a vencer na competição e seguir na perseguição ao G-6, na expectativa de conseguir uma vaga na fase de grupo na Copa Libertadores de 2023, ano que em inaugura a Arena MRV.

O primeiro passo pode ser sábado, contra o Avaí, às 16h30, na Ressacada, em Florianópolis, pela 27ª rodada. Na oportunidade, tentará melhorar os bons números longe de seus domínios nesta Série A.

Em 39 pontos disputados fora de casa, o Galo conquistou 21. São cinco vitórias, seis empates e apenas duas derrotas, com 15 gols marcados e 14 sofridos. O time é o segundo melhor visitante, atrás apenas do Palmeiras, líder da competição.

As últimas quatro vitórias conquistadas na competição foram como visitante (Juventude, Botafogo, Coritiba e Atlético-GO). Desde a 18ª rodada, foram apenas dois triunfos, com três empates e quatro derrotas.

Curiosamente, os quatro adversários vencidos recentemente estão na parte inferior da tabela de classificação. O melhor deles é o Botafogo, em 12º lugar, cinco pontos acima da zona de rebaixamento. O adversário deste sábado não faz boa campanha nesta temporada, ocupando a 18ª colocação no Brasileiro, com 25 pontos. Destes, 19 foram conquistados dentro de casa. O time catarinense venceu cinco, empatou quatro e perdeu outras quatro em seus domínios.

TÉCNICO NOVO Para a partida de sábado, o Avaí terá novo treinador. Eduardo Barroca foi demitido depois do empate em casa contra o Athletico-PR, no fim de semana, por 1 a 1. O técnico estava no Avaí desde fevereiro, quando chegou para substituir Claudinei Oliveira e saiu com apenas 33% de aproveitamento. Nos últimos dez jogos, foram cinco derrotas, quatro empates e uma única vitória.

REUNIÃO NA CONMEBOL TERMINA SEM DEFINIÇÃO

Na reunião virtual do comitê de clubes da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), ontem, houve sinalização positiva para reconhecimento dos títulos da extinta Copa Conmebol como equivalentes aos da Copa Sul-Americana. As confederações, no entanto, pediram maior prazo para analisar o pedido. O Atlético é o mais interessado no tema.

O comitê de clubes é formado pelas 16 equipes que se classificaram às oitavas de final da Copa Libertadores de 2022. Deles, dez votaram a favor da unificação dos títulos: Além do Atlético, Vélez Sarsfield, River Plate, Talleres, Colón, Boca Juniors e Estudiantes (todos da Argentina), Libertad (PAR), Athletico-PR e Fortaleza. Entre os votos contrários ao reconhecimento, estavam Corinthians, Flamengo e Palmeiras. Por outro lado, Emelec-EQU, Cerro Porteño-PAR e Tolima-COL se abstiveram.

A reportagem apurou que, na votação das federações de cada país, a Bolívia votou a favor, o Chile contra e as outras oito (inclusive a CBF) pediram mais tempo para estudar o caso. No entanto, nada foi formalizado.

Sendo assim, a decisão do pleito atleticano e de outros seis clubes campeões do extinto torneio deve ser conhecida na reunião do conselho executivo da Conmebol. Ainda não há data marcada para o evento, que deve ocorrer em outubro.

Além do Galo, campeão em 1992 e 1997, os brasileiros São Paulo, Botafogo e Santos, que não fazem parte do comitê da Conmebol, seriam os beneficiados com a possível unificação das conquistas.

O reconhecimento da Copa Conmebol como Sul-Americana traria impacto direto no ranking de clubes da maior entidade do futebol no continente. Maior campeão, o Atlético seria o grande beneficiado e poderia somar até 300 pontos.

ESCUDO NA ARENA O Atlético iniciou ontem a instalação do escudo do clube, de 12m de altura, na fachada da Arena MRV. Acima dele, ficará a estrela, de 3m. A peça pesa 3,250kg. Esta será a última instalação feita com a grua que permanece dentro do estádio. Logo depois, ela será desmontada.

Na última semana, a construção começou a receber o letreiro que estampará a estrutura do estádio. As obras, que já superam 80%, devem ser finalizadas em dezembro. A inauguração está prevista para março de 2023.

Invencibilidade a perder de vista

SAMUEL RESENDE

Ao empatar com o Botafogo por 0 a 0 no fim de semana, o América chegou a oito jogos seguidos sem derrota neste Brasileirão e igualou a maior marca do clube no século e, consequentemente, na era dos pontos corridos, modelo vigente desde 2003.

A atual série teve início na 19ª rodada, com a vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO, fora de casa. Na ocasião, o time mineiro vinha de três jogos sem vitórias e deixou a zona de rebaixamento.

Depois, já no returno, foram quatro vitórias e dois empates. Antes da partida contra o Botafogo, o Coelho bateu Avaí (3 a 1), Juventude (1 a 0), Santos (1 a 0) e Coritiba (2 a 0), além dos empates com Athletico-PR e Atlético (ambos por 1 a 1).

Os resultados deixaram o time na oitava posição, com 36 pontos, o que permite ao clube sonhar com a vaga na Copa Libertadores de 2023.

"Hoje sim (o nosso propósito é alcançar uma vaga na Libertadores). A gente passou por um momento, onde até estivemos no Z-4, mas saímos rapidamente porque tivemos uma sequência de quatro vitórias. Estamos há oito jogos invictos, com cinco vitórias nessa sequência. Isso fez o América mudar de patamar dentro do campeonato", disse Mancini após o empate no Engenhão.

CAMPANHA DE 2021 A maior série sem derrotas do Coelho ocorreu justamente em 2021, ano da melhor campanha do clube na história da Série A. Curiosamente, a sequência aconteceu quase nas mesmas rodadas, da 18ª a 25ª.

No ano passado, o alviverde iniciou a série com a vitória por 2 a 0 sobre o Ceará e só voltou a perder na 26ª rodada, quando foi superado por 3 a 1 pelo Internacional, no Beira-Rio.

Ainda sob o comando do técnico Marquinhos Santos, o América também teve uma reta final com ótimos resultados, somando seis vitórias, quatro empates e duas derrotas nas últimas 12 rodadas.

A equipe somou 53 pontos ao fim da competição, garantiu o oitavo lugar e a vaga inédita na competição continental.

A próxima partida do Coelho no Brasileiro será contra o Corinthians, domingo, às 18h, no Independência.

PRINCIPAIS SÉRIES INVICTAS NA SÉRIE A

2016 - QUATRO JOGOS

Rodada	Jogo
24ª rodada	Ponte Preta 1 x 1 América (Moisés Lucarelli)
25ª rodada	Figueirense 2 x 2 América (Orlando Scarpelli)
26ª rodada	América 1 x 0 Internacional (Independência)
27ª rodada	América 1 x 0 Botafogo (Independência

2018: TRÊS JOGOS

Rodada	Jogo
19ª rodada	América 0 x 0 Fluminense (Independência)
20ª rodada	Sport 0 x 2 América (Ilha do Retiro)
21ª rodada	América 2 x 2 Flamengo (Independência)

2021: OITO JOGOS

Rodada	Jogo
18ª rodada	América 2 x 0 Ceará (Independência)
19ª rodada	América 2 x 0 Athletico-PR (Independência)
20ª rodada	Corinthians 1 x 1 América (Itaquerão)
21ª rodada	São Paulo 0 x 0 América (Morumbi)
22ª rodada	América 1 x 1 Flamengo (Independência)
23ª rodada	Cuiabá 0 x América (Arena Pantanal)
24ª rodada	América 2 x 1 Palmeiras (Independência)
25ª rodada	Juventude 1 x 1 América (Alfredo Jaconi)

2022: OITO JOGOS (ATUAL)

Rodada	Jogo
19ª rodada	Atlético-GO 0 x 1 América (Antônio Accioly)
20ª rodada	América 3 x 1 Avaí (Independência)
21ª rodada	Juventude 0 x 1 América (Alfredo Jaconi)
22ª rodada	América 1 x 0 Santos (Independência)
23ª rodada	Athletico-PR 1 x 1 América (Arena da Baixada)
24ª rodada	América 1 x 1 Atlético (Independência)
25ª rodada	América 2 x 0 Coritiba (Independência)
26ª rodada	Botafogo 0 x 0 América (Nilton Santos)

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Técnico Vagner Mancini, do América, destaca as cinco vitórias obtidas dentro da sequência de oito partidas consecutivas sem derrota

Beccacece na mira do Santos

LUCAS MUSETTI PERAZOLLI E GABRIELA BRINO

Santos (UOL/FOLHAPRESS) - Horas depois de ouvir o pedido de demissão do técnico Lisca, o Santos já tem o Plano A: Sebastián Beccacece. O técnico argentino optou por sair do Defensa y Justicia, da Argentina, no fim de semana. A saída do Defensa não tem nada a ver com o time alvinegro, até porque o presidente Andres Rueda foi surpreendido com o pedido de Lisca. Beccacece já foi cogitado pelo Santos em outros momentos. O interesse nele foi inicialmente publicado pelo GE.

O Santos ainda não procurou Beccacece diretamente, mas fez um contato com o seu estafe. Se o profissional demonstrar interesse, haverá uma reunião com o presidente Rueda. Por enquanto, o interino é Orlando Ribeiro, treinador do sub-20.

O contrato do treinador terminaria no Defensa em outubro, mas ele antecipou o fim do vínculo. O time argentino faz campanha ruim e não substituiu jogadores importantes que foram negociados. Ele evitou desgaste com a torcida e disse que, até o momento, não tem nada acertado com outro clube. "Às vezes tem que sair do lugar de conforto, do que eu chamo de minha casa. Nunca fui vaiado aqui", disse Beccacece, em sua despedida.

Ele tem 41 anos e foi auxiliar de Jorge Sampaoli nas seleções do Chile e da Argentina. Já dirigiu a Universidad de Chile, Independiente e Racing e foi campeão da Recopa pelo Defensa y Justicia, em 2021. O Santos vê Beccacece com o perfil ideal para tocar o planejamento de 2023. Com semanas livres e na 10ª colocação no Campeonato Brasileiro, o Peixe poderia facilitar a adaptação do argentino.

SERGINHO BITTENCOURT/DIVULGAÇÃO

SALVE O CHORO

Silvério Pontes (**foto**) é um dos convidados do Flor de Abacate para show gratuito hoje em BH

PÁGINA 3

Em show comemorativo aos seus 65 anos de carreira, amanhã, em BH, o baterista e percussionista carioca Robertinho Silva enfatiza sua estreita relação com o Clube da Esquina

MINEIRO DE REALENGO

ÉLCIO PARAÍSO/DIVULGAÇÃO

Robertinho Silva, que integrou a banda de Milton Nascimento durante 26 anos, tocará clássicos do movimento musical mineiro, em apresentação gratuita

DANIEL BARBOSA

Volta e meia alguém pergunta ao baterista e percussionista Robertinho Silva se ele é mineiro. Bom de prosa, o carioca de 81 anos – um dos formatadores da linguagem da bateria na música popular brasileira – costuma responder que sim, é mineiro de Realengo.

Ele considera que essa dúvida generalizada acerca de suas origens é pertinente, já que, ao longo de 26 anos, acompanhou Milton Nascimento e outros membros do Clube da Esquina em shows e gravações.

Essa relação estreita com a música e com os músicos mineiros é o que justifica o repertório do show que Robertinho apresenta na noite desta quarta-feira (14/9) em Belo Horizonte, com entrada franca, pela série BH Instrumental. Comemorativa aos seus 65 anos de carreira, a apresentação tem um roteiro musical quase inteiramente ancorado na obra do Clube da Esquina.

Acompanhado por Lizandro Massa (teclado), Eneias Xavier (baixo acústico) e Júlio Diniz (percussões), ele vai mostrar músicas como "Bola de meia, bola de gude", "Milagre dos peixes", "Cravo e canela" e "San Vicente", entre outras. O repertório se completa com clássicos do jazz norte-americano, como "Speak no evil" e "A night in Tunisia", e temas como "Amazonas", de João Donato, e "Alegria de viver", de Luiz Eça.

LIBERDADE DE CRIAÇÃO

Robertinho recorda que ingressou no grupo Som Imaginário – formado por Wagner Tiso, Luiz Alves, Fredera, Zé Rodrix e Tavito – em meados dos anos 1960. Naquela mesma época, Tiso o apresentou a Milton Nascimento, e foi a partir daí que sua carreira deslanchou. "Falo isso para todo mundo: a música mineira foi que me deu liberdade de criação. No samba-jazz, na bossa nova, você não tinha liberdade para criar na percussão", afirma.

O primeiro disco que gravou com Milton foi em 1969. "Segui tocando com ele, mas, a partir dali, também fui tocar com todo mundo da música popular brasileira - Tom Jobim, Chico Buarque, Egberto Gismonti, João Donato, a galera toda", diz. Ao falar da liberdade que encontrou na música mineira, Robertinho exemplifica com a gravação do álbum "Geraes", de Milton, lançado em 1976.

Ele recorda que, num dado momento, Milton liberou os músicos do estúdio – sugeriu que fossem tomar um chope em uma galeria próxima – porque pretendia registrar um número só com voz e violão. "Eu não desci, fiquei por ali ouvindo. Ele estava gravando 'A lua girou', que é um tema lindo do folclore baiano. Fui para a percussão, Milton viu e não falou nada. Toquei o tambor com um acento africano. Ao final, fomos ouvir e ele falou que tinha gostado e que o arranjo ficaria daquele jeito, com minha percussão", conta.

COMPASSO COMPOSTO

Robertinho ressalta que foi com os mineiros que aprendeu, por exemplo, a tocar em compasso composto. "Em que outra música eu poderia experimentar o que experimentei? É a isso que me refiro quando falo da liberdade de que a música mineira me deu", aponta o músico, que é filho de mãe paulista e pai pernambucano.

Ele relembra que quando lançou seu primeiro disco solo, "Música popular brasileira contemporânea", em 1981, produzido por Roberto Menescal, foi convocado por um amigo a comparecer na loja de discos Modern Sound, no Rio de Janeiro, onde um produtor alemão que tinha ouvido o álbum desejava conhecê-lo.

"Esse produtor era um dos diretores do Festival de Jazz de Berlim. Ele disse que queria levar uma delegação brasileira para o evento e me incumbiu de juntar uma turma. Liguei para todo mundo que eu achava que dava liga e fomos", conta. Outra passagem marcante – e definidora – de sua trajetória ocorreu pouco menos de uma década antes.

WAYNE SHORTER

Herbie Hancock havia falado a respeito de Milton Nascimento para Wayne Shorter, que estava de passagem pelo Brasil. "Ele resolveu ir a um show para conferir o trabalho do Milton. Wayne já era meu ídolo desde o início dos anos 1960. Na hora do show, eu, ciente de que ele estaria na plateia, toquei tudo o que sabia de bateria. Depois da apresentação, no camarim, ele ficou imitando com os braços meu jeito de tocar. Passados 15 dias, veio o convite para o Milton ir gravar com ele. Eu e Tiso fomos junto", recorda.

Em 1975 foi lançado "Native dancer", que marcou a parceria de Shorter com Milton. A partir daquele ano, Robertinho ficou morando por três anos nos Estados Unidos. Ele conta que, nesse período, teve a oportunidade de participar de importantes festivais de projeção mundial, como New Port, Berlim, JVC New York, Montreaux e Midem, entre outros.

Seja em palco ou em estúdio, o baterista e percussionista já acompanhou nomes como Herbie Hancock, Pat Metheny, Paul Horn, George Duke, Airto Moreira, Flora Purim, Raul de Souza, Dori Caymmi, Cal Tjader, Sarah Vaughan, Gilberto Gil, João Bosco, Toninho Horta, Gal Costa, Nana Caymmi, Bud Shank e George Benson, entre muitos outros.

PRESENTE DE DEUS

Instado a citar algum músico com o qual gostaria de ter tocado e não teve oportunidade, ele não hesita em dizer que teve o privilégio de acompanhar todo mundo que quis. "Acho que não tem ninguém com quem eu gostaria de ter tocado e não toquei", diz, destacando o fato de que, com alguns, ficou por mais tempo, como o próprio Milton ou João Donato, com quem colabora há 42 anos.

"Foi uma coisa muito importante na minha trajetória como músico conhecer e morar nos Estados Unidos, gravar com vários ídolos. Tudo isso começou com Wayne Shorter me vendo tocar. Foi um presente de Deus. As coisas foram acontecendo na minha vida de uma maneira muito natural."

Robertinho considera que sua musicalidade é inata. Ele conta que, quando criança, criava tambores com lata de manteiga, percutia intuitivamente a colher no prato e passava o dia batucando em qualquer superfície da qual se pudesse extrair som.

"Quando eu tinha 8 anos, ouvia o trem de ferro chegando e, quando ele passava na ponte sobre o rio, emitia uma frequência percussiva grave. Eu ouvia aquilo como um tambor e ficava tentando reproduzir. Eu nasci com essa musicalidade", conta.

ESTREIA PROFISSIONAL

Esse talento que vinha de berço foi o que permitiu a Robertinho estrear profissionalmente antes de chegar à maioridade. Ele conta que subiu em um palco para se apresentar pela primeira vez quando tinha 15 anos, com uma banda de baile, e, a partir dali, não parou mais.

"Na minha trajetória, as coisas foram acontecendo uma atrás da outra. Integrei uma banda de baile, fui tocar na gafieira, depois fui para a boate do Cauby Peixoto em Copacabana, entrei para o Som Imaginário, viajei o mundo inteiro com o Milton", diz.

Robertinho chama a atenção para o fato de que o show desta quarta é especial, pensado para a ocasião. Ele diz que, com sua carreira solo, tem circulado com dois shows previamente formatados: um chamado "Império dos metais" e o outro, "Tocando e contando história". Sobre o primeiro, diz tratar-se de uma investigação sobre os timbres metálicos na percussão, que permitem a criação de linhas melódicas.

PERCUSSÃO MELÓDICA

"O Sandro Lustosa, um amigo meu que morou na Índia, foi quem me deu essa sugestão, porque eu tenho muita percussão melódica. Aí comecei a montar uma campana só com metais na sala lá de casa, que, na verdade, costumo dizer que é um ateliê percussivo, porque tenho instrumentos espalhados pela casa inteira", conta.

Ele ressalta que esse ímpeto de investigação de possibilidades na bateria e na percussão sempre foi uma constante em sua carreira. Robertinho considera que isso é algo de que as novas gerações carecem. "Tem pouca gente ligada na diversidade rítmica brasileira.

As pessoas não param para ouvir. O pessoal da minha geração parava para ouvir. Acho que os bateristas da atualidade, não só no Brasil, mas no mundo inteiro, tocam a mesma coisa sempre, tudo igual, não tem mais criatividade", afirma.

O mote do outro show com que tem circulado está expresso no próprio nome: trata-se de uma apresentação na qual Robertinho alterna os números musicais com causos de sua trajetória. Ele diz que esse projeto surgiu por acaso, a partir de uma estada em Paraty, a convite de João Donato. "Ele tem lá uma casa antiga, com piano de cauda, as coisas dele num quarto, outro cômodo cheio de livros. Fui para lá levando meus brinquedos."

SHOW NA RUA

Por sugestão de um produtor local, Robertinho topou fazer um show ao ar livre, na rua. Tudo pronto, cenário montado, músicos a postos, na hora de começar a apresentação, o microfone não funcionou. "Perguntei se as pessoas estavam me ouvindo e, enquanto não se resolvia a questão do microfone, comecei a contar histórias para a plateia, para entreter", diz.

Ele relata que o público não só ficou entretido como se divertiu muito com algumas dessas histórias. "Resolvi incorporar, porque realmente tenho muito o que falar da minha carreira. Conto de show que fiz com Chico Buarque em uma casa noturna do Ricardo Amaral, quando o microfone também não funcionou; falo da minha primeira viagem internacional, acompanhando a Gal Costa; falo dos meus tambores, que trouxe da África, quando estive excursionando por lá com Gilberto Gil. São várias histórias que pouca gente conhece."

No entanto, ele ressalva e reitera que a proposta do show de amanhã no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas é outra. "Margareth, que está cuidando da produção, me disse que esse é um show para tocar direto, sem conversa. Ela costuma dizer que sou caçador de orelha", brinca.

"65 ANOS DE ESTRADA"

Show de Robertinho Silva, nesta quarta-feira (14/9), às 19h30, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Entrada franca. Retirada de ingressos no dia do evento, na bilheteria do teatro, das 12h às 20h, ou pelo site Eventim.

Na minha trajetória, as coisas foram acontecendo uma atrás da outra. Integrei uma banda de baile, fui tocar na gafieira, depois fui para a boate do Cauby Peixoto em Copacabana, entrei para o Som Imaginário, viajei o mundo inteiro com o Milton

■ **Robertinho Silva,** baterista e percussionista

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Alimentos ricos em vitamina B e ômega 3 são ideais para reduzir os sintomas e as dores causadas pela doença'

Alimentação x endometriose

Neste mundo atual regido pelas redes sociais e pelos famosos de plantão, a mídia oficial tem dado destaque a assuntos levantados por eles. Alguns são coisas banais que não deveriam virar notícia, mas outros são bem importantes e pertinentes, pois são fatos, problemas e doenças que acometem grande parcela da população e sempre é bom falar e esclarecer as dúvidas. Um desses temas foi a endometriose, motivo de sofrimento de muitas mulheres e andava esquecida até que a cantora Anitta disse ao público que estava com o problema.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a endometriose atinge 10% da população feminina em todo o mundo. A doença provoca o crescimento do tecido ao redor do útero, causando dor crônica, inflamação e, em até 50% dos casos, pode levar a mulher à infertilidade. Por se tratar de uma doença sem causa específica, não é possível prevenir. Por isso, é fundamental seguir uma rotina de cuidados preventivos para garantir diagnóstico precoce e iniciar o tratamento. Por não ter cura, a endometriose exige da paciente cuidado redobrado com a região íntima e acompanhamento integral. Existe um tratamento com uso de anticoncepcional e outro com cirurgia.

Mulheres que sofrem de cólicas com fortes dores durante o período menstrual podem sofrer de endometriose. Não se pode generalizar dizendo que todas as dores são provocadas pela doença, mas a enfermidade é uma das causas mais comuns para as cólicas intensas. A endometriose também é uma das causas comuns de dificuldade para engravidar ou mesmo de infertilidade. Outras causas são idade, ovulação irregular e obstrução das trompas de falópio.

Por ser um quadro relacionado a um desequilíbrio hormonal, a alimentação tem papel importante no seu controle. Alguns alimentos podem agravar os sintomas, enquanto outros podem amenizá-los. O ginecologista Patrick Bellelis, do setor de endometriose do Hospital das Clínicas da USP, diz que é comprovado que os alimentos ingeridos e o estilo de vida podem influenciar em uma série de aspectos, inclusive no metabolismo das prostaglandinas, que atuam nos processos inflamatórios do corpo, no ciclo menstrual e na atividade do estrogênio. Uma dieta deficitária e o sedentarismo podem impactar na endometriose.

Alimentos ricos em vitamina B e ômega 3 são ideais para reduzir os sintomas e as dores causadas pela doença, de acordo com estudo publicado pela revista alemã GebFra Science. Já o álcool, a carne vermelha e as gorduras trans demonstraram um efeito amplificador, tanto no inchaço pélvico quanto na dor crônica acarretados pela endometriose.

Em geral, é recomendado a quem tem endometriose manter uma alimentação balanceada e sem glúten, com ingestão de alimentos ricos em antioxidantes, propriedades anti-inflamatórias e com efeitos positivos no metabolismo de estrogênios e hormônios. Sementes de girassol, nozes e linhaça, legumes como brócolis ou couve-flor, frutas como abacate, limão e mirtilos, e óleos de oliva e prímula são alguns deles.

Segundo a nutricionista Julia Beux, esses alimentos estão presentes na dieta mediterrânea, que é um bom modelo a ser seguido. Além de consumir alimentos que podem contribuir para o bem-estar, é importante evitar carnes vermelhas, gorduras trans e álcool, alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares refinados, laticínios e cafeína.

É muito importante o bom funcionamento do intestino. Alimentos ricos em fibras podem ser um socorro, porque o nosso corpo se livra do excesso de estrogênio nas fezes. Sem uma evacuação saudável todos os dias, os níveis de estrogênio podem estar muito altos, o que pode ser bastante prejudicial para quem tem endometriose.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

SER EDUCACIONAL/DIVULGAÇÃO

Ômega 3, presente no salmão, ajuda o paciente a controlar sintomas da endometriose

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Nosso satélite, a Lua, ativa seu setor material e acentua sua capacidade de concretização. Ela lhe dá condições de se sair bem em tudo o que exige perseverança e objetividade. Você tende a se mostrar uma pessoa muito mais tenaz e perseverante. Dica: não se deixe abater pelas dificuldades e perceba que elas fortalecem você.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua está até depois de amanhã em seu signo, por isso esses dias são de grande magnetização para você, que pode cuidar melhor de si e de tudo o que lhe diz respeito. O momento é ótimo para dar uma boa renovada no visual.
Dica: Plutão ajuda você a abrir novos caminhos e a retomar tudo o que ficou pendente.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A passagem da Lua pelo seu setor espiritual assinala alguns dias em que você deve desacelerar o ritmo e dar maior atenção à sua necessidade de elevação e transcendência. Sua capacidade de síntese está em alta, e você está em condições de analisar as coisas como um todo. Dica: pensar positivamente será bastante produtivo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Graças à Lua, você anda com os olhos voltados para o futuro, portanto aproveite para fazer seus planos, mas com realismo para não desperdiçar inutilmente seu tempo e energia.
Curtir os amigos tende a ser gratificante, porém não peça nem conceda empréstimos. Dica: mantenha-se estritamente dentro do orçamento.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Seus assuntos profissionais estão bastante beneficiados pela Lua, que coloca você em evidência e faz com que o sucesso na carreira esteja ao seu alcance. Para não ter problemas, evite a competitividade e perceba o quanto as parcerias são frutíferas. Dica: procure não se envolver com pessoas confusas e imaturas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O trânsito lunar faz sua mente voar longe, possibilita que você tenha uma visão mais ampla das coisas e lhe dá ótimas condições para expandir seu campo de ação. A sorte está do seu lado, portanto vá fundo! Dica: seu organismo anda vulnerável, por isso evite os desgastes e desequilíbrios excessivos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Procure não esperar demais nem se indispor com as pessoas mais próximas e queridas e atue no sentido de preservar um clima de entendimento e harmonia à sua volta. Evite as especulações e não se envolva em negócios que não sejam bem claros. Dica: os momentos dedicados à autoanálise lhe tornam mais consciente de si.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Agora a Lua ocupa o signo oposto ao seu, por isso movimenta as relações pessoais, acentua seu interesse pelos outros e estimula seu lado cooperativo. Você está em condições de unir-se aos outros no sentido de atingir as mesmas metas. Dica: dialogue com sua família e elimine qualquer mal-entendido que exista.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Sua capacidade de trabalho está em alta, graças à Lua, que estimula seu lado mais esforçado e lhe permite atuar com especial atenção e competência. Nosso satélite acentua o poder purificador do seu organismo e faz com que as dietas sejam bem-sucedidas. Dica: seja prudente e não fale impensadamente.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Seus dons criativos estão reforçados pela Lua, que lhe ajuda a demonstrar suas melhores potencialidades em todos os setores nos quais você atua. Você está em condições de agir de modo muito mais firme e determinado. Dica: nosso satélite acentua seu romantismo e torna você uma pessoa mais demonstrativa.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nesta fase, seu ritmo está bastante desacelerado, pois a Lua transita pelo seu signo de concepção e faz com que você sinta maior necessidade de se isolar, refletir e reavaliar antigas experiências. Dica: não se deixe sobrecarregar pela família nem pelas responsabilidades domésticas e preserve sua liberdade pessoal.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua está em quadra com o planeta Saturno e aconselha você a evitar a impaciência e o imediatismo. Faça uma coisa por vez, com todo capricho e concentração. Não diga nem assine nada de modo precipitado e esteja alerta para não se envolver em confusões. Dica: poupe-se ao máximo e distenda-se sempre que puder.

SUDOKU

3		2					1	
					5			8
			2		7			
8	4		1				9	
	6							
9		3			4	8		7
					9		2	6
	7					5		1
				5				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	6	8	7	1	9	5	3	4
7	9	4	6	3	5	2	8	1
1	5	3	8	4	2	9	7	6
3	1	9	2	5	8	6	4	7
4	8	7	3	9	6	1	2	5
5	2	6	4	7	1	8	9	3
8	4	2	5	6	7	3	1	9
9	3	5	1	2	4	7	6	8
6	7	1	9	8	3	4	5	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ocupação atual de Zinédine Zidane
Passatempo criado por Arthur Wynne em 1913
"Rodoviária", em PRF
(?) Caymmi, músico brasileiro
A cidade dos bois Caprichoso e Garantido (AM)
Joule (símbolo)
Quéops, Quéfren e Vermelha
Região com um dos poucos remanescentes da Mata Atlântica do interior de SP
Matéria da concha
Ciclo comemorado no réveillon
Lance humilhante do tênis (ing.)
Extensão de arquivo compactado (Inform.)
Ligação (abrev.)
Fruto cítrico
"Like a (?)", sucesso de Madonna
Mapa, em inglês
Interjeição vocativa
Título da Itália na Copa de 82 (fut.)
Repercutir (o som)
Era encarcerado no gulag, na antiga URSS
Autor (abrev.)
Península (?), região da Europa ocupada pelos mouros em 711
Risco da construção condenada
Palmeira brasileira
Estrago
(?) Ohtake, escultora nipo-brasileira
Substância eficaz contra a asma e a sinusite
Broncos; toscos
Marcel Duchamp, escultor francês
Uma das 24 línguas da Índia, é o 5º idioma nativo mais falado no mundo
Era ululante, para Nelson Rodrigues
Abominei
"O Mágico de (?)", filme
Formato do gol, no rúgbi
Editores (abrev.)
Aviador hábil (pl.)
Memória alterável de micros (sigla)
Mecanismo de portas
Bahia (sigla)
24 horas
Vanessa-(?), violinista
(?) Lanka, país insular da Ásia
Movimento cultural de ideais greco-latinos
Classe (?): a elite socioeconômica
Bismuto (símbolo)
Batida, em inglês

BANCO 3/lob — mae — map — sri. 4/beat — urdu. 6/virgin. 8/efedrina. 9/parintins.

2

Solução

MÚSICA

PATRIMÔNIO NACIONAL

EM SUA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL RETRATOS DO BRASIL, O CONSERVATÓRIO UFMG DESTACA HOJE O CHORO, COM SHOW DO FLOR DE ABACATE E CONVIDADOS. APRESENTAÇÃO TEM ENTRADA FRANCA

LUCAS LANNA RESENDE

Ernesto Nazareth (1863-1964) batizou de "tango brasileiro". Chiquinha Gonzaga (1847-1935) preferiu chamar de "polca". Villa-Lobos (1887-1959), mais hermético, limitava-se a dizer que era "a alma musical brasileira". Tantas denominações diferentes para se referir única e exclusivamente ao choro (ou chorinho), gênero essencialmente brasileiro, cuja origem remonta ao século 19, mais especificamente à chegada da corte ao Brasil, em 1808.

À época, não existia um gênero musical específico na então colônia. Tocavam-se por aqui músicas sacras, modinhas e lundus. A chegada dos portugueses e a transformação repentina do Brasil em capital do Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves fizeram os músicos daqui ter contato com gêneros que desconheciam e imprimir neles outras características, dando origem a diferentes estilos musicais.

ORIGENS "Quando a corte chegou, realizou uma apresentação de polca, muito comum na Europa. Os brasileiros, que até então não conheciam o gênero, resolveram reproduzi-lo, mas da maneira deles. E aí surgiu o choro", explica Marcos Flávio, trombonista do grupo Flor de Abacate.

"Quando surgiu, não havia ainda uma unidade em torno do choro. Cada artista dava o nome que queria para aquele tipo de música. Foi, portanto, Pixinguinha o responsável por consolidar o estilo", complementa o trombonista do Flor de Abacate.

Criado em 1989, o grupo que se dedica a estudar e divulgar o choro e leva o nome da canção de Jacob do Bandolim, apresenta nesta terça-feira (13/9) o show "O choro como patrimônio", que integra a programação do projeto Especial 2022: Retratos do Brasil, do Conservatório UFMG.

Até novembro, serão apresentados três vezes por mês shows de artistas que transitam por diferentes estilos, como as músicas afro mineira, erudita, hip-hop, infantil, samba e, claro, o choro.

Para a apresentação desta terça-feira, o Flor de Abacate terá como convidados Silvério Pontes e Ausier Vinícius, duas referências do gênero no Brasil. O primeiro é o atual parceiro de música de Zé da Velha, único músico do grupo de Pixinguinha que ainda está vivo.

Já Ausier Vinícius é mais conhecido entre os belo-horizontinos. Além de músico, Ausier era o dono do bar Pedacinho do Céu, dedicado exclusivamente às apresentações de grupos de choro, em todos os dias da semana, mas que fechou as portas devido à pandemia de COVID-19.

SILVIO CARLOS/DIVULGAÇÃO

Em atividade desde 1989, o Flor de Abacate tem entre seus objetivos o estudo e a divulgação do choro como gênero essencialmente brasileiro

DOBRADINHAS A apresentação no Conservatório terá inicialmente cinco músicas do repertório do Flor de Abacate executadas pelo grupo. Em seguida, Silvério Pontes toca quatro músicas com o grupo. Na sequência, Ausier toca outras quatro composições com o Flor de Abacate. Por fim, Silvério e Ausier retornam para o palco e fecham a apresentação juntamente com o grupo.

No repertório estão garantidas obras autorais do Flor de Abacate e clássicos de Ernesto Nazareth, Jacob do Bandolim e Pixinguinha, além de músicas de Tom Jobim, Edu Lobo e Astor Piazzolla. Todas com uma roupagem de choro.

"Sempre digo que é possível tocar qualquer música na levada do choro. Ele é um gênero precursor da música brasileira. Se você observar, o samba, a bossa nova e o que nós chamamos de MPB têm algum tipo de ligação com o choro", afirma Marcos.

ESQUECIMENTO Ainda que figure como peça relevante na construção identitária da música brasileira, o choro foi relegado aos festivais e eventos dedicados exclusivamente a ele por muito tempo, sendo uma espécie de música de nicho.

"Há décadas, o choro era muito popular, mas ele foi se transformando no samba. O que é o samba, afinal? É o choro com melodia simplificada para que se possa colocar letra", diz Marcos. "Com a popularização do samba, surgiu a bossa nova. Até aí, podemos dizer que o choro ainda era tocado nas rádios brasileiras. Mas, com o surgimento do rock, as rádios passaram a tocar somente Elvis Presley e Beatles, deixando o choro de lado", diz.

O estilo, no entanto, nunca morreu. Inclusive, é extremamente valorizado em países como a França e os EUA, que contam com apresentações de choro em festivais e eventos de música local. O próprio Flor de Abacate foi convidado para tocar para a família real espanhola em 2013, na abertura da 11ª edição do festival Madrid Fusion.

PATRIMÔNIO A ideia de levar o choro para a programação do Especial 2022: Retratos do Brasil é justamente para realçar a importância do gênero como patrimônio brasileiro, conforme afirma o diretor do Conservatório UFMG e curador do evento, Fernando Rocha.

"É uma forma de homenagear os 200 anos da Independência do Brasil", afirma. "Quando estávamos pensando na programação, partimos daquela pergunta: quantos Brasis tem no Brasil? Assim, procuramos ser o mais plural possível a fim de retratar nossa identidade pela música."

Também integram a programação os artistas Babadan Banda de Rua, com música instrumental afro mineira, Roger Deff, com apresentação de rap, e Marlui Miranda, com canções populares do povo Juruna, do Xingu. A programação completa pode ser conferida nas redes sociais do conservatório.

FLOR DE ABACATE CONVIDA SILVÉRIO PONTES E AUSIER VINÍCIUS
Nesta terça-feira (13/9), às 19h30, no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534, Centro), (31) 3409-8300. Entrada franca. Instagram: @conservatorioufmg.

ARTES VISUAIS

"ANO PICASSO" TERÁ 42 EXPOSIÇÕES EM 2023

Espanha e França respondem pela programação que marca os 50 anos da morte do artista e terá ações em diversos países, conforme anunciou, ontem, em Madri, o ministro da Cultura espanhol, Miquel Iceta

Do Museu do Prado ao Centro Pompidou, passando pelo Met de Nova York, 42 exposições em todo o mundo marcam o aniversário de 50 anos da morte de Picasso, uma "mobilização sem precedentes" em torno do pintor espanhol, o "artista mais famoso da arte moderna", segundo Madri e Paris.

Preparado em conjunto pela França e pela Espanha durante 18 meses, o chamado Ano Picasso mobilizará "38 instituições de grande importância na Europa e nos Estados Unidos", segundo afirmou o ministro espanhol de Cultura, Miquel Iceta, em ato de apresentação no Museu Rainha Sofia de Madri, nesta segunda-feira (12/9).

Estas exposições vão "mostrar todas as faces" do artista espanhol, nascido em Málaga (Sul da Espanha) em 1881 e que morreu em Mougins (Sudeste da França) em 1973, acompanhadas em paralelo por uma série de "colóquios" e "debates" sobre o pintor e sua obra, acrescentou sua homóloga francesa, Rima Abdul Malak.

As celebrações terão início em 23 de setembro, na Fundação Mapfre, em Madri, com a exposição "Pablo Picasso e a desmaterialização da escultura" e vão até abril de 2024.

THOMAS COEX / AFP

Os eventos em homenagem ao pintor espanhol serão principalmente na Espanha, França e Estados Unidos, com atividades também na Alemanha, Suíça, Romênia e Bélgica.

Entre as instituições participantes estão o Metropolitan Museum of Art de Nueva York, o Museu do Prado em Madri, o Guggenheim de Bilbao, o Centro Pompidou de Paris e os museus Picasso de Barcelona e Paris.

LEGADO "Nosso objetivo é reivindicar o legado artístico de Picasso e a atualidade de sua obra", afirmou Miquel Iceta em frente ao "Guernica", um dos mais famosos quadros do mundo, datado de 1937.

Esta obra imortalizou o massacre na cidade de Guernica - bombardeada em abril de 1937 pela aviação nazista em apoio ao general Franco durante a Guerra Civil espanhola (1936-1939).

Além de suas referências políticas e históricas, as retrospectivas organizadas dentro do Ano Picasso também vão retratar os "excessos" e "contradições" do artista, segundo seus organizadores.

A figura de Picasso foi afetada há alguns anos por acusações de misoginia e violência contra suas parceiras, no contexto do movimento #MeToo. O artista foi acusado pela jornalista Sophie Chauveau em sua obra "Picasso, o Minotauro" de ser um homem "ciumento", "perverso" e "destrutivo".

"É importante que o público conheça melhor Picasso e conheça também a parte da violência que havia nele. Não é algo que deva ser escondido", reconheceu Rima Abdul Malak, que julgou necessário no entanto "não reduzir toda a obra de Picasso" a esse tema.

A relação do artista com as mulheres será abordada em uma oposição prevista no Brooklyn Museum de Nova York, no verão de 2023. (France-Presse)

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

MÚSICA

Livro do jornalista Luiz Felipe Carneiro revela os bastidores do festival desde a estreia, em 1985. Axl Rose, Bruce Springsteen, AC/DC, Drake, Elton John e James Taylor deram trabalho

ROCK IN RIO ACABOU, MAS FICAM OS CAUSOS

Axl Rose perambula de cueca e roupão pelo palco do Maracanã já com o estádio vazio, depois do show do Guns N' Roses na segunda edição do Rock In Rio, em 1991. Procura a jaqueta de couro branco com a qual havia entrado em cena. Quando volta para o camarim, sua banda já havia ido embora.

Ao ouvir de Amin Khader, coordenador de backstage, se queria que a farta macarronada encomendada por ele fosse enviada ao hotel, decide convidar para jantar ali mesmo os funcionários que ainda trabalhavam até aquela hora. Faxineiros, camareiras, garçons e seguranças se juntam ao rockstar para o banquete, assim como Roberto Medina, que chega e vê a cena sem entender nada.

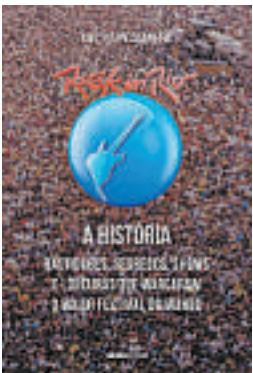
REEDIÇÃO A história é uma das saborosas curiosidades que se espalham pelas quase 500 páginas de "Rock in Rio: A história – Bastidores, segredos, shows e loucuras que marcaram o maior festival do mundo", publicado pela Globo Livros, do jornalista Luiz Felipe Carneiro.

Lançado em 2011, dando conta das três primeiras edições do festival (1985, 1991, 2001), o livro foi reeditado e ampliado para cobrir também as outras cinco realizadas no Brasil, em 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019.

A edição original vendeu 20 mil exemplares e estava esgotada. "A editora me convidou para fazer essa ampliação, e imaginei a princípio que a história de 2011 para cá fosse menor. Mas vi que não era assim", diz o autor. "A passagem de Bruce Springsteen em 2013 por aqui, por exemplo, está entre as mais folclóricas e incríveis do festival."

Como lembra o livro, o cantor em sua temporada carioca tocou violão no calçadão de Copacabana, passou uma noitada na Lapa, abriu o show com "Sociedade Alternativa", sucesso de Raul Seixas. Quando beirava três horas de apresentação, foi praticamente expulso do palco pelos fogos de artifício detonados pela produção enquanto ainda cantava. Depois do espetáculo pirotécnico, ainda voltaria para um derradeiro bis de voz e violão.

Carneiro teve o auxílio do pesquisador Tito Guedes, com quem assina "Lado C", sobre a chamada Trilogia Cê de Caetano Veloso.

Além de levantar os dados sobre o festival de 2011 para cá, Guedes organizou e incrementou a pesquisa que ele havia feito para a primeira edição. "Com as informações novas, reescrevi a parte referente ao Rock in Rio de 1985, 1991 e 2001", conta o autor.

O jornalista procurou ver e comentar todas as apresentações do festival, recorrendo ao YouTube (para as edições mais recentes) e a colecionadores. "Vi shows na íntegra que nem sabia que haviam sido registrados, como Gilberto Gil, Rita Lee e Lulu Santos em 1985. Os que tive mais dificuldade de encontrar foram os de 1991."

Para a primeira edição do livro, foram entrevistados muitos artistas, inclusive estrangeiros, como Brian May e Neil Young. "Encontrei-o na rua em Nova York e fiquei conversando sobre seu show no Rock in Rio", conta Carneiro.

Para a nova versão, foram importantes as entrevistas com pessoas que participaram da produção do festival. Além do idealizador Roberto Medina, o autor conversou com Ingrid Berger, que cuida dos camarins desde 2001, e relatou a mudança de postura das grandes estrelas.

"Ela lembrou que antes enchia carrinhos de supermercado com caixas de uísque, mas na última edição foram só duas caixas. Os artistas hoje pedem sucos naturais."

Mas as exigências folclóricas também estão lá. "O arranjo de rosas de Elton John tem que ter exatamente tantos centímetros, por exemplo", diz o autor. "Jon Bon Jovi exigiu um rodo. Janelle Monáe quis dezenas de línguas de sogra, de soprar em festas de aniversário. E James Taylor deu uma dor de cabeça ao pedir o jornal de Boston do dia. Isso em 1985, quando algo assim exigia uma enorme operação!".

A história da produção de um evento da dimensão do Rock in Rio é uma história de dores de cabeça. Drake, em 2019, fez funcionários chorarem nos bastidores porque minutos antes do show ameaçou não entrar no palco. "Primeiro reclamou do som, depois da luz e, finalmente, não autorizou que seu show fosse transmitido pela televisão", afirma Carneiro. A tensão vinha desde a passagem de som, no dia anterior, quando ele demitiu seu designer de luz, recontratado pouco antes da apresentação.

Outro perrengue histórico foi com o sino de duas toneladas que compunha o cenário do AC/DC, em 1985. Era exigência contratual da banda que ele fosse pendurado no palco. Ou seja, sem sino, sem show. O sino foi trazido de navio, "mas a produção percebeu que a estrutura do palco não suportaria o peso", diz Carneiro.

"Então, sem contar a ninguém, o cenógrafo Mário Monteiro fez uma réplica em gesso, que foi usada sem que a banda percebesse." A substituição só foi informada ao AC/DC depois das apresentações da banda no festival. A reação? Eles pediram para levar a réplica, porque não era a primeira vez que tinham problemas do tipo com a peça.

Além das curiosidades de bastidores, o livro procura contextualizar historicamente o evento, levando em conta o cenário político brasileiro. Aparecem ali a disputa de Medina e o então governador Leonel Brizola, que ameaçou impedir a realização do festival às vésperas da estreia.

TANCREDO A eleição indireta de Tancredo Neves, primeiro presidente civil desde o início da ditadura militar em 1964, foi transmitida nos telões do festival e lembrada no palco por atrações como Lulu Santos e Barão Vermelho.

O Plano Collor e seus efeitos na economia em 1990 também aparecem lá. Da mesma forma, a indignação recente com os rumos do país estão registradas, como nota o autor. "O título de um dos últimos capítulos do livro é 'Ei, Bolsonaro, vai tomar no c*', grito recorrente na plateia em 2019." (Leonardo Lichote/Folhapress)

GLOBO LIVROS

ROCK IN RIO A HISTÓRIA
Bastidores, segredos, shows e loucuras que marcaram o maior festival do mundo
- De Luiz Felipe Carneiro
- Globo Livros
- 504 páginas
- R$ 69,90
- R$ 39,90 (ebook)

YASUYOSHI CHIBA/AFP/22/9/13

Bruce Springsteen foi praticamente "expulso" do palco em meio ao foguetório, em 2013, mas voltou para o bis

DESABAFO DE ANITTA

"Eu não piso neste festival nunca mais", afirmou Anitta, em seu perfil no Twitter, ao comentar ontem (12/9) o Rock in Rio, encerrado no domingo. Segundo ela, o evento age como se fizesse "um grande favor" para artistas que falam português. A cantora disse também que só foi ao festival realizado em Lisboa para não decepcionar fãs que a esperavam lá. "Pergunte aos mais corajosos como são tratados quem é do Brasil e quem é de fora. É como se estivessem fazendo um grande favor por colocar a gente lá, e a gente que se humilhe a qualquer condição deles para dar tudo certo para os estrangeiros", desabafou.

LITERATURA

Realismo fantástico à moda brasileira

Rosa Amanda Strausz lança o romance "A cabeça cortada de Dona Justa", cuja protagonista vive o terror do limbo social no país

Quem precisa de fantasmas quando a realidade já é amaldiçoada? "Com a primeira claridade da manhã, eu podia ver o rastro de sangue deixado no caminho", narra Dona Justa, que, da morte, conta como as fissuras sociais são as grandes sobreviventes das histórias forjadas na violência que nos fundou.

Em "A cabeça cortada de Dona Justa", as mandingas, as milongas, os bruxedos são força de permanência, não só de sobrevivência. É com eles que a narradora-fantasma se mantém no pós-vida, contando histórias, não deixando que se esqueçam de que o dono da terra não está ali por direito, mas pela força.

FANTASIA O resgate histórico feito pela autora, Rosa Amanda Strausz, dá força ao livro, que aposta na fantasia de forma competente para contar dos fantasmas que nos amedrontam como país.

A memória é peça central no relato de Dona Justa, que nos guia por sete gerações que enfrentam os feitiços de um grande e cobiçado pedaço de terra. É ela a herdeira, a proprietária por direito da sesmaria, como registrado no testamento do cirurgião-barbeiro francês que a recebeu de presente. Sesmarias eram lotes de terra distribuídos para o cultivo agrícola em nome do rei de Portugal.

No Brasil, o sistema de doações foi instituído quando o país foi dividido em capitanias hereditárias. A descrição está aqui simplificada, claro, mas já dá conta do contexto de posse de terra pelos nobres e do direito agrário estendido a alguns privilegiados perpetuado nesta sesmaria amaldiçoada que faz o Brasil colônia e o Brasil contemporâneo se encontrarem.

Quando morre o francês, o feitor ganancioso não deixa que Dona Justa, mulher preta liberta, fique com o terreno prometido. A tomada da sesmaria por Policarpo, homem cruel, joga sobre o solo fértil um ranço maldito. As violências a que são submetidos seus moradores explorados, pessoas negras escravizadas, também atraem os demônios, as sombras, as serpentes e até a chuva incessante que faz a área ganhar pecha de encantada.

Há no livro uma capacidade envolvente de reunir seres e histórias de mundos do meio, de espaços híbridos, ambivalentes, que refletem a falta de contorno de papéis e situações sociais que vêm com os personagens.

Dona Justa, por exemplo, é mulher com um pé na vida e outro na morte, mas que também é um ser de dois mundos porque vive um limbo racial e social – que, por sinal, a assombra bem mais do que qualquer ser mágico.

REZADEIRA E PADRES Em tons muito brasileiros, a ambiguidade, a mistura de crenças e religiosidades, a espiritualidade esfumada são o ponto alto de "A cabeça cortada de Dona Justa". Assim como as personagens fantásticas que espetam a ordem vigente e desorganizam as expectativas.

Se há imprecisão em estar viva e morta ao mesmo tempo, Dona Justa, por outro lado, está muito bem resolvida em seu posto desafiador e incômodo na comunidade. "Tudo que eu sabia é que era rezadeira numa terra comandada por padres. Já estava de bom tamanho."

Não está tão preciso assim, no entanto, seu papel de narradora, que por vezes não convence. E por mais forte que seja sua fé, Dona Justa ainda cai em tentação: há momentos em que cede à vontade de explicar demais ao leitor, sem necessidade. Quando a história já se fez clara, a árvore genealógica já se desenhou, as gerações já se explicaram e o motivo de tanto desalento naquela terra já se evidenciou. As palavras continuam a ser entregues a quem lê, como a insistir no ligar de pontos já feito.

"A cabeça cortada de Dona Justa" é o retorno de Strausz aos livros adultos. Depois da estreia com contos premiados, em 1991, a autora fluminense passou a se dedicar à literatura infantojuvenil, na qual também explorou cisões sociais.

Aqui, ao apostar no realismo fantástico, menos abraçado na literatura brasileira do que em outras partes da América Latina, mantém a fantasia, mas sem puerilidade. Pelo contrário, seus fantasmas não são para crianças. Dona Justa, personagem que carrega consigo tantos outros, é uma assombração com o formato dos horrores do Brasil. (Gabriela Mayer/Folhapress)

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

ROCCO/REPRODUÇÃO

"A CABEÇA CORTADA DE DONA JUSTA"
- Rosa Amanda Strausz
- Rocco
- 256 páginas
- 59,90

Antena

LULANZA/DIVULGAÇÃO

"UMBIGO DO SONHO"

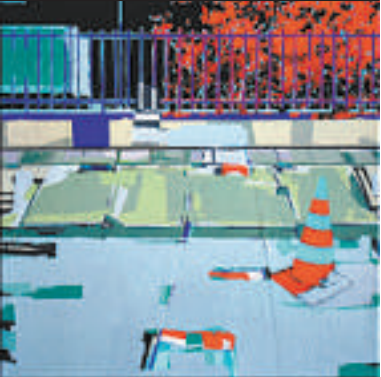
TEATRO

O espetáculo "Umbigo do sonho", que aborda a realidade de jovens negros por meio do encontro entre dança e psicanálise, será apresentado nesta terça-feira (13/9), às 19h, no Teatro Marília (Avenida Prof. Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia), dentro da programação da "Mostra de dança do fim do mundo", realizada pelo Grupo Contemporâneo de Dança Livre. Fabio Costa, quando criança, acompanhava a mãe, empregada doméstica, e já trabalhava nos jardins das casas, trabalhou na construção civil na adolescência, viveu as brigas e tretas das quebradas, perdendo amigos no tráfico, até ser convidado, com 20 anos, dançando na rua, a fazer parte de um grupo de dança. O psicanalista Musso Greco teceu a trama a partir dos sonhos e da história de Fábio. Ingressos gratuitos com retirada na bilheteria duas horas antes do espetáculo ou pelo site www.diskingressos.com.br. Informações: www.mostradofimdomundo.com.br.

CAROLINA SOARES/DIVULGAÇÃO

"COLÓQUIO"

CAROL PESO

Carol Peso inaugura a exposição "Colóquio sobre as coisas anônimas" nesta terça (13/9), na Galeria do Minas 2 (Avenida dos Bandeirantes, 2.323 – Serra). A artista afirma que lhe interessa, particularmente, "entender a cidade como um suporte de memórias e um lugar de formação de hábitos visuais". Sendo assim, o que será visto no espaço expositivo são "elementos mais banais e corriqueiros, que impregnam o nosso cotidiano e por vezes nos passam despercebidos". As 16 pinturas em tinta acrílica seguem em cartaz até 13 de outubro, com visitação de segunda a sexta-feira, das 6h às 22h; aos sábados, das 6h às 20h; e aos domingos e feriados, das 6h às 19h. Informações: Instagram @mtccultura.

LUCAS ÁVILA/DIVULGAÇÃO

Escritor Luiz Morando participa do Sempre um Papo sobre a célebre travesti de BH

CINTURA FINA

BIOGRAFIA

O escritor Luiz Morando, pesquisador sobre memória e performatividades LGBTQIA+, participa do Sempre um Papo nesta terça-feira (13/9), às 19h, para falar sobre seu mais recente livro, "Enverga, mas não quebra: Cintura Fina em Belo Horizonte" (Editora O Sexo da Palavra). É a biografia da travesti que marcou época na capital mineira durante a década de 1950. A conversa será mediada pela jornalista Jozane Faleiro e transmitida pelo YouTube e Facebook do projeto. Nascida em 1933, no Ceará, Cintura Fina não passava despercebida em Belo Horizonte, especialmente nos arredores boêmios dos bairros Bonfim e Lagoinha, onde se envolveu em brigas e acabou sendo detida diversas vezes. Sua identidade, que transitava entre o que era considerado masculino e feminino, causava incômodo na sociedade e, entre conflitos e afetos, a tarvesti entrou para a memória da cidade.

●●●

Alvo de constantes agressões da polícia, Cintura Fina era presença contínua em delegacias devido ao hábito de não aceitar abusos, numa época em que o preconceito era ainda mais preponderante na sociedade. Ousada, não aceitava que alguém questionasse sua identidade sexual. Para se defender, usava uma navalha, o que lhe rendeu 11 inquéritos policiais por furto e lesão corporal. Por outro lado, são vários os relatos dando conta da solidariedade e generosidade da travesti, sempre dedicada a resolver problemas sociais e que afetavam as pessoas mais vulneráveis. Assim como ainda acontece com a maioria da população travesti, Cintura Fina não encontrou outra possibilidade de renda senão a prostituição. Anos depois, aprendeu o ofício de alfaiate.

●●●

"Marilyn Monroe dos detentos", "anormal", "refinado malandro", "pederasta", "larápio", "gatuno", "invertido sexual" eram alguns dos termos que a imprensa usava para se referir a Cintura Fina. O preconceito se estendia a toda a comunidade LGBT. As travestis eram "as anormais da cidade", as lésbicas eram chamadas de "trogloditas", enquanto "invertidos" era o termo direcionado aos gays. Em "Enverga, mas não quebra: Cintura Fina em Belo Horizonte", Luiz Morando se dedica a registrar, ao longo de 340 páginas, estes e outros aspectos da trajetória desta personalidade da história da capital, bem como as características da sociedade da época. Informações: www.sempreumpapo.com.br.

DIVULGAÇÃO

GLORIA GROOVE

"MÚSICA BOA AO VIVO"

Sob o comando de Gloria Groove, a oitava temporada do "Música boa ao vivo" estreia nesta terça-feira (13/9), às 20h, no Multishow. O programa traz destaques da música brasileira em shows ao vivo e inéditos. Eles apresentam clássicos nacionais e internacionais, além de canções próprias e parcerias com outros artistas. Nesta semana, Jão, Xamã e Marina Sena sobem ao palco.

"ESTADOS DA ARTE"

NOVA TEMPORADA

CURTA!/DIVULGAÇÃO

Obra de Jaider Esbell, artista indígena, na Bienal de SP

A segunda temporada de "Estados da arte", dirigida por Eduardo Goldenstein, estreia nesta terça-feira, às 20h, no Curta!. A nova safra de 13 episódios mostra o trabalho e as reflexões de artistas do Norte e do Nordeste do Brasil. São pintores, escultores, artistas visuais, artesãos, costureiros de indumentárias folclóricas, fotógrafos, contadores de história e músicos populares. Da exposição na Bienal de São Paulo ao barracão do bumba-meu-boi, a série traz uma arte diversa, mas profundamente ligada com a cultura e a história de cada local.

●●●

O episódio de estreia, intitulado "Insurgências", mescla a força e a resistência das artes indígena e quilombola, representadas respectivamente pelo artista plástico Jaider Esbell – falecido em novembro passado — e por Dona Irineia, escultora. Também traz as lendas, o colorido e o detalhismo das indumentárias utilizadas na celebração do bumba-meu-boi do grupo cultural maranhense, que mantém o Memorial Apolonio Melonio, composto por Mestre Abel, Meire Oliveira, Nadir Cruz e Marcio Vasconcellos, que exercem diferentes funções artísticas.

DIVULGAÇÃO

DUO AM

CONCERTO

O Duo AM apresenta recital na série de "Concertos Gerdau" nesta terça-feira (13/9), às 20h30, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Formado pelo violinista Alejandro Aldana e o pianista Fabio Martino, o repertório contará com obras de Francisco Mignone, Gabriel Fauré e Mozart Camargo Guarnieri. Os ingressos, a R$ 20 (inteira), podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou no site Eventim. Fundado em 2021, o DUO AM gravou o CD "Déjà-vu" com obras de Fauré, Mignone e Franck para o selo Tico Classics e um álbum inédito com as sonatas de Alberto Williams para o selo Naxos. Informações: (31) 3516-1360.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

No SBT/Alterosa, Téo José, Nadine Basttos e Mauro Beting batem ponto no jogaço entre Bayern de Munique e Barcelona

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 A fazenda
00:30 Jornal Record 2
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário Político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Foi mau
00:10 Desce pro play
01:10 Leitura dinâmica
01:50 RedeTV! extreme fighting
02:50 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no Seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto – Continuação
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Fofocalizando
16:00 Champions League
18:00 Cuidado com o anjo
18:45 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 MasterChef profissionais
00:45 Jornal da Noite
01:40 Que fim levou?
01:45 Esporte total
02:35 Mais geek

MELISSA HAIDAR/BAND

Doze competidores disputam o "MasterChef profissionais", que estreia na Band

PAULO BELOTE/GLOBO

Olegário (Matheus Nachtergaele) arruma confusão para promover a festa da padroeira em "Cine Holliúdy", na Globo

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Ciência alimentar
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Horário político
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Doc TV Cultura: Tomie Ohtake
23:00 Alto-falante

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Cine Holliúdy
23:40 Profissão repórter
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:50 Cara e coragem – Reapresentação
02:35 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

CAITLIN CRONENBERG/TRISTAR PICTURES/DIVULGAÇÃO

Milo (Kit Harington) e Cassia (Emily Browning) lutam por seu amor em "Pompeia"

15h30 na Globo

MADAGASCAR 3: OS PROCURADOS

EUA, 2012. Direção de Eric Darnell, Tom Mcgrath e Conrad Vernon. Com Ben Stiller, Jada Pinkett Smith e Chris Rock. Alex, Marty, Melman, Gloria e os outros deixam a África rumo à Europa. Lá, são perseguidos pelo controle animal e acabam entrando num circo para voltar para casa.

23h15 no SBT/Alterosa

POMPEIA

EUA, 2014. Direção de Paul W.S. Anderson. Com Kit Harington, Carrie-Anne Moss, Kiefer Sutherland e Emily Browning. Na segunda metade do século 1, em meio aos estrondos da destruição de Pompeia pela erupção do Monte Vesúvio, o escravo Milo luta de todas as formas para salvar a mulher que ama, mesmo ela sendo prometida a um senador corrupto.

MÚSICA

Joyce lança o álbum "Brasileiras canções", com 12 faixas e arranjos assinados por ela. O repertório surgiu durante a pandemia, "quando todo mundo se refugiou na composição", diz

BRASILEIRÍSSIMA

AUGUSTO PIO

Cantora, compositora e violonista, a carioca Joyce Moreno chega ao 42º álbum. "Brasileiras canções" (Biscoito Fino) traz 12 faixas autorais – entre elas, parcerias com Moacyr Luz, Marcos Valle, Cristóvão Bastos e o poeta e letrista português Tiago Torres da Silva.

O disco conta com as participações da cantora Mônica Salmaso, na música "Tantas vidas"; de Moacyr Luz, em "A morte é uma invenção"; e do cantor, violonista, compositor e ator Alfredo Del-Penho, em "Quem nunca".

PANDEMIA Todo o repertório foi composto no período da pandemia e gravado entre março e abril de 2022, no estúdio da gravadora Biscoito Fino, no Rio de Janeiro.

"Foram dois anos em que nós todos da música ficamos interrompidos. Quando não se podia viajar, fazer turnê, fazer as coisas, todo mundo se refugiou muito na composição, na criação", diz Joyce.

"Em 2020, fiz o livro 'Aquelas coisas todas' (Numa), lançado no final daquele ano. E 2021 foi de muita composição. Não só fiz muitas letras e músicas sozinha, mas também vários parceiros e parceiras me mandaram melodias para letrar e letras para musicar."

No início de 2022, ela tinha 40 inéditas prontas. "Aí, fiz uma triagem difícil para escolher o que entraria para o álbum, pois não dava para colocar tudo. Ficaram essas 12 canções. Fui cortando logo aquelas que os parceiros já haviam gravado. Por exemplo, uma que fiz com o Jards Macalé e outra com o João Donato", relembra.

Além da cantora e compositora, participam do disco Tutty Moreno (bateria), Jorge Helder (contrabaixo), Hélio Alves (piano), Teco Cardoso (flautas), Lula Galvão (violão), Marcos Nimrichter (acordeom) e Chico Pinheiro (guitarra).

Joyce criou todos os arranjos de "Brasileiras canções". "Chego com a ideia pronta, mas como todos são músicos muito criativos, ficam livres para contribuir à vontade no estúdio. Mas o desenho geral é meu", afirma.

O primeiro clipe já saiu, "Todo mundo". O próximo será "Tantas vidas", com Joyce e Mônica Salmaso. "É a única letra que não é minha. Essa música tem fala feminina e, curiosamente, foi feita por um homem, um poeta português", comenta Joyce, referindo-se a Tiago Torres da Silva.

A compositora começa a preparar a turnê de lançamento do álbum, depois de uma temporada na Europa e no Oriente. "Foi a minha primeira turnê internacional depois de dois anos. Foi superlegal e também uma volta. A gente fez vários países da Europa e depois fomos para Cingapura, a minha primeira vez lá", conta.

VIOLÃO Joyce conta que gosta de compor ao violão. "A melodia vem primeiro e a letra depois. Cada pessoa tem uma forma de trabalhar e a minha é esta. Geralmente, vem a música primeiro, porque o violão é que dá todas as ideias. Normalmente, a melodia vem meio pronta, vem direto, algo assim. É na letra que demoro mais, pois é uma coisa mais cuidadosa. Música é inspiração mesmo, já a transpiração é na letra."

A gravadora Biscoito Fino vai lançar em breve o CD físico de "Brasileiras canções". Outros trabalhos de Joyce também estão chegando a público. "Agora sairá em vinil o 'Passarinho urbano' (Warner Strategic Marketing), meu álbum de 1976. É edição para colecionadores que sairá ainda em setembro pela gravadora Três Selos", conta.

Por outro lado, "Natureza" (1977), disco de Joyce com Claus Ogerman (1930/2016), será lançado apenas na Europa.

> *Fiz uma triagem difícil para escolher o que entraria para o álbum, pois não dava para colocar tudo. Ficaram essas 12 canções. Fui cortando logo aquelas que os parceiros já haviam gravado"*
>
> *"O violão é que dá todas as ideias. Normalmente, a melodia vem meio pronta, vem direto, algo assim. É na letra que demoro mais, pois é uma coisa mais cuidadosa"*
>
> **Joyce**, cantora e compositora

Joyce está lançando três álbuns: "Brasileiras canções", "Passarinho urbano" e "Natureza"

REPERTÓRIO

"TODO MUNDO"
De Joyce Moreno

"TANTAS VIDAS"
De Joyce Moreno e Tiago Torres da Silva. Participação de Mônica Salmaso

"BRASILEIRAS CANÇÕES"
De Joyce Moreno

"O SOPRO DO MAR"
De Joyce Moreno

"A PALAVRA EXATA"
De Joyce Moreno

"NAS VOLTAS DO TEMPO"
De Joyce Moreno e Marcos Valle

"CARNAVAL É MESMO ASSIM"
De Joyce Moreno

"A MORTE É UMA INVENÇÃO"
De Joyce Moreno e Moacyr Luz. Participação de Moacyr Luz

"PARIS E EU"
De Joyce Moreno

"QUEM NUNCA"
De Joyce Moreno. Participação de Alfredo Del-Penho

"NÃO DEU CERTO (MAS FOI DIVERTIDO)"
De Joyce Moreno

"ALIMENTO"
De Joyce Moreno e Cristóvão Bastos

*Todas as composições têm letra de Rogério Batalha e música de Moacyr Luz

BISCOITO FINO/REPRODUÇÃO

"BRASILEIRAS CANÇÕES"
- Disco de Joyce Moreno
- 12 faixas
- Biscoito Fino
- Disponível nas plataformas digitais

Luizga redescobre o Brasil

LUIGY BITENCOURT*

"'Txaísmo' é a possibilidade, a potência e a necessidade de criar relações de amizade com os povos indígenas originários", afirma Luiz Gabriel Lopes, o Luizga, sobre o seu novo single. Produzida em parceria com o produtor francês Izem, a canção, que fará parte do novo EP do cantor e compositor mineiro, chegou às plataformas digitais acompanhada de videoclipe.

Criado por Jaider Esbell (1979-2021), pintor, performer e escritor macuxi, o termo foi poeticamente apropriado por Luizga para conduzir a faixa. "Txai significa 'cunhado' em hatxa-kuin (língua hunikuin), mas, para eles, na verdade, todo mundo é cunhado um do outro. Tornou-se um termo para se referir aos brothers", explica Luizga.

ROSA NEON Conhecido por seu trabalho como fundador das bandas mineiras Graveola, Rosa Neon e TiãoDuá, Luizga, ultimamente, tem experimentado um mix de formatos, estilos musicais e lugares, desenvolvendo projetos em vários estados do Brasil e países da Europa.

"Venho de família tradicionalmente nômade, principalmente do lado do meu pai. Sempre nos movemos muito, por muitos territórios, e construímos histórias em lugares diferentes. A facilidade de me mover pelo mundo é algo muito natural, algo que consegui conquistar através da música", afirma o músico.

Ele explica que sua inconstância é guiada pela música, pela vontade de levar seu trabalho a público cada vez maior e pela necessidade de aprofundar estudos musicais. Atualmente, Luizga mora em Lisboa. "Na verdade, é igual ao que os hippies do Rainbow Gathering falavam: estou demorando em Lisboa, não morando", brinca.

Apesar do desapego em relação a locais de moradia e do nomadismo que está no sangue, Luizga possui forte identificação com Minas Gerais. "Me sinto menino do interior de Minas, mesmo que viaje pelo mundo inteiro. Minha formação, onde virei gente, digamos, foi em Entre Rios de Minas, cidadezinha perto de BH, onde passei minha infância", revela. O sentimento de pertencimento mais forte vem de lá.

LAÇOS O mineiro também destaca sua ligação com a floresta e com o povo hunikuin, com o qual desenvolveu fortes laços recentemente. "Quando tive a oportunidade de estar em contato com eles, fazer trabalhos, aprender, trocar, dar aula, conhecer e me reconhecer, também foi como reencontrar a raiz", explica.

Devido a uma série de viagens pelo território brasileiro, motivadas pela curiosidade a respeito dos povos originários, Luizga entrou em contato com a aldeia Chico Curumim, na região do Rio Jordão, no Acre. Lá, ele trabalhou em projeto de residência musical com os hunikuin

Foi desse projeto que nasceu o disco "Ni Ishanai – Floresta futuro", disponível no Spotify. "Fiquei muito tocado, resolvi voltar outras vezes por conta própria, sem ligação com o projeto, e comecei a frequentar a floresta", conta Luizga.

A experiência na Amazônia mudou a visão dele sobre os povos indígenas. Percebeu como a colonização europeia deixou profundas marcas e cicatrizes na sociedade brasileira.

"A gente não sabe nada sobre as populações indígenas do Brasil. Eu era mais uma dessas pessoas que não conhece nada desta realidade e de repente me vi lá, trabalhando com os txai", comenta. "Eu me lembro de pensar: esses txai pegam o violão, tocam por horas e horas seguidas e só param quando vão dormir. Isso me causou até certo conflito, ao repensar qual era minha relação com a pureza da música."

O resultado dessa vivência é uma canção com arranjo simples, que preza pela amizade e aliança com os povos indígenas, como o título define.

"A reconciliação com essas matrizes de conhecimento é uma das grandes urgências da sociedade brasileira neste momento. Estamos vendo a crescente vontade da população indígena de ocupar os espaços de poder, o que é necessário para todos nós", defende o cantor.

"Txaísmo" fará parte de "Yemamaya", EP de Luizga com lançamento programado para novembro. O primeiro single do álbum, homônimo, foi lançado em 24 de junho.

SAGRADO Além do produtor francês Izem, participam de "Txaísmo" Txana Tuin Hunikuin, um dos professores hunikuin de Luizga, que introduz a canção com palavras sagradas em hatxa-kuin, e o rapper mineiro Oreia, cujas letras, há alguns anos, têm povos originários como tema.

O videoclipe, dirigido por Aline Xavier Mineiro e Victor Dias, traz imagens gravadas em celular.

LUIZ GABRIEL LOPES/REPRODUÇÃO

Por meio dos indígenas, o cantor e compositor mineiro Luizga recriou suas conexões com a música

ELIS RECORDS/REPRODUÇÃO

"TXAÍSMO"
- Single de Luiz Gabriel Lopes. e Izem
- Elis Records
- Disponível nas plataformas digitais

> *Me sinto menino do interior de Minas, mesmo que viaje pelo mundo inteiro. Minha formação, onde virei gente, digamos, foi em Entre Rios de Minas"*
>
> **Luizga**, cantor e compositor

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria